ANNO XXXVIII. NUMERO 86.

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

SEGUNDA FEIRA 14 DE ABRIL DE 1862.

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará o Sr. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9½ horas do dia.

Iguarassú, Goianna, e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.

S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças-feiras.

Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas-feiras.

Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Una, Barreiros Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.

(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL.

6 Quarto crescente as 4 horas e 31 minutos da manhãa.
14 Lua cheia aos 16 minutos da manhãa.
20 Quarto minguante as 3 horas e 21 minutos da tarde.
28 Lua nova as 8 horas e 45 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 3 horas e 42 minutos da manhãa.
Segundo as 4 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas á 5 e 20; para o norte até a Granja á 14 e 29 de cada mez.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do *Apipucos* ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; do *Olinda* ás 8 da m. e 6 da t.; do *Jaboatão* ás 6 1/2 da m.; do *Caxangá* e *Varzea* ás 7 da m.; de *Bemfica* ás 8 da m.

Do Recife: para o *Apipucos* ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da t.; para *Olinda* ás 7 da m. e 8 1/2 da t.; para *Jaboatão* ás 4 da t.; para o *Caxangá* e *Varzea* ás 4 1/2 da t.; para *Bemfica* as 4 da t.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

14 Segunda. Ss. Tiburcio e Valeriano mm.
15 Terça. Ss. Basilissa e Anastacia mm.
16 Quarta. de Trevas. S. Engracia v. m.
17 Quinta. de Endoenças. S. Aniceto p. m.
18 Sexta. da Paixão. S. Galdino b. card.
19 Sabbado. de Alleluia. S. Hermogenes m.
20 Domingo de Paschoa da resurreição.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Secretaria do governo de Pernambuco, 10 de abril de 1862.

Pela secretaria do governo se faz sciente ao Sr. José Maria de Figueiredo, que o seu requerimento solicitando do governo imperial a serventia dos officios de partidor e destribuidor do termo do Rio Formoso, deixou de ser enviado por não estar sellado e por ter o exame de sufficiencia a elle junto sido feito perante o juiz supplente contra o disposto em aviso n. 252 de 30 de dezembro de 1854, afim de que suppridas essas faltas possa seguir ao seu destino.

Expediente do dia 10 de abril de 1862

Officio ao Exm. bispo diocesano.—Sirva-se V. Exm. Rvm. de dar o seu parecer acerca da utilidade e conveniencia do projecto incluso n. 40 que me foi transmittido pela assembléa legislativa provincial, elevando a matriz a nova capella de Santa Maria Rainha dos Anjos da povoação de Petrolina.

Dito ao Exm. presidente da Parahiba.—Com o officio de V. Exc. datado do 1º do corrente, recebi copia do aviso expedido pelo ministerio da guerra em 24 de março ultimo e lhe dei a devida execução providenciando para que o brigadeiro Manoel Muniz Tavares siga immediatamente a assumir as funcções do cargo de commandante das armas da provincia da Bahia, como se determinou em dito aviso.

Dito ao commandante das armas.—Visto o que V. Exc. expoz em sua informação n. 708 e data de 9 do corrente com referencia ao officio do director do arsenal de guerra sob n. 90, convém que seja indicado por V. Exc. um official para auxiliar os trabalhos a cargo do ajudante do predito arsenal, sem que porém perceba por esse serviço outros vencimentos, além dos que lhe competirem pelo exercicio de seu posto.

Dito ao mesmo.—Convém que V. Exc. designe um cirurgião do corpo de saude afim de ir quanto antes para o termo de Caruarú prestar seus serviços medicos aos indigentes accommettidos do cholera no predito termo.

Dito ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Sirva-se V. Exc. de mandar entregar ao director do arsenal de guerra, afim de serem enviadas ao juiz de direito da comarca de Santo Antão duas peças de baeta das que foram compradas de ordem da presidencia para soccorro aos indigentes accommettidos do cholera-morbus.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de expedir as suas ordens para ser admittido no hospital de caridade logo que haja vaga Francisco Baptista da Cunha, que soffre de enfermidades graves e é desvalido como affirmou o Dr. chefe de policia em officio n. 553 de 9 do corrente.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao chefe de policia.—Devolvendo a V. S. officio em original de 16 de março findo em que o delegado de policia do termo do Exú manifesta receios de ser aquella localidade accommettida pela epidemia do cholera-morbus, tenho a dizer-lhe em resposta ao de V. S. n. [illegible] corrente que por nutrir iguaes receios já em 8 deste mez havia providenciado convenientemente mandando preparar de prevenção duas ambulancias com os medicamentos proprios para a cura de semelhante enfermidade e que serão opportunamente enviados ao juiz de direito da respectiva comarca com quem o mesmo delegado se deverá entender porque uma das referidas ambulancias é destinada ao termo do Exú.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Declarando-me o brigadeiro commandante das armas em officio de 9 do corrente que foi exonerado do lugar de amanuense do delegado do cirurgião-mór do exercito o 2º cadete do 4º batalhão de artilheria a pé Terencio José Chavantes; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que a contar do 1º do corrente em diante seja reduzida a 30$000 mensaes, como pede o brigadeiro Manoel Muniz Tavares no incluso requerimento a prestação de oitenta mil réis que elle consignou de seu soldo nesta provincia.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista da conta junta mande pagar a Theodoro Rempke a quantia de 94$790 em que importam as despezas feitas com o melhoramento que teve a caixa d'agua do hospital militar segundo consta do officio do director das obras militares de 8 do corrente sob numero 59.—Communicou-se a este.

Dito ao mesmo.—Em vista da conta junta em duplicata que me foi remettida pelo director das obras militares com officio de hontem sob n. 61 mande V. S. pagar a Carlos Luiz Cambronne ou a seu procurador Delacour, a quantia de 191$000 réis proveniente da despeza feita com a collocação de dous aparelhos a Cambronne no quartel do 4º batalhão de artilharia a pé.—Communicou-se ao director das obras militares.

Dito ao mesmo.—Restituindo á V. S. o requerimento documentado em que Paulino & Irmão pedem pagamento de 352$000 réis proveniente de alugueis de cavallos que de conformidade com as ordens da presidencia, forneceram aos doutores Americo Alves Guimarães e Alcebiades José de Azevedo Pedra desde o 1º até 22 de março ultimo para desempenho da commissão medica de que estiveram incumbidos nas freguezias dos Afogados e da Varzea recommendo-lhe que mande effectuar esse pagamento não obstante o que pondera em sua informação de 2 do corrente.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Transmitto á V. S. para ter a devida execução a inclusa precatoria passada a requerimento de Antonio Bezerra de Menezes Lira, a qual para esse fim me foi remettida pelo juiz especial do commercio com officio de hontem.—Communicou-se ao juiz de direito especial do commercio.

Dito ao mesmo.—A Thomaz Pereira Pinto mande V. S. pagar conforme solicitou o chefe de policia em officio de hontem sob n. 552, a quantia de 141$600 réis em que segundo a conta junta importam as despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia do Ouricury nos mezes de janeiro e fevereiro deste anno.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao commandante superior do Recife.—Sirva-se V. S. de expedir as suas ordens para que um dos corpos da guarda nacional sob seu commando superior preste uma guarda de honra para acompanhar a procissão do Santissimo Sacramento aos enfermos que tem de sahir da matriz da freguezia do Recife no dia 13 do corrente as 6 horas da manhãa.

Dito ao commandante superior de Garanhuns.—Em vista do que ponderou V. S. em officio n. 14 de 16 do mez passado, tenho a dizer-lhe em resposta que com razão deve ser Antonio Dias Moreira pago pelos serviços prestados na guarda nacional quando destacado, embora não estivesse nella qualificado.

Dito ao commandante superior do Rio Formoso.—Sirva-se V. S. de expedir suas ordens para que pela guarda nacional sob seu commando superior seja prestada quanto antes a força que for necessaria e for requisitada pelo juiz municipal de Serinhaem, para conduzir criminosos para esta capital.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande V. S. dar baixa da secção volante e apresentar ao capitão do porto afim de assentar praça na marinha o guarda Manoel Joaquim da Silva a que allude o seu officio n. 132 de 28 de março ultimo.—Officiou-se ao capitão do porto neste sentido e communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Em vista do exposto em seu officio n. 154 de 9 do corrente faça V. S. apresentar ao Exm. brigadeiro commandante das armas o soldado da secção volante do corpo sob seu commando Joaquim Severiano Leite afim de ser alistado no exercito se para isso for julgado apto.—Officiou-se ao brigadeiro commandante das armas para fazer alistar no exercito se para isso for julgado apto o individuo de que se trata.

Dito ao director geral de instrucção publica.—Mande V. S. admittir no collegio das orphãas as menores Anna, Alexandrina e Donata sendo as duas primeiras filhas de Rosa Bezerra Cavalcanti e a ultima de Maria Joaquina da Conceição, as quaes já se acham addidas ao mesmo collegio.

Dito ao presidente e vogaes do conselho administrativo.—Recommendo á Vv. Ss. que promovam a compra dos objectos mencionados no incluso pedido para fornecimento do almoxarifado do arsenal de guerra.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao presidente e vereadores da camara municipal do Recife.—Para que possa a presidencia resolver sobre o que solicitou Vmcs. em seu officio de 7 deste mez numero 40, convém que declarem a despeza provavel a fazer-se com a acquisição do terreno a que alludem para pastoradouro dos gados destinados a consumo publico nesta cidade.

Dito á camara municipal da villa do Páo d'Alho.—Respondo o officio que Vmcs. me dirigiram em 5 de janeiro ultimo, dizendo-lhe que approvo a deliberação que tomou essa camara relativamente a construcção de um cemiterio publico nessa villa, attento o justo motivo que o aconselha.

Dito ao juiz de direito do Cabo.—Sciente pelo seu officio de 7 deste mez de que se tem dado alguns casos de cholera-morbus nesse termo, acabo de ordenar, que seja enviado ao medico encarregado de curar ahi os indigentes uma ambulancia de medicamentos para isto necessarios.

Approvo a deliberação que tomou Vmc. de mandar ministrar soccorros ao preso que foi accommettido do mal na cadeia dessa villa, devendo Vmc. enviar-me opportunamente a conta dessa despeza para ser paga.

Dito ao juiz de direito do Limoeiro.—Inteirado do que Vmc. me communicou em seus officios de 24 do mez passado e 5 do corrente, com referencia a epidemia reinante, tenho a dizer-lhe que approvo a deliberação que tomou de fazer substituir por outros os dous membros da commissão beneficente do lugar Melhadinha, que não aceitaram a nomeação feita por Vmc., bem como a de ter feito seguir para a freguezia do Bom Jardim, a requisição do delegado o cirurgião Americo Fabião de Freitas Barreto Nobre, afim de prestar soccorros aos desvalidos affectados do mal.

Dito ao juiz de direito do Cabo.—Approvo a deliberação que tomou Vmc. de mandar por um soldado do destacamento dessa villa a disposição do medico encarregado do tratamento dos affectados da epidemia reinante para o fim indicado em seu officio n. 20 de 8 do corrente.

Dito ao juiz municipal do Cabo. — Sciente de quanto Vmc. me communicou em seu officio de 7 do corrente, tenho a dizer-lhe em resposta que já dei as providencias que me pareceram necessarias para serem soccorridos os indigentes que forem accommettidos do cholera nesse termo.

Dito ao Dr. Manoel Thomaz da Costa Bittencourt Côrte Real.—Ficando inteirado do conteúdo do seu officio de 8 do corrente, tenho a dizer-lhe que approvo a deliberação que Vmc. tomou de prestar os soccorros precisos ao preso da cadeia dessa villa Benedicto José Alves da Rocha, accommettido da epidemia reinante, contratando uma pessoa com a diaria de dous mil réis, para servir de enfermeiro ao mencionado preso, a qual deve cessar, logo que esse enfermo melhore, visto que não parece rasoavel contratar enfermeiros para um só doente. Nesta data expeço as convenientes ordens para lhe ser enviada, a ambulancia de que trata o citado officio.

Dito ao Dr. Francisco Gonçalves de Moraes.—Ficando inteirado do que Vmc. me communicou em seu officio de 5 do corrente, ácerca do estado da epidemia reinante nesse districto, recommendo-lhe que logo que os seus serviços forem dispensaveis, dê por finda a sua commissão e recolha-se a esta capital.

Dito ao director das obras publicas.—Annuindo ao que Vmc. solicitou em seu officio de hontem sob n. 68, o autoriso a lavrar termo de recebimento definitivo dos reparos do quartel do corpo de policia, e nesta data recommendo ao inspector da thesouraria provincial, que á vista do competente certificado, mande pagar ao arrematante de taes reparos a importancia da prestação a que tem direito.

O que lhe communico em resposta ao citado officio.—Officiou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Dito ao delegado do termo de Goianna.—Constando do officio do inspector da thesouraria de fazenda, datado de hontem, e sob numero 294, que na collectoria dessa cidade não existe dinheiro sufficiente para lhe ser entregue os 687$970 rs. de que trata o meu officio de 3 do corrente, faz-se preciso que Vmc. venha ou mande receber essa quantia naquella thesouraria, conforme indica o mesmo inspector. — Communicou-se ao inspector da thesouraria.

Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Approvo a deliberação que Vmc. tomou de mandar pôr em execução, de 22 do corrente em diante, como me participou em officio desta data, a alteração ultimamente feita nas sahidas dos vapores da companhia Pernambucana para a linha do norte, podendo fazer seguir para a mesma linha o vapor *Jaguaribe* no dia 14 deste mez.

Portaria. — O vice-presidente da provincia, usando da attribuição que lhe confere o artigo 19 da lei de 3 de dezembro de 1841, resolve nomear por quatro annos supplentes dos juizes municipaes e de orphãos do termo desta capital, comarca do Recife, os cidadãos constantes desta portaria, pela ordem em que vão nella mencionados:

Juiz municipal da primeira vara.

1. Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira Andrade.
2. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.
3. Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco.
4. Dr. Eduardo de Barros Cavalcanti de Albuquerque.
5. Dr. Antonio Aenes Jacome Pires.
6. Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

Juizo municipal da segunda vara.

1. Dr. Manoel Gentil [illegible] Alves.
2. Dr. Virgilio de Gusmão Coelho.
3. Dr. Henrique de Rego Barros.
4. Dr. Amaro Joaquim da Fonseca e Albuquerque.
5. Dr. Pedro Affonso de Mello.
6. Dr. Miguel Bernardo Vieira de Amorim.

Juizo de orphãos.

1. Dr. Virginio Carneiro da Cunha Albuquerque.
2. Dr. Francisco de [illegible] dos Santos Alleluia.
3. Dr. Leandro [illegible] Bezerra.
4. Dr. José Bernardino [illegible] Pessoa.
5. Dr. Joaquim Corrêa [illegible] Cintra.
6. Dr. Bernardino [illegible] Dias.

Dito.—O vice-presidente da provincia, usando da attribuição que lhe confere o artigo 19 da lei de 3 de dezembro de 1841, resolve nomear por quatro annos supplentes dos juizes municipaes e de orphãos do termo da comarca do Cabo, os cidadãos constantes desta portaria, pela ordem em que vão nellas mencionados.

Termo do Cabo.

1. Dr. Ignacio de Barros Barreto.
2. Dr. Luiz Filippe de Souza Leão.
3. Dr. Manoel Netto de Souza Bandeira
4. Dr. Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque.
5. José de Moraes Gomes Ferreira.
6. José da Silva Cisneiro.

Termo de Ipojuca.

1. Antonio Peregrino Cavalcanti de Albuquerque.
2. Francisco José da Costa e Silva.
3. Joaquim Manoel da Silva.
4. Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcanti Junior.
5. Manoel Cyrillo Wanderley Lins.
6. Antonio Juvencio Pires Falcão.

Dito.—O vice-presidente da provincia, usando da attribuição que lhe confere o artigo 19 da lei de 3 de dezembro de 1841, resolve nomear por quatro annos supplentes de juizo municipal e de orphãos do termo de Nazareth, comarca do mesmo nome, os cidadãos constantes desta portaria, pela ordem em que vão nella mencionados.

1. Manoel José de Oliveira Mello.
2. Dr. Symphronio Cesar Coutinho.
3. Dr. José Maria Moscoso da Veiga Pessoa.
4. João Antonio da Silva Cabral.
5. José Correia de Oliveira Andrade.
6. Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque.

Dita.—O vice-presidente da provincia, usando da attribuição que lhe confere o art. 19 da lei de 3 de dezembro de 1841, resolve nomear por 4 annos supplentes dos juizes municipaes e de orphãos dos termos do Rio Formoso, Serinhaem e Barreiros da comarca do Rio Formoso os cidadãos constantes desta portaria pela ordem em que vão nella mencionados.

Termo do Rio Formoso.

1. João Baptista Paes Barreto.
2. Paulo de Amorim Salgado Junior.
3. Joaquim Francisco Diniz.
4. Thomaz Lins de Barros Wanderley.
5. Antonio Francisco Cesar de Vasconcellos Campos.
6. Paulino Augusto da Silva Freire.

Termo de Serinhaem.

1. Dr. Victoriano de Sá e Albuquerque.
2. Dr. Sebastião Antonio Accioli Lins.
3. Dr. Manoel Nicoláo Rigueira Pinto de Souza.
4. Dr. Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa.
5. Dr. José Eugenio da Silva Barros.
6. Coriolano Velloso da Silveira.

Termo de Barreiros.

1. João Carlos de Mendonça Vasconcellos.
2. Joaquim Cavalcanti de Albuquerque.
3. Ignacio Alves da Silva Santos.
4. Thomaz Alves Maciel.
5. Pedro Ignacio Wanderley.
6. Francisco Santiago Ramos.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda communicar a V. S. para seu conhecimento e direcção, que segundo constou do officio do director das obras publicas datado de hontem, e sob n. 72, consumiram-se com a illuminação do palacio da presidencia no mez de março ultimo cinco mil pés cubicos de gaz.

Dito ao secretario da assembléa legislativa provincial. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda transmittir a V. S. para ser presente a assembléa legislativa provincial, o incluso projecto de posturas que remetteu a camara municipal da villa de Flores com o officio constante da cópia junta.

Dito ao mesmo. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda transmittir a V. S. para ser presente a assembléa legislativa provincial, a inclusa petição de alguns proprietarios moradores no 1º districto do juizo de paz da freguezia de Garanhuns, representando contra as posturas organisadas pela respectiva camara municipal e a que allude o meu officio n. 25, prohibindo a creação de gado em dito districto.

Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda transmittir a V. S. para ser presente a assembléa legislativa provincial, o incluso projecto de posturas que remetteu ultimamente a camara municipal da Villa Bella.

Dito ao engenheiro José Carneiro da Rocha.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda accusar recebido o officio de 3 do corrente, em que V. S. lhe communicou haver assumido as funcções de engenheiro fiscal da estrada de ferro por se achar impedido o Dr. Manoel Buarque de Macedo.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Despachos do dia 10 de abril.

Requerimentos.

Alexandre Segismundo do Carmo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

André da Silva Branco.—Não tem lugar á vista da informação.

Francisco Botelho de Andrade.—Passe portaria concedendo a prorogação pedida por mais trinta dias.

Francisco Martins Raposo.—Informe a camara municipal do Recife.

Dr. Joaquim José de Campos: —Passe portaria concedendo a licença pedida com vencimentos.

Bacharel Joaquim Theodoro Soares de Avellar. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Antonio Camello.—O supplicante será admittido quando houver vaga.

Lourenço José da Silva. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Maria Deolinda.—Não ha vaga.

Manoel Sergio de Freitas. — Não ha vaga por ora.

Commando das armas.

Quartel-general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife em 12 de abril de 1862

ORDEM DO DIA N. 62.

O general commandante das armas determina em additamento á ordem do dia de hontem, que visto não haver no bairro do Recife nenhum corpo aquartelado, e achando-se a companhia de artifices em situação de poder ouvir o toque do sino da respectiva freguezia, della sahirá immediatamente a força de que trata a referida ordem, a qual encaminhando-se pela ponte velha alli se apresentará para os fins já referidos. E visto como o bairro de Santo Antonio contém duas freguezias, e possa acontecer que ambas ao mesmo tempo dêm signal para sahir o Sacramento, o 2º batalhão dará para cada uma dellas a força determinada.

Convém mais prevenir, que se por ventura achar-se o mesmo batalhão de guarnição á praça e por isso [illegible] força no quartel, poderá a [illegible]

Outro sim, que são dispensados deste serviço os batalhões 4º de artilharia e 9º de infantaria pela distancia em que se acham da igreja matriz, e por não ser mesmo possivel que d'alli possam ouvir o toque do sino.

Finalmente os Srs. officiaes de estado maior mencionarão nas suas partes diarias, sempre que tiver lugar o serviço que ora se determina, declarando a hora em que sahio a força, e quando se recolheu, com as novidades que tiverem occorrido.

Assignado.—*Solidonio José Antonio Pereira do Lago.*

Conforme.—*Candido Leal Ferreira*, capitão ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Londres 22 de março

Estamos a 22 do corrente sem havermos todavia recebido ainda noticias do Brasil, pela mala franceza deste mez.

Sabemos apenas que o vapor *Bearn*, chegou a Lisboa no dia 17 do corrente, mas ignoramos se chegou elle já á Bordéos. Entretanto a resumida parte telegraphica que recebemos de Lisboa nos annunciou que as noticias do Brasil eram destituidas de interesse novo.

Desta vez sou obrigado a escrever a presente carta com um dia de antecedencia, porque sendo amanhãa domingo, não poderei franquear no correio geral a minha correspondencia.

Segue na mala de Bordéos de 25 do corrente para o Brasil o Sr. José Lucio Corrêa, que era nosso consul em Hamburgo, mas que acaba de ser exonerado daquelle cargo pelo governo imperial. O Sr. Corrêa vai ao Rio de Janeiro com o fim de expôr a sua justiça acerca da demissão de que foi victima. Consta-me que este successo causára viva emoção entre os brasileiros residentes na Europa, os quaes viam no Sr. Corrêa um empregado intelligente. O Sr. José Lucio Corrêa, é natural de Pernambuco, e ahi muito conhecido.

Chegaram finalmente ao palacio da exposição universal de Londres, os objectos do Brasil destinados a serem expostos, e tão bem arrumados vinham que, segundo me consta se acham sem avaria alguma. O nosso compartimento está já confiado aos artistas que o devem adornar, devendo estar completo antes do meado do mez de abril, afim de que sejam collocados em tempo nas suas diversas repartições, os artigos que teremos de expôr. O Sr. conselheiro Carvalho Moreira tem empregado toda a actividade no desempenho de sua commissão, de modo que até hoje temos concorrido igualmente com as diversas nações, não só na acquisição do terreno que proporcionalmente nos foi concedido, como nas diligencias por meio de nossos agentes, para que o compartimento brasileiro figure completo, com os das outras nações no dia da abertura.

O Sr. [illegible] de Lima, conserva-se ainda nesta cidade, mas segundo me consta regressará brevemente ao Brasil, depois de haver concluido a transferencia do seu privilegio á companhia que aqui formou para limpeza e esgôto das aguas da cidade do Rio de Janeiro. Esse individuo acaba de ser nomeado pelo governo imperial nosso consul geral em Hamburgo, em substituição do Sr. José Lucio Corrêa.

As acções das nossas estradas de ferro ficam á premio, menos a de Pernambuco que continua com o desconto de £ 3 a £ 2 ½. As da Bahia tem obtido o premio de £ 1 5/8, e as de S. Paulo o de £ 5/8.

O algodão de Pernambuco e do Maranhão tem conservado preços firmes, e se acha cotado a 13 d. e 13 d. ½ por libra.

O cacáo do Brasil fica de 55/s 66/s por cwt; café 1.ª qualidade 65/s 76/s, 2.ª dita 54/s 64/s, e ordinario 48/s 53/s 6/d; páo Brasil 80/s por tonelada; e couros salgados 5 d. ½ a 7 d. por libra, seccos 8 d. a 8 d. ½, e seccos salgados de 5 d. a 7 d.

Os nossos fundos 5 0/0 estão a 102 ½; e os de 4 ½ 0/0 a 91 e 92 ½; os 3 0/0 inglezes a 93.

Chegaram do Brasil a varios portos da Inglaterra os seguintes navios: da Bahia *Antigua* (12) a Deal: do Pará *Tancrede* (13) a Liverpool; da Bahia *Agnes* (14) a Bristol; da Parahyba *Julia* (14) a Bristol; do Rio Grande *Centaurus* (14 a Deal; e da Bahia *Mary Block* (19) a Liverpool.

Da Inglaterra seguiram para diversos portos do Brasil os seguintes navios: de Cardiff *Iris* (11) para Pernambuco; de Liverpool *E. Boustead* (14) para Bahia; de Liverpool *Polly* (14) para Bahia; e de Newport *Neptune* (14) para o Pará.

S. M. a rainha acha-se no castello de Windsor, mas deverá brevemente regressar a Osborn. No dia 15 foi a rainha com toda familia real, a Frogomore, para lançar a primeira pedra do mausoléo destinado aos restos mortaes do principe Alberto e no qual serão um dia encerrados os de S. M. a rainha. Esta augusta senhora não assistirá a abertura da exposição, não constando por emquanto quem preencherá essa ceremonia.

Depois que escrevi a minha ultima carta nada de importante tem occorrido no parlamento britannico, com relação á politica interior da Inglaterra. Lord Palmerston, aproveitando-se do primeiro ensejo que teve, declarou que na presente sessão não seria apresentado pelo governo o projecto de reforma eleitoral, aliás tão reclamado pela imprensa e pela opinião publica desde muitos annos. A opposição pareceu submetter-se áquella sentença, não porque desconhecesse que sobre aquelle motivo poderia guerrear fortemente o ministerio de Lord Palmerston, mas sim porque se o tivesse feito, ter-se-hia talvez compromettido com o paiz a fazer concessões naquella materia que não iriam de accordo com os principios que ella representa como partido tory ou conservador. Por outro lado a imprensa liberal, receiosa talvez de excitar os espiritos sem vantagem pratica, tem-se abstido de urgir com a administração pela proposta daquella medida, visto como o governo declarou terminantemente que nesta sessão não iniciaria aquella importante materia. Lord Russell tem ainda bem fresca memoria da rejeição que encontrou o seu projecto de reforma eleitoral, quando ha dous annos o apresentou na camara dos communs.

Assim, pois, não teremos na presente sessão de ouvir a discussão de um tão importante assumpto, que ficará mais uma vez adiado, não direi até as kalendas gregas, porque a opinião publica illustrada deste paiz exerce sempre uma acção fractifera sobre o governo, mas Deos sabe, entretanto até quando, visto como qualquer administração deste paiz, tory ou wigh, receia discutir aquelle assumpto, pela difficuldade de cabalmente satisfazer os partidos que nelle são interessados.

Com relação porém aos negocios exteriores tiveram lugar na camara dos pares e na dos communs discussões de algum interesse geral. Na primeira lord Normanby, que se constituio o procurador dos principes italianos, destbronados perante a casa dos lords, interpellou o governo acerca dos vexames que o governo italiano tem praticado nas provincias napolitanas, sujeitando a população daquella parte do reino, á um regimen militar ou de sitio, e acerca da intolerancia com que tem [illegible] a liberdade da imprensa. Lord [illegible] respondendo á [illegible] pelos meios ao seu alcance sabia que o governo italiano tem constantemente desapprovado os excessos dos seus agentes subalternos, fazendo justiça ás partes offendidas, com quanto se tenha visto obrigado a obrar com energia para debellar a organisada reacção que os Bourbons ainda offerecem nas provincias napolitanas. A vantagem desta discussão veio a ser que por ella o publico inglez pôde conhecer a inexactidão das asseverações do governo de Turin, relativamente ao restabelecimento da ordem nos antigo reino de Napoles; não só a reacção continúa alli, como até o gabinete italiano carece tomar medidas energicas, posto que reguladas pela justiça, para pôr termo á revolução em favor dos Bourbons: taes são as informações que o conde de Russell ministrou á lord Normanby na camara dos lords, informações aliás coherentes com o estado de sitio em que vai para dous annos o rei Victor Emmanuel conserva o ex reino napolitano.

Na camara dos communs entrou ha dias em discussão uma moção de Mr. Horsfall tendente a induzir o parlamento britannico a fazer varias modificações liberaes, no estado actual do direito maritimo internacional. No desenvolvimento desta proposta, aliás excessivamente vaga, o seu autor, bem como aquelles que o apoiaram, pediram ao governo que désse toda extensão aos principios do congresso isentando da captura pelo inimigo não só as mercadorias deste sob pavilhão neutro, como tambem toda a propriedade particular do inimigo, embora embarcada em navios proprios, que tambem deveriam ser isentos da captura.

Lord Palmerston, combatendo aquella moção, declarou que as hypotheses eram differentes; porquanto no primeiro caso, isto é, na declaração alludida do congresso de Paris, se attendêra ás conveniencias principalmente [illegible], e no segundo se podia que a Inglaterra se despojasse das vantagens que sobre qualquer inimigo lhe trará a sua superioridade maritima, cedendo do direito de captura por mar em tempo de guerra. O primeiro ministro de Inglaterra declarou que isso seria um suicidio politico, que a Gran Bretanha deveria evitar, embora fosse elle de opinião que a civilisação exige a modificação de todos os rigores inuteis para com o inimigo. Lord Palmerston concluio pedindo a Mr. Horsfall que retirasse a sua proposta, á que este accedeu, ficando por conseguinte terminado um semelhante incidente.

De Italia temos aqui noticias até 20 do corrente. O ministerio Rattazzi havia recebido o apoio da maioria parlamentar, em uma moção proposta pelo deputado Ordés, destinada a contraminar outra do deputado Callenga tendente a fazer com que a camara se pronunciasse contra o estado incompleto da administração, visto estarem ainda algumas pastas sem titulares.

O Sr. Ratazzi declarou nessa occasião que havia demorado a completa organisação do gabinete, até que a camara se houvesse pronunciado em favor do ministerio á que elle tinha a honra de presidir. Posteriormente á essa declaração annunciou para aqui uma parte telegraphica de Turim que a pasta dos negocios estrangeiros, até agora occupada interinamente pelo presidente do conselho, fôra offerecida ao Sr. Farini, devendo aquelle conservar a do interior; esta noticia, porém, carece de confirmação, parecendo comtudo improvavel, visto como o ministro Rattazzi é entre os conselheiros do rei da Italia aquelle que hoje está mais apto para gerir os negocios estrangeiros, em razão da intima intelligencia em que se acha com o gabinete das Tulherias.

O Sr. Ratazzi expoz já á camara o seu programma politico, asseverando que voltaria seus dedicados esforços para o armamento geral do paiz, mas que ao mesmo tempo combateria os abusos das associações, que com o pretexto de apoiarem o governo naquelle fim, tendessem a compromette-lo. Esta linguagem agradou á maioria, e até mesmo Garibaldi, presidente daquellas associações, declarou que prestaria seu valioso apoio ao ministro Rattazzi.

Garibaldi deixou Turin no dia 20 do corrente, em viagem de inspecção ás provincias da Italia, onde procura organisar debaixo do seu plano as forças voluntarias alistadas.

Já se vê, pois, que na Italia tudo respira guerra, até do lado dos Austriacos que ultimamente tem augmentado suas forças no reino do Veneto, dobrando a guarnição postada na linha do Pó.

O imperador da Austria deixou Veneza, no dia 19, e se acha em Vincenza, onde tem inspeccionado as tropas ahi estacionadas.

O rei Victor Emmanuel regressou á capital do seu reino, de Milão, onde fôra para assistir ao carnaval. Nesta cidade sua magestade foi recebida em triumpho.

A questão romana continua no statu quó; apesar da discussão acalorada por que passou esse grande assumpto nas camaras francezas ainda ultimamente, a curia romana persiste em sua resistencia.

A nota apresentada por Mr. de Lavalette, afim de induzir o governo pontificio a propôr as condições que lhe parecessem rasoaveis para um arranjo qualquer entre o Papa e o rei d'Italia, recebeu a mais completa rejeição, sendo certo que a curia romana não quer negociar sob outro principio que não seja o da sua inteira reintegração nas provincias pontificaes que, segundo ella, lhe tem sido usurpadas.

Nestas circumstancias, aquella grande questão não progride, parecendo pelo contrario que se conservará ainda por muito tempo no mesmo estado, visto como o imperador Napoleão parece determinado a manter a occupação militar franceza em Roma, apesar da resistencia que o governo do Papa faz ás suas insinuações diplomaticas. O general Goyon continúa no commando em chefe das tropas francezas estacionadas no patrimonio de S. Pedro.

O rei Francisco II permanece com sua familia na cidade eterna, e dalli promove sempre em seu favor a reacção nas provincias napolitanas. Chiavone, esse famoso caudilho, se acha novamente de accordo com sua ex-magestade siciliana, e deverá brevemente entrar em campanha do lado de Terracina.

Este estado de cousas inquieta deveras o gabinete de Turin, porque vê a sua acção distrahida pela revolução napolitana, sendo seu principal intento organisar-se solidamente no interior para depois voltar suas armas contra a Austria, sua inimiga implacavel.

Pela diplomacia o governo italiano tem já tentado, mas debalde, demover o ex-rei das Duas Sicilias a deixar Roma, porque assim esperava aquelle poder dominar a insurreição nas provincias napolitanas. Sua magestade, porém, sabe muito bem que a sua conservação em Roma é o melhor meio de conservar sempre seu partido em acção naquelle reino; e, pois, protegido pelo Papa não tem de modo algum accedido á semelhantes instancias, feitas já pela França, já pela Inglaterra.

As noticias trazidas ultimamente de Nova-York pelo vapor *Niagara* se referem aos successos do Mexico até 21 de fevereiro ultimo.

O general Prim tivera uma entrevista com o general mexicano Doblado em Soledad, e o resultado dessa conferencia era considerado como favoravel á paz. O diario *Marina* da Havana affirma que os seguintes pontos foram ajustados entre aquelles dous officiaes: negociações serão entaboladas em Orizaba entre dous plenipotenciarios mexicanos e os alliados; as forças alliadas occuparão Orisaba, Cordova e Tehuacan como pontos sanitarios; se as negociações, porém, não produzirem resultado algum, nesse caso os alliados voltarão ás suas primitivas posições; logo que as forças alliadas marcharem sobre aquelles pontos a bandeira mexicana será hasteada em Vera-Cruz e em S. João d'Ulloa ao lado da dos alliados; e finalmente caso as negociações sejam rompidas, os Mexicanos promettem respeitar os hospitaes dos alliados. A marcha dos alliados deverá começar immediatamente.

A *Patrie*, jornal francez, contradiz, porém, essas noticias, e affirma que os alliados não decidirão cousa alguma no Mexico emquanto alli não chegar o general Lorencez, que já partio e leva instrucções positivas do gabinete francez. A idéa todavia de enthronisar no Mexico o archiduque Maximiliano tem encontrado poucas sympathias naquelle paiz, excepto entre o partido clerical. As forças alliadas tem soffrido consideraveis perdas, provenientes de febres e outras molestias daquellas regiões.

O governo inglez, bem como o francez, continúa a protestar pela bôa-fé da expedição contra o Mexico, havendo ainda ha pouco dito Mr. Baroche na camara dos deputados de França, em resposta a Mr. Favre, membro da opposição, que o fim daquella expedição se achava na letra da convenção que a resolveu.

Entretanto ninguem acredita naquella allegação, sabendo pelo contrario todo mundo que as potencias alliadas procuram substituir no Mexico a republica pela monarchia.

O mesmo vapor *Niagara* trouxe-nos noticias dos Estados-Unidos relativas ás operações militares entre os federaes e os confederados. Aquelles haviam com effeito tomado posse de Nashville, capital do Tennessee, e logo instituiram um governo provisorio. Os rebeldes, acossados por todos os lados, haviam evacuado Columbus, capital da Carolina do Sul, reduzindo-a á cinzas.

Apezar, porém, dos desastres ultimamente experimentados pelos confederados, o presidente Davis excitava a população do sul a empenhar-se na defeza da confederação, e a ganhar novamente para ella os estados que actualmente estão occupados pelos federaes.

No Tennessee, no Missouri e na Virginia, tem todavia o partido unionista ganhado terreno, de modo que difficilmente recobrarão os confederados as posições perdidas.

O presidente Lincoln quer pelo menos expellir os rebeldes dos Border-states que elles ainda occupam, para em ultimo caso arredondar com elles as possessões do norte, se fôr obrigado a fazer a paz. Este plano é-lhe attribuido por uma parte da imprensa de Londres.

Entre as noticias vindas dos Estados-Unidos figura como mais importante a da mensagem que o presidente Lincoln acaba de dirigir ao congresso, para pedir-lhe assistencia pecuniaria, com o intuito de emancipar ou libertar a escravatura na União.

O presidente da União não ignora que, uma das causas da actual rebellião, tem sido o receio que o sul sempre tivera de ver a escravatura emancipada pelo norte, sem um resgate qualquer; e, pois, promettendo-lhes essa vantagem busca assim concilia-lo com o norte.

Demais o receio que tem de se separarem do norte aquelles estados que conservam escravatura, mas que por emquanto obedecem ao governo de Washington, leva-lo-ia igualmente a adoptar essa medida de prudente politica.

O congresso não havia ainda respondido áquelle documento; mas em geral a noticia daquella mensagem causára grande satisfação na União.

O governo federal contribuirá com os diversos estados para o alludido resgate; e as sommas para isso necessarias são calculadas em dous milhares de dollars.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

O vapor francez *Estremadure* foi portador de cartas e jornaes, com datas: de Hamburgo 20, de Londres 22, de Bruxellas e Paris 23, de Hespanha 27, do Porto 28 e de Lisboa 29 do passado.

A situação de Berlin é cada vez menos satisfactoria. As duas fracções do gabinete, a liberal e a retrograda, submetteram o seu programma ao rei, que ainda se não pronunciou; se o programma liberal é rejeitado, como geralmente se espera, a maioria do conselho retirar-se-ha, seguir-se-ha uma reconstrucção, o que não parece ser negocio de facil resolução, á não se recorrer ao serviço de homens politicos que tem mais ambição do que principios.

Deste estado de cousas nasce, como bem se póde imaginar, uma agitação extremamente viva e legitima na Prussia e na Allemanha.

A dissolução das camaras produzio tambem grande emoção, pois se receiam as consequencias que podem provir de se consultar nesta occasião a vontade do paiz.

Os jornaes allemães, e especialmente os de Vienna, reprovam este acto como prejudicial e pouco conveniente, e convidam os eleitores a escolherem homens prudentes e moderados.

A situação é cada vez mais assustadora; as precauções militares redobram, a effervescencia popular cresce progressivamente, e espera-se de um momento para o outro a noticia de haver rebentado um conflicto. As sociedades revolucionarias preparam uma manifestação que detenha o rei na sua marcha reaccionaria.

Tem causado grande impressão no mundo diplomatico a conferencia celebrada entre Kossut, Turre Klappa, em que se approvou um programma para a organisação da Hungria sob as seguintes bases:—reino constitucional, exclusão da dynastia de Hapsburgo, igualdade de todos os habitantes, e alliança offensiva e defensiva entre a Hungria, Croacia, Servia e Romelia.

A situação das provincias polacas sujeitas ao imperio russo não tem mudado. Tem-se dito e escripto repetidas vezes, que se trata de fazer uma modificação na administração superior daquelle reino, mas, por em quanto, não consta que se tenha feito cousa alguma. Desde outubro que o poder está nas mãos de uma especie de triumvirato, composto do general Kryzanowski, de Kruscurtern e de Platanoff, e o governo confiado á estes tres homens tem sido uma perfeita dictadura, por isso que a liberdade e a segurança daquelles povos está de todo entregue aos seus caprichos.

Por noticias de Varsovia, se conhece quanto é infeliz a situação dos Polacos que tem sido deportados para a Siberia, e em uma exposição que ha pouco foi dirigida ao imperador se mostram bem os horriveis padecimentos á que estão sujeitos aquelles infelizes.

O novo ministerio italiano, presidido por Mr. Ratazzi, continúa á merecer a confiança das camaras e do paiz.

Na camara dos deputados, em uma sessão bastante agitada, duzentos e tantos se pronunciaram á favor do governo.

Mr. Ratazzi [illegible] á differentes interpellações, e á [illegible] que se lê [illegible] foram bem recebidas, e [illegible].

Quanto á [illegible] Roma, para ali assistirem á reunião [illegible] pelo governo pon-

tificio; um dos membros do gabinete, Mr. Feng... disse que o governo tem na lei a força necessaria contra aquelles ecclesiasticos, se sahirem do paiz, e commetterem qualquer acto que possa oppor-se aos interesses da nação; que consistio que nenhum bispo tinha [illegible] do governo autorisação para se dirigir á Roma.

O deputado interpellante foi satisfeito com estas palavras, porque, ao passo que podia ser informado pelo governo sobre este ponto, declarou que na sua qualidade de funccionarios publicos os bispos não podiam sahir das suas dioceses sem licença. A respeito da opinião mostrou que tinha um certo caracter com que França é com a Italia o appello ao mundo catholico, e que a côrte de Roma queria [illegible] poder temporal, em cujo favor se pronunciavam mais os bispos do que do proprio poder espiritual.

Estas palavras foram ouvidas com séria attenção pela camara, que só mais tarde se pronunciou.

Diz uma carta de Roma que o partido ultraprogressista procurará a todo o transe impedir que no concilio, que brevemente se deve celebrar na capital do orbe catholico, se reunam bispos, quer francezes, quer piemontezes, com o fim de disputar depois á este concilio o caracter ecumenico.

Parece que a côrte de Roma trata de publicar um memorandum em resposta aos discursos proferidos pelo principe Napoleão. O effeito que produziram as citações do principe, feito em presença de documentos officiaes, vai ser destruido com aquelle memorandum, porque ali se ha de demonstrar que os diplomatas de que se tratou, além dos despachos em que unanimemente são desfavoraveis ao governo pontificio, escreveram tambem outros que se conservam nos archivos do Vaticano, e que, segundo se diz, estão em completa opposição com os que citou o principe. São tão positivas aquellas citações, que se espera com summo interesse aquelle memorandum.

Continuam em Roma as manifestações pacificas. O povo com este acto de prudencia mostra que o seu fim é ser alliviado do pesado jugo que o opprime, sem comtudo deixar de respeitar quem deve ser respeitado. Por occasião das festas do carnaval a commissão nacional tinha convidado o povo a reunir-se no Corso. Os romanos ouviram este brado dos que procuram encaminha-los para o fim unitario, mas sem provocação. Mais de vinte e cinco mil pessoas, representando todas as classes da sociedade, passeavam pacificamente. Esta manifestação imponente era muito significativa, porque manifestava o sentimento unanime da população, mas tirava á autoridade os meios de proceder.

No dia immediato projectava-se uma nova manifestação á que o ministro da guerra, Mr. Merode, pretendia obstar por meio de medidas repressivas. O general Goyon foi prevenido das intenções do ministro do governo pontificio, e desde logo quiz evitar as medidas energicas projectadas, que podiam ter sérias consequencias, em presença da excitação dos romanos. O governo francez obstou a passagem do Corso, e conservando uns dez mil homens em armas, em differentes pontos, conseguio mallograr os projectos do ministro, e tirar todo o caracter á manifestação. Logo depois appareceu uma proclamação da commissão nacional, em que aconselhava a prudencia aos homens que até agora tem mostrado a mais conforme resignação e constancia. E', pois, em França que os romanos confiam, e é do seu apoio que esperam a liberdade.

Continuam com actividade em Paris as investigações por causa da conspiração ultimamente descoberta; a policia está de posse de todos os papeis relativos á mesma. Nenhum dos antigos partidos apparece complice nesta conspiração, obra exclusiva dos *socialistas* e dos *vermelhos*. O seu fim era assassinar o imperador. No processo summario pretendeu-se provar que o coronel Charras era o cabeça principal da trama. Seu sogro, Mr. Kestner, que tinha sido detido e posto em liberdade, acaba de ser novamente preso e levado para Paris.

No dia 4 de março foi occupado o cemiterio do Mont-Parnasse pela guarda municipal, para impedir as manifestações dos estudantes, que tratavam de depôr corôas de perpetuas sobre a sepultura de seu companheiro Charpentier, morto por um *sergent de ville*. No dia 5 a policia occupou o bairro de S. Martinho. Nestes dous dias foram vistos proximo á barreira de Mont-Martre grande numero de maltrapilhos, mas que tinham comsigo bastantes moedas de ouro. No entanto, o imperador, sem mais acompanhamento do que o seu ajudante de campo, Servire, atravessou no dia 8 os boulevards, entrando nos faubourgs, sem que no transito se ouvisse o mais pequeno grito sedicioso.

Todos os jornaes e correspondencias que temos a vista dão como muito agitados os animos em Paris, e talvez sirva isto de explicação a noticia que correra de ter rebentado em Paris uma grande revolução.

As neves do inverno suspenderam momentaneamente as operações do exercito turco na Hezegovina. Dervih-Pachá verificou um reconhecimento na fronteira austriaca, obrigando o sacerdote grego Nikafor, a retirar-se para Somna, onde se estabeleceu, com o fim de impedir que os habitantes da localidade cedam ás palavras de conciliação que as deputações enviadas a Mostar lhe dirigem, no seu regresso; porém não é facil que o comsiga, porque Omer Pachá faz promessas tão satisfactorias para os rebeldes que não é provavel sejam desattendidas por estes. O general ottomano prometteu suspender a cobrança dos impostos, reconstruir os edificios á custa do estado, e dar uma ampla amnistia.

A primeira difficuldade que se apresentára na applicação destas medidas é a de assegurar a tranquillidade das povoações que se submettam á Turquia, porque esta potencia não conta com forças sufficientes para occupar constantemente a região de Somna.

Os desgraçados habitantes deste paiz acham-se verdadeiramente collocados entre a bigorna e o martello. Tiveram que submetter-se a Vukalowich, quando este occupou o seu territorio; hoje estão contidos por Nikafor, e apezar de tudo submetter-se-hiam gostosamente a Omer Pachá, se este podesse livra-los da vingança dos Gregos.

Omer Pachá, com a sua costumada pericia, aproveita-se das discordias entre os montenegrinos e Vukalowich, para chamar á si este cabecilha, e neste intuito renovou as promessas que lhe fizera em junho, por meio das autoridades austriacas.

Os esforços para conter a Bosnia não se que tem tido melhor exito, pois os Musulmanos prestam-se de boa vontade ao serviço de voluntarios, e os sacerdotes christãos tem dado provas de submissão.

A situação de Grecia é apreciada de differente modo pelas folhas que temos presente. A versão que nos parece dever ser mais acreditada é que o exercito que se tem conservado fiel é pouco numeroso para combater a revolta.

O exercito e os voluntarios que levantaram a bandeira da insurreição, a regeitam toda a proposta de amnistia, e recusam-se a entrar em qualquer negociação.

Os insurgentes constituiram um governo provisorio, que segundo se diz, vai expedir despachos para Londres, Paris e S. Petersburgo, afim de expor á cada um dos respectivos gabinetes a verdade dos factos, a razão que os levou á sensibilidade, e o fim a que se propõem.

A legação grega em Paris dirigio aos jornaes uma nota em que trata de mostrar que as forças da insurreição são pouco importantes, e que tanto os regulares como os voluntarios não comprehendiam um effectivo superior á mil homens.

O governo de Athenas quer dissimular a gravidade da situação em que se acha; no entretanto o movimento sustenta-se, e embora os insurgentes sejam pouco numerosos, a autoridade constituida ainda não tem força para os debellar.

O movimento de Nauplia predomina a seu effeito nas ilhas Jonias, que desde ha muito trabalham para a sua independencia. Foi em virtude deste estado de cousas, que o presidente do parlamento tomou a iniciativa de apresentar uma proposta convidando os deputados a manifestar as suas opiniões sobre a annexação á Grecia.

Esperava-se que a assembléa acceitasse unanimemente esta proposta, mas tambem se presumia que a adopção desta proposta seria seguida de um pronunciamento no sentido das idéas manifestadas pelos insurgentes de Nauplia.

— Em Portugal foram adiadas no dia 17 de março as camaras até 30 de abril, em consequencia de uma votação contraria que obteve o ministerio na camara, quando da [illegible] de eleição da commissão especial, que devia dar o seu parecer sobre a proposta do governo, para a extensão do ensino das corporações religiosas.

Os espiritos acham-se empenhados [illegible] questão de principios; os [illegible]

liberal e conciliadora. O governo forte em seus principios tem dado demissões á funccionarios que lhe não mereciam a sua confiança. O pessoal administrativo tem sido trocado ou mudado.

A instrucção e educação liberal está na ordem do dia.

O curso superior de lettras foi aberto no dia 25 de março. Os trabalhos para a creação de uma escola normal de meninas vão muito adiantados [illegible]

Receia-se muito que ao estado de efervescencia em que se acham os animos, passe a luta do campo da theoria para o campo dos factos, e comece o predominio da revolução.

Correu em Lisboa, antes de se fechar a mala que tinha rebentado uma insurreição no Porto, não sabemos com que fundamento.

As eleições supplementares devem-se verificar no dia 27 de abril, mas julga-se que antes de terminado este periodo tem o governo de proceder á dissolução da camara, e talvez que á convocação de uma constituinte com poderes, para reformar a camara alta.

— As noticias dos Estados Unidos são mais satisfactorias. Os animos começam a despreoccupar-se. Os districtos manufactureiros em Inglaterra mandaram uma deputação ao governo, para lhe fazer ver os inconvenientes que resultam de semelhante luta.

O ministro que recebeu a deputação ouvio attentamente o que ella lhe expoz, e afinal declarou que julgava poder affirmar que até o proximo mez de junho, estaria a actual pendencia satisfactoriamente concluida. O ministro inglez deu a entender á deputação, que se tratava de uma separação amigavel entre o norte e o sul.

Segundo esta versão, a União americana ficará unicamente composta de 23 estados em que se comprehende o Tenessee, Missouri e Kentucky, que hoje estão dissidentes. A confederação do sul comprehenderá 13 estados.

Nas duas republicas, assim separadas, será completamente prohibido o trafico, sendo a escravidão abolida no espaço de 30 annos, e substituido pelo trabalho livre que se irá introduzindo gradualmente.

— Havia-se celebrado um convenio no Mexico entre Juarez e os plenipotenciarios das potencias alliadas, pelo qual é permittido ás tropas expedicionarias passar a occupar as povoações do interior, caminho do Mexico, cujo clima é mais saudavel, com a condição que se romperem as negociações, os alliados voltarão ás suas anteriores posições.

A' sahida do navio que trouxe estas noticias á Havana, as negociações continuavam sob um aspecto pacifico, e á sahida do correio de Havana, já o general Prim devia ter emprehendido a sua marcha para Orijaba.

Em virtude de communicação do mesmo general Prim, havia sido suspensa a sahida de Havana dos reforços que estavam preparados para Vera-Cruz, e que consistiam em dous batalhões, á frente dos quaes devia marchar o general Gosset, que tambem havia suspendido a sua viagem.

Os assassinatos commettidos em Ning-Pó na China pelos rebeldes Taipengs quando se apoderaram da parte chineza desta cidade, batendo-se contra as tropas do imperador, tem causado certa commoção, tanto na imprensa ingleza como na franceza. O sub-secretario de estado dos negocios estrangeiros de Inglaterra, declarou ultimamente na camara dos communs que a Inglaterra não tentará tomar de novo Ning-Pó aos Taipengs, mas que se elles atacassem Shangai então esta cidade seria defendida energicamente pelo commandante das forças britannicas.

— Nosso correspondente de Lisboa, á ultima hora, dá-nos os seguintes despachos telegraphicos:

Madrid 26:—Uma corveta franceza bombardeou e tomou o forte Carlos, na bahia de Acapulco (Mexico.)

O governo de Washington pretende intervir na actual questão mexicana, pretextando que se quer annexar aquellas republicas á Hespanha.

New-York 11.—O vapor separatista forrado de ferro *Merrimac* e outros vapores separatistas sahiram de Norfolk e atacaram varias fragatas á vela federaes nas boccas do rio James, obtendo os separatistas completo triumpho.

Idem 12.—O exercito federal avançou no dia 10 até Manassas, que foi encontrado abandonado pelos separatistas. Estes concentraram-se em Gordonsville.

A camara dos representantes approvou uma resolução sobre indemnisações pecuniarias, dos estados que abandonassem a escravatura conforme a proposta de Lincoln.

Milão 23.—Os estudantes desta cidade apresentaram-se á Garibaldi, para lhe annunciar que tinham formado uma companhia de carabineiros. Por este motivo o general lhes recordou o anno de 1859, animando-os. O povo agrupava-se continuamente junto do habitamento do general gritando viva Garibaldi!

A Italia una, com Roma e Veneza!

Trieste 22.—As noticias da Grecia são assustadoras; propaga-se a insurreição. Corriam boatos de ter fugido o rei, mas não se confirma.

Bolsa de Madrid, *em 28 de março*—3 por cento consolidados a 49,85, 49,80—3 dito differido a 43,40

Bolsa de Paris, em 28 de março—3 por cento francez a 69,75—4 1[2 dito a 97,50.

Bolsa de Londres em 28 de março.—Consolidados de 93 3[4 a 93 7[8.

— Navios entrados no porto de Lisboa, vindos de differentes portos do Brasil.

17 de março.—Vapor paquete francez «Bearn», do Rio de Janeiro, da Bahia e de Pernambuco.
21 idem......—Patacho portuguez «Frederico», da Bahia em 63 dias.
22 idem......—Brigue portuguez «Feliz Ventura», do Pará em 32 dias.
26 idem......—Barca portugueza «Joven Ermelinda», do Rio de Janeiro.
Idem idem..—Barca portugueza «União», do Pará.

— Navios sahidos do porto de Lisboa para os differentes portos do Brasil:

15 de março.—Barca portugueza «Lima», para Pernambuco.
Vapor paquete inglez «Magdalena», para Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro.

Hamburgo, 20 de março de 1862.

Bolletim commercial.

Durante a ultima quinzena o mercado de Hamburgo desenvolveu uma grande actividade, e todos os generos coloniaes mereceram muita attenção.

Café.—O mercado mostrou-se muito animado, e realisaram-se importantes transacções, tanto para supprir o consumo, como por especulação. Ao principio a procura se limitou quasi unicamente ao café do Rio, mas depois da chegada do correio das Indias Occidentaes, que annunciavam altos preços pelo pequeno deposito que alli existe, ella tambem se estendeu sobre as qualidades mais finas de Santos, S. Domingos, e Laguayra, de modo que já subiram os preços, e ainda se deve esperar maior subida.

Venderam-se nas duas semanas, desde o nosso ultimo, cerca de 60 mil saccos de café do Rio e de Santos, a 5-7 3[8 schillings, e 5,300 saccos da Bahia a 6 1[8-7 schillings.

O mercado de assucar tem-se tornado muito firme, e a extracção continua satisfactoria.

Tabaco.—A posição do tabaco é sempre boa. Venderam-se cerca de 4,000 pacotes de tabaco da Bahia a chegar. N'um leilão se venderam nestes dias 76 pacotes de tabaco brasileiro a 8 1[4-10 schillings a libra.

Algodão. — Extracção franca e preços nominaes.

Cacáo.—Firme, mas sem movimento.

Couros.—O mercado tão reduzido, de certo muito se animaria com a importação de couros de qualidades secundarias.

Venderam-se ultimamente cerca de 6,000 couros do Rio de Janeiro, e 500 [illegible] do Ceará, vindos por via de Liverpool.

Desde 8 do corrente entraram neste porto vindos do Brasil, os seguintes navios:

Falke, Elisabeth e Virginie, do Rio de Janeiro, com 11,060 saccos de café, e 5 duzias de jacarandá; Scho, Eleonora e Tyras, de Santos, com 10,300 saccos de café; Serve-primeiro e Waldemar, da Bahia, com 5,400 saccos de café, 4,000 folhas de [illegible], e 711 pacotes de fumo.

Partiram:
Para Pernambuco, Cornelia, Maria e Otto.
» o Rio de Janeiro, Carolina e [illegible]
» a Bahia, Alliance e Christina.
» o Pará, Fleil e Capibaribe.
» Santa Catharina, [illegible]

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

CONCLUSÃO DA SESSÃO DE 11 DE ABRIL.

O Sr. Araujo Barros:—Tenho de dizer muito poucas palavras; não desejando votar pelo objecto, de que trata o requerimento [illegible] conveniente para defender os actos do nobre ex-presidente da provincia.

Não se pense entretanto que enunciando-me por semelhante maneira, quero manifestar que estou disposto a negar o meu voto á passagem do requerimento, não; de modo algum, porque quaesquer que sejam as informações trazidas á casa por força do requerimento do honrado Sr. segundo secretario, estou certo que ellas virão robustecer os merecidos creditos, de que goza o ex-administrador da provincia por sua illustração, independencia, e espirito de justiça.

Se desde já eu podesse concluir o fim da moção, alargar-me-hia acerca das considerações, que moveram-me a pedir a palavra. Não acontecendo assim, porém, faço aqui ponto final, esperando as explicações do nobre autor do requerimento, á vista das quaes póde muito bem succeder que eu acompanhe e vote pela moção.

O Sr. Mello Rego: — Sr. presidente, o nobre deputado deseja saber qual é o fim que pretendo conseguir com o meu requerimento. Nada é mais facil de saber-se; por que esse fim é manifesto no mesmo requerimento. Quero informar-me sobre actos da administração, que, a primeira vista me parecem irregulares; quero verificar se realmente o são, ou se me engano. Essas informações em si não contem pensamento de censuras....

(Ha um aparte.)

O Sr. Araujo Barros: — Pois bem; são factos que aventuro para poder tomar posição, e fazer os estudos que julgar conveniente.

O Sr. Mello Rego: — Que tome o nobre deputado a sua posição........ Se das informações que peço me vier a convicção de que os actos da presidencia, de que trata o meu requerimento, são irregulares, asseguro ao nobre deputado que não terei a menor duvida em fazer as censuras que elles merecem; ao contrario, porém, se essas informações me mostrarem que um motivo ponderoso ha que justifiquem taes actos, dar-me-hei por satisfeito.

Não acho, por tanto, razão no nobre deputado em presumir desde já um pensamento de censuras no meu requerimento, e muito menos para querer antecipar defezas....

(Ha um aparte.)

O que é verdade é, que esses creditos supplementares foram abertos contra uma lei decretada por esta casa....

O Sr. Buarque: — Entendo que não é occasião para o nobre deputado entrar nessa discussão.

O Sr. Mello Rego: — Perdão, não é ao nobre deputado, que compete regular a discussão...... Fui chamado a explicações, e trato de satisfazer a quem as pedio. E de mais tenho o direito de produzir as razões que me levaram a apresentar o requerimento.

Senhores, as informações que peço são-me necessarias, posso precisar dellas quando entrarmos na discussão da lei do orçamento....

O Sr. Araujo Barros: — Desde já me dou por satisfeito e declaro que votarei pelo requerimento.

O Sr. Mello Rego: — Ainda bem. Como ia dizendo, esses creditos supplementares foram abertos contra as disposições da lei do orçamento......

O Sr. Souza Reis: — Eu comprometto-me a demonstrar o contrario.

O Sr. Mello Rego: — E eu me comprometto a mostrar ao nobre deputado que talvez as suas proposições não estejão bem autorisadas.

Em fim, Sr. presidente, vendo que esses creditos foram votados contra o disposto por lei, quero saber se houveram motivos justos que obrigassem a presidencia a abri-los. Se houveram motivos justos, bem, se não houveram como acredito, quero estar habilitado para censurar esse e outros actos.

Tenho concluido.

Julga-se a materia discutida e o requerimento é approvado.

E' lido, apoiado e approvado sem debate o seguinte requerimento:

A' commissão de orçamento provincial requer que pelos canaes competentes se peça a demonstração comprovada da applicação das verbas destinadas para o expediente e aceio das diversas repartições provinciaes, bem com para o museu do gymnasio.—Souza Reis.—Paes Barreto.

ORDEM DO DIA.

Entra em primeira discussão o projecto n. 33 de 1859 que erige em matriz a capella de Santo Antonio de Corrente, filial de Geranhuns.

E' approvado sem debate.

Continúa a discussão adiada na sessão anterior de posturas da camara do Recife que impõem multas a quem apagar ou damnificar os lampeões de gaz da illuminação da cidade.

Encerrada a discussão, o requerimento de adiamento é approvado.

Entra em discussão o seguinte:

Artigo. Fica revogado o artigo unico da postura addicional de 8 de outubro de 1856 na parte somente que permitte-lhe a construcção de casas nos arrabaldes da cidade com 16 palmos de altura, devendo ser esta de ora em diante de 22 palmos. Os infractores soffrerão a multa de 15$, e serão obrigados a dar ao predio esta dimensão.

E' approvado sem debate.

Entra em 2ª discussão o seguinte artigo de posturas da camara do Cabo, e approva-se sem debate.

Art. Unico. Nenhuma pessoa poderá edificar predios nesta villa sem que tenha pelo menos a frente de tijolo, com as mais regularidades das posturas que regulam as edificações desta villa. Os infractores serão multados na quantia de 20$, sendo além disto demolida a casa a custa do mesmo infractor.

Entram em 3ª discussão diversos artigos addicionaes as posturas da camara do Recife.

Vai á mesa, é lida, apoiada e entra em discussão a seguinte emenda:

« Supprima-se a postura relativa as casas de taipa nas povoações do municipio. — B. Barreto. —Cintra.—S. Leão. »

Julga-se a materia discutida, e a postura é approvada assim como a emenda.

Tendo-se esgotado a ordem do dia,

O Sr. Presidente designa a do dia seguinte e levanta a sessão.

SESSÃO EM 12 DE ABRIL DE 1862.

Presidencia do Sr. Visconde de Camaragibe.

Ao meio dia feita a chamada verifica-se haver numero legal.

O Sr. Presidente abre a sessão.

O Sr. 2º Secretario lê a acta da sessão antecedente, que é approvada.

O Sr. 1º Secretario menciona o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario do governo remettendo 40 exemplares da demonstração da receita e despeza provincial verificada no primeiro semestre do anno financeiro corrente e igual numero de exemplares da receita e despeza do patrimonio dos orphãos relativamente ao exercicio de 1860 a 1861.—A distribuir.

Outro do mesmo, remettendo a copia de um officio do juiz de direito da comarca do Bonito, pedindo 2 mezes de licença para o official de secretaria da assembléa Pedro Paulo dos Santos que alli se acha curando os indigentes affectados do cholera-morbus.—A' commissão de policia.

Outro do mesmo remettendo copia do relatorio da camara de Olinda, assim como o balanço e contas da mesma camara.—A' commissão de orçamento municipal.

São lidos, julgados objecto de deliberação e mandados a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos os seguintes projectos offerecidos pela commissão de legislação:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Art. 1º Fica approvado o acto do governo, que concedeu aposentadoria ao Dr. João José Pinto no lugar de medico do collegio dos orphãos de Santa Thereza de Olinda.

« Art. 2º Os vencimentos do referido aposentado [illegible] provinciaes.

« Art. 3º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões 12 de abril de 1862.—Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.—Pedro Affonso.—Antonio Rangel [illegible] Bandeira. »

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco, resolve:

« Art. 1º O presidente da provincia reconsiderará a tabella que [illegible] art. 31 § 1º da lei de 18 de junho de 1861, n. 510, fazendo a distribuição [illegible] com igualdade e a proporção [illegible]

« Art. 2º O porteiro do consulado provincial conservará a cathegoria [illegible] para a percepção [illegible], como tambem do ordenado, no qual ficará equiparado aos daquella cathegoria.

« Art. 3º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões 12 de abril de 1862.—A. Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.—Pedro Affonso. »

E' igualmente lido, julgado objecto de deliberação e mandado a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos o seguinte projecto:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco decreta:

« Art. 1º Fica prohibida a abertura de creditos supplementares as consignações da lei do orçamento qualquer que seja o pretexto.

« Art. 2º Verificado que seja qualquer excesso nas consignações votadas, o presidente da provincia mandará responsabilisar ao inspector da thesouraria e aos demais empregados que hajam processado a despeza do que resulte o excesso.

« Art. 3º Neste caso só servirá de defeza ou isenção da responsabilidade a allegação de cumprimento de ordem superior.—12 de abril de 1862.—A. Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.—J. Mello Rego. »

O Sr. Buarque (ordem):—Sr. presidente, a criação de pedagio sobre as pontes e estradas provinciaes tendo por fim a manutenção dessas mesmas estradas, não me pareceu regular, de uma maneira conveniente. Na legislação vigente um regulamento existe que não só fixa a distancia pela qual se tem de perceber este imposto, como algumas outras condições essenciais e attendiveis, entretanto não só este regulamento trata de objectos que me parecem dever ser expressamente regulados por lei, como tendo algumas lacunas não preenche o espirito, o fim da lei da criação do imposto; é assim que nós vemos, que não só a conservação das nossas estradas é feita com reconhecida irregularidade (apoiados), como essas mesmas distancias fixadas pelo citado regulamento, não estão convenientemente distribuidas; e, pois, levado por estas considerações, e auxiliado por um illustrado collega nosso, membro desta casa, ouso apresentar um projecto de lei, que regule de uma maneira conveniente esta materia, tendo-me servido para o organisar não só de algumas disposições importantes do regulamento actual, como daquellas idéas que me pareceram convenientes para serem regulados certos pontos desse mesmo regulamento.

Terminando procederei a leitura do projecto que é o seguinte: (lê).

Vai á mesa, é lido, julgado objecto de deliberação e mandado imprimir para entrar na ordem dos trabalhos o seguinte projecto:

A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve;

Art. 1.º O pedagio das pontes e estradas creado por lei, será cobrado pela forma e tarifa fixados na presente resolução.

Art. 2.º Nas estradas provinciaes se estabelecerá barreiras em distancias successivas de 3000 braças uma das outras, a começar de um ponto de partida no centro da cidade do Recife.

Art. 3.º A tarifa que deve regular o referido pedagio será decretada annualmente por lei, e será proporcional ás despezas que por elle devam ser satisfeitas.

Art. 4.º Durante o anno financeiro de 1862 á 1863 regulará para a percepção da taxa das barreiras a seguinte tabella:

Por cada vehiculo de duas rodas......	40	réis.
« par de rodas de mais........	20	«
« cavallo ou boi conduzindo vehiculos até o numero de quatro........	20	»
« cabeça de mais........	30	«
« boi, cavallo, etc., só ou em magote........	20	»
« Carneiro, porco, etc.......	10	«

Art. 5.º Uma taxa igual a que fôr exigida nas barreiras será paga nas pontes de um vão superior á 30 palmos, constituidas nas estradas do interior.

Art. 6.º Os peões pagarão nas pontes que se acharem nas condições do artigo precedente uma taxa de 10 réis por cada vez que nellas circularem. Em caso algum ficarão sugeito ao pedagio das estradas.

Art. 7.º Ficam isemptos do pedagio das pontes e calçadas.

1.º Os sacerdotes que forem administrar o Sacramento aos enfermos, na sua ida e volta e todas as pessoas que o acompanharem.

2.º Os effeitos que forem reconhecidamente de propriedade nacional e provincial.

3.º Os vehiculos e animaes que transportarem materiaes para as obras publicas, ainda que estas sejam executadas por arrematação.

4.º Os militares, engenheiros e mais empregados em serviço publico, com tanto que exhibam uma autorisação em forma ministrada por seus chefes ou pela repartição das obras publicas.

5.º Os proprietarios ruraes, seus animaes, e os objectos que lhes pertencerem e forem destinados a cultura ou fabrico nas barreiras existentes dentro de suas terras. Não ficam comprehendidos nesta isempção os productos fabricados, ou manipulados que transitarem pela barreira, nem as materias primas, e outras substancias que sahirem da propriedade.

Art. 8 A cobrança da taxa das barreiras poderá ser feita por administração ou por arrematação na forma porque são arrematados os impostos da provincia. Em qualquer dos casos os incumbidos da arrecadação terão um caracter official, e estarão munidos de uma autorisação da thesouraria.

Art. 9.º O pedagio das pontes e estradas será exclusivamente applicado á conservação, melhoramentos e reparos das vias de communicação onde for elle arrecadado.

O excedente, se existir, será destinado ao estudo e construcção de novas estradas, ou a aquellas cuja taxa das barreiras seja insufficiente para satisfazer as despezas de sua arrematação.

Art. 10. Fica o presidente da provincia autorisado a expedir os necessarios regulamentos para a execução da presente lei.

Art. 11. Ficam revogadas todas as disposições em contrario.

12 de abril de 1862.—Buarque de Macedo.—Fenelon.

E' lido, apoiado e entra em discussão o seguinte requerimento:

Requeiro que se solicite da presidencia da provincia as informações seguintes:

1.º Se a suppressão da estação da *Pontezinha*, precedeu audiencia e annuencia do governo, e o fundamento em que esta baseou-se.

2.º Se a abertura gerada da 3ª secção prevalece para dar direito a companhia á percepção da garantia.

3.º Que providencias tem tomado o governo para que não se repita o escandalo de ficar o publico privado do trafego dos trens por mero capricho dos conductores delles.

4.º Finalmente, se a garantia de juros tem sido paga integralmente; e na affirmativa que applicação teve o saldo de 51:[illegible], verificado no trafego da linha [illegible] que consta do relatorio do Sr. Dr. A. Marcelino Nunes Gonçalves, e em que periodo foi verificado este saldo.—12 de abril de 1862.—Barros Barreto.

O Sr. Buarque offerece-se a dar as informações de que trata o requerimento em discussão, visto como se acha perfeitamente habilitado para tal.

O Sr. Barros Barreto não se oppõe a que o antecedente orador dê as informações que julgar conveniente, porém como o seu fim é obter informações officiaes sobre os pontos diversos de que trata o seu requerimento, pede que a casa o approve.

Julga-se a materia discutida e o requerimento é approvado.

São successivamente lidos, apoiados, entram em discussão e approvam-se sem debate os seguintes requerimentos:

Requeremos que pelos canaes competentes se peça com urgencia copia dos interrogatorios feitos ao machinista da companhia da estrada de ferro, que foi preso por deixar que a locomotiva que dirigia, [illegible] estação da Cabanga; bem assim de [illegible] havido por esse facto entre as autoridades da provincia e os agentes da mesma companhia. — S. R.—Pedro Affonso. — Pereira de Lucena.—Mello Rego.

Requeiro que á presidencia da provincia se peçam as seguintes informações:

1.ª Se ha contrato com o commendador Antonio Joaquim de Mello para publicar biographias, e no caso affirmativo, em que termos é tal contrato.

2.ª Se [illegible] das obras [illegible] cedidas ao mesmo commendador para tal fim, qual o [illegible] recebida.

3.ª Que [illegible] recolhido o referido commendador [illegible] para aquelle mesmo fim [illegible].—Souza Reis.

A commissão de legislação requer que pelos canaes competentes se peçam as informações que precederam ao despacho da presidencia de 18 de setembro de 1861 lançado na petição de Antonio Alves de Miranda Guimarães, testamenteiro do finado João Vieira Lima, reclamando a restituição do sello de herança instituida a favor do hospital Pedro II.—Torres Bandeira.—Pedro Affonso.—Witruvio Pinto Bandeira.

ORDEM DO DIA.

Entra em primeira discussão o projecto n. 43 do anno passado que autorisa ao presidente da provincia a contratar com Carlos Luis Cambronne o estabelecimento de canos para esgoto das aguas pluviaes.

O Sr. Buarque justifica a manda a mesa o seguinte requerimento:

Requeiro que o projecto n. 43 volte a respectiva commissão para reconsidera-lo sobre bases mais desenvolvidas.—B. de Macedo.

Apoiado entra em discussão.

O Sr. Souza Reis justifica tambem o seguinte requerimento que manda a mesa:

Requeiro o adiamento do projecto até que pela presidencia da provincia se nos informe que uso fez da autorisação que lhe foi concedida pelo art. 23 da lei n. 516 de 1861, pedindo-se entretanto tal informação.—Souza Reis.

(*Continuar-se-ha.*)

REVISTA DIARIA.

Na sessão da assembléa provincial de sabbado foram apresentados dous projectos da commissão de legislação, um sobre a aposentadoria do medico do collegio dos orphãos, e outro acerca da reconsideração da tabella distributiva da porcentagem dos empregados do consulado provincial; e tambem um outro prohibindo a abertura de creditos supplementares.

Entrando na discussão da materia da ordem do dia, tratou-se do projecto n. 43 do anno proximo passado, sendo addiado para ser considerado sobre bases muito amplas pela commissão de obras publicas, á requerimento do Sr. Buarque.

Este projecto autorisa ao presidente a contratar com Mr. Cambronne a canalisação para esgoto das aguas pluviaes.

Em seguida entrou o projecto n. 40 do mesmo anno em segunda discussão, a qual ficou addiada pela hora.

Occupa-se este projecto da elevação á freguezia da capella de Petrolina.

Continuam para ordem do dia de hoje as materias dadas antecedentemente, e que não foram ainda votadas, bem como a primeira discussão dos projectos ns. 1 e 2 do corrente anno.

— Foi nomeado subdelegado da povoação de Mariceta o Sr. capitão Francisco Borges Leal.

— Na sexta-feira ultima tiveram lugar as procissões dos Passos, na Boa-Vista; e do Sr. dos Desamparados, nesta freguezia, sendo ambos os actos feitos com decencia condigna ao culto externo.

— No domingo passado houve lugar a procissão de enfermos da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife.

— E' digna de louvor a materia que constitue a ordem do dia n. 61 do quartel general do commando das armas desta provincia; a qual publicamos no sabbado passado.

Receba S. Exc. pois os nossos emboras por essa peça, que por certo muito honra a sua religiosidade e sentimentos de caridade christã.

— De Santo Antão escrevem-nos o seguinte:

« Amigo e Sr. redactor da *Revista Diaria*.—Saude e tudo bom lhe desejo, etc. Como já deve saber, fomos visitados pelo maldito Judeu Errante a 22 do proximo passado, e tendo-se conservado pouco benigno até o dia 29, de então para cá se exasperou, á ponto que no dia 5 do corrente victimou 17 pessoas, á 6, mais de 20, á 7, 21, e hoje já sobe á mais de 20, á hora que lhe escrevo, 3 da tarde, e grande tem sido o numero de accommettidos; ora, já vê, que, se ainda não está tão mortifero como em 1856, já o vai arremedando.

« Logo que o diabolico inimigo aqui appareceu, as autoridades competentes participaram ao Exm. presidente, e mui pouca demora teve em nos soccorrer, mandando uma ambulancia com os medicamentos mais precisos, acompanhando a esta o heroe de Cruangy Dr. Felix Moreno Brandão, que não tem desmentido a gloria adquirida por aquelles lugares, e o conceito que nelle deposita o governo, porquanto logo que este campeão chegou, unio-se com o alferes Alexandre José de Hollanda Cavalcanti, delegado deste termo, e até hoje tem ambos sido incansaveis, não tem parado, ora para as casas dos doentes da cidade, ora para a casa dos que moram pelos sitios, ora para o cemiterio, afim de providenciarem os enterramentos, e ora para o hospital, que á seus esforços principiam a montar, empregando assim todo o dia e grande parte da noite.

« Deram principio ao hospital pedindo esmolas de porta em porta, e ambos gastando tambem algum dinheiro, principalmente o delegado, porém, apezar de seus esforços o mal augmenta consideravelmente, de fórma que se Deus não se amerciar dos miseros Victorienses, mui triste será a nossa sorte.

« Hontem receberam o delegado e o Dr. Moreno Brandão dinheiro, camas, colxões, travesseiros e baetas para o hospital e pobres.

« A população se tem conservado animada, e todos ainda se vão prestando, no que podem; porém, parece-me que esta animação não será por muito tempo; emfim, Deus fará o que for servido.

« Adeus, é do seu velho amigo.

« *Antão.*

« Cidade da Victoria 10 de abril de 1862.»

— Pelo brigue *Setta*, vindo do Rio de Janeiro, no sabbado, consta que tivera com effeito lugar no dia 30 do passado a inauguração da estatua do Sr. D. Pedro I, correndo todo o acto no meio da maior calma e alegria, que era para desejar.

— No dia 11 do corrente pelas dez horas da noite, falleceu de uma febre ataxica o Sr. Manoel Joaquim Gonçalves Leass, partidor do geral e orphãos deste termo, com a idade de 80 annos. Servio no seu emprego por dilatado tempo; morreu pobre, legando porem a sua inconsolavel familia um nome sem mancha, e os mais bellos exemplos de virtude e honradez.

— No termo de Agua Preta teve lugar no dia 7 do corrente mez, um assassinato perpetrado na pessoa do administrador do engenho Primoroso, João Baptista Marques da Silva, por um escravo do mesmo engenho, de nome Hilario, cabra, com uma belida no olho direito, falta de um dente na frente, bem barbado, cabellos carapinhos, e alguns já brancos, cabelludo nas espaduas, e algum tanto calvo.

— O escravo Virginio, pertencente ao coronel Manoel Xavier Paes Barreto, que a 9 do mez passado ferio gravemente no engenho Mamucabas, uma parceira de nome Anna e a mulher do administrador do mesmo engenho, já se acha preso por deligencia do delegado Rio Formoso, o Sr. tenente Joaquim Herculano Pereira Caldas.

— Eis o conteúdo do segundo e terceiro *Boletins officiaes.*

« Em um officio de 5 do corrente, dirigido da villa de Páo d'Alho á presidencia da provincia, disse o juiz de direito interino, Dr. Teixeira de Sá, que, tendo o medico em commissão Dr. Silva Tavares, communicado da freguezia da Luz, onde se achava, que a epidemia declinava alli de intensidade com que havia recrudecido, sendo menor o numero dos que iam sendo accommettidos, lhe tinha recommendado em 30 do mez passado que, desde que visse ser dispensavel a sua presença nessa freguezia, désse por finda a sua commissão, o que seria submettido a approvação de S. Exc.; e communicou, que isto fez o referido medico [illegible] deixando ao subdelegado instrucções escriptas para o tratamento da mesma epidemia nos doentes que ainda se acham [illegible].

« Em um officio de 8 do corrente, dirigido da mesma villa á S. Exc. [illegible] o mesmo juiz de direito interino [illegible] do dia antecedente tinham sido accommettidos nessa villa pelo cholera-morbus fulminante seis pessoas que haviam succumbido depois de poucas horas; e acrescentou que, a reproduzirem-se outros dados com a mesma intensidade, julgaria o mal em grave recrudecimento, o que participava a S. Exc. para que se dignasse de dar as providencias acertadas.

« Em um officio de 8 do corrente dirigido do Bonito a S. Exc., disse o juiz municipal e de orphãos, Dr. Lourenço José de Figueiredo, que esse [illegible] do cholera-morbus; mas que nos districtos de Capoeiras e Verde se tinha dado algum caso, morrendo tres pessoas, todas em individuos procedentes de outros lugares. Disse mais que, á vista de um officio do subdelegado supplente do 2º districto do Verde, datado de 6 do corrente, que lhe havia sido apresentado pelo respectivo delegado, tinha feito seguir para esse ponto o cirurgião da guarda nacional Odilon Austrichiliano Brayner, que lhe havia informado na data de seu officio que á sua chegada tinham succumbido os dous homens accommettidos, e que não existia mais pessoas affectadas.

« Em um officio de 9 do corrente, dirigido de Olinda a S. Exc. disse o juiz municipal, Dr. Agostinho Ermilindo de Leão Junior, que naquella data lhe havia communicado o Dr. Francisco Gonçalves de Moraes, que em Conceição dos Milagres ainda continuava a reinar a epidemia, e que do dia 5 em diante tinham sido accommettidas mais dez pessoas, destas succumbindo uma, e ficando gravemente enfermas tres. Disse mais que nessa cidade não tinha havido caso algum de cholera morbus, queixando-se porém muitas pessoas de diarrhéa que, combatida era logo extincta.

« Em um officio de 9 do corrente, dirigido da Conceição dos Milagres a S. Exc., communicou o Dr. Francisco Gonçalves de Moraes que do dia 5 do corrente em diante tinham sido accommettidos mais dez pessoas de cholera-morbus, sendo uma em Nossa Senhora do O', uma em Maria Farinha, e oito naquelle lugar, e que dessas pessoas, havia sucumbido, com dous mezes de idade, e tres ficavam gravemente doentes.

« As 6 horas da tarde de 11 de abril de 1862.

« *Dr. Aquino Fonceca.* »

« Em um officio das 6 horas da tarde de 10 do corrente, dirigido da cidade da Victoria á presidencia da provincia, disse o Dr. Moreno Brandão que a epidemia continuava alli sempre em augmento pelo que do dia 22 de março até a supramencionada data tinham sido accommettidas 306 pessoas, das quaes haviam fallecido 148; e disse mais que os enterramentos iam sendo feitos com promptidão e ordem, e que os indigentes recebiam em tempo os soccorros que lhes eram precisos.

« As 6 horas da tarde de 13 d'abril de 1862.

« Dr. Aquino *Fonceca* ».

— REPARTIÇÃO DA POLICIA—Extracto das partes dos dias 11 e 12 de abril.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 11 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, 10 criminosos, processados uns e outros já pronunciados, inclusive o pardo José Barbosa da Silva, de 30 annos de idade, dado á agricultura, para recruta, e Canuto Alves Moreira, branco de 18 annos, sem officio, como desertor do exercito, vindos todos do termo do Bonito; e bem assim Zeferino Manoel da Paixão, branco, de 14 annos, tanoeiro, preso pelo subdelegado de S. José, para recruta.

A' ordem do Dr. delegado da capital, o crioulo, Belarmino Gomes da Silva, de 20 annos de idade, dado á agricultura, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, os pardos Virginio Gomes, de 28 annos de idade, pedreiro, e Emilia de Souza Magalhães, de 20 annos, engommadeira, por briga.

A' ordem do de S. José, o pardo Pedro Leão de Brito, 40 annos de idade, alfaiate tambem por briga.

A' ordem do de Capunga, o africano Pedro, de 45 annos de idade, cosinheiro, escravo de Joaquim José de Souza, por embriaguez.

A' ordem do do Poço da Panella, a crioula Zeferina Maria do Espirito Santo, de 32 annos de idade, lavadeira como desordeira.

A' ordem do de Muribeca, o crioulo Genezio, de 17 annos de idade ganhador, escravo de Pompilio Cavalcante de Mello, por andar fugido.

O chefe da 2ª secção.—*J. G. de Mesquita.*

— Movimento da enfermaria da casa de detenção do dia 12 de abril de 1862.

Tiveram baixa para a enfermaria:
Manoel Muniz Falcão; cholerina.
José Manoel da Silva; gastralgia.
Antonio Soares da Silva; anemia.
Gaspar escravo José de Leopoldo da Silva gonorrhea.

Tiveram alta da enfermaria:
Joanna, Maria da Conceição.
Cosme José Damião.
José Rodrigues dos Santos.
José Roberto dos Santos.
Francisco Gomes da Silva.
Jorge Heller Bechtinger.

— Passageiros do vapor francez *Estremadura*, vindo de Bordeaux e portos intermedios:—Bienaime, Giuseppe Marinangeli e sua familia, Vicenzo Ibrano, Lugia Corberia, Louisa Steller, Lugia Bossi, Guetano Tresglione, Alfredo Cuieci, Enrico Maria sua senhora e 1 filho, Luige Meregelli Gotti Georanni, Borghe Ernesto, Belli Luigi, Luigi Acquadro, Gerone Enrico e sua senhora, Theresa Torini, Domenica Orlandini, Josiech Human, Samuel Heyer, Leonardo Pinheiro da Cunha, Carlos Bartolucci.

— Passageiros que conduzio o vapor francez *Estremadura*, sahido para os portos do sul: — Macelino José de Brito, Dr. Esperidião Eloy de Barros Pimentel e sua senhora, um filho, e dous escravos, H. H. Seveft.

— MATADOURO PUBLICO.

Mataram-se para o consummo desta cidade no dia 12 de abril, 98 rezes.

— MORTALIDADE DO DIA 12 DE ABRIL:

Joaquim Francisco Pereira da Cunha, Africa, 70 annos, casado S. José; cholera.
Affonso. Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista: espasmo.
Lourença, Pernambuco, 28 annos, solteira, escrava, Recife; tuberculos pulmonares.
Leocadia, Pernambuco, 18 annos, solteira, escrava, Boa-Vista; cholera.
Bento José Alves Vianna, 56 annos, casado, S. José; tuberculos pulmonares.
Constancia, Africa, 28 annos, solteira, escrava, S. José; cholera.
Evaristo Pedro Americo, Pernambuco, 21 annos, casado pardo, Capunga; cholera.
Emiliano Rodrigues da Costa, Parahyba, 22 annos, solteiro, pardo, Recife: cholera.
Manoel, 60 annos, preto, S. Antonio; cholera.
Catharina, Africa, 45 annos, solteira, escrava, S. José: cholera.
Manoel Antonio Porto, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Santo Antonio: cholera.
Manoel Joaquim Gonçalves Leass, Pernambuco, 80 annos, viuvo, Recife; ataxica.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal da Relação.

SESSÃO EM 12 DE ABRIL DE 1862.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR HERMELINO DE LEÃO.

A's 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Caetano Santiago, Silveira, Gitirana, Lourenço Santiago, Motta, Peretti, e Uchôa Cavalcanti, faltando o Sr. desembargador Guerra, procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, e entregues os distribuidos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Aggravo de petição.

Aggravante, José Francisco Pinto Guimarães; aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Caetano Santiago.

Sorteados os Srs. desembargadores Motta, e Peretti.

Deu-se provimento ao aggravo.

Aggravante, Joaquim José de Souza; aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti.

Sorteados os Srs. desembargadores Caetano Santiago, e Motta.

Negou-se provimento.

Habeas-corpus.

Foi proposta a petição de Colombo Pereira de Moraes, pedindo uma ordem de habeas-corpus; foi-lhe concedida para o dia 15 do corrente, ás 11 horas da manhãa, ouvido o Dr. chefe de policia.

Foi igualmente proposta a petição de Manoel Felix da Silva, pedindo uma ordem de habeas-corpus, que lhe foi concedida para o dia 15 do corrente, ás 11 horas do dia, ouvido o Dr. chefe de policia.

Appellações crimes.

Appellante, Leonardo José Barreto; appellada a justiça.

Annullou-se o processo.

Appellante, o juizo; appellado, Jeronimo Vieira Barros.

A' novo jury.

Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Rodrigues de Oliveira.

A' novo jury.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco Antonio de Moura.

A' novo jury.

Appellante, o promotor; appellado, João Bento Ferreira.

Nullo o processo.

Appellação civel.

Appellante, José Duarte Rangel; appellado, Manoel do Amparo Cajá.

Confirmada a sentença.

DILIGENCIAS CRIMES.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça as seguintes

Appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Alves Viana.

Appellante, José Alexandre dos Santos; appellada, a justiça.

Appellações civeis.

Appellante, D. Claudina Martinha do Sacramento; appellado, Ignacio Luiz de Brito Taborda.

Appellante, a preta Sancha; appellado, João de Deus Baptista.

Com vista ao Dr. curador geral

Appellante, a fazenda; appellado, Fernando de Aguiar Montarroyos.

Com vista ao Sr. desembargador procurador da corôa

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento das seguintes

Appellações civeis.

Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Duarte de Araujo Lima.

Appellante, Rufina Maria da Conceição; appellado, Luiz Gonzaga dos Santos.

Appellante, a camara municipal; appellado, Antonio José Pires.

Appellante, Henrique Jorge; appellado, João Carneiro Machado Rios.

Appellantes, os herdeiros de Manoel Joaquim Pereira; appellados, os herdeiros de José Francisco Belém.

Appellante, Manoel Joaquim da Silva Leão; appellados, Manoel Fontes & C.

Appellante, João Pinto de Oliveira e Souza; appellado, Manoel Januario Bezerra.

DISTRIBUIÇÕES.

Appellações crimes.

Ao Sr. desembargador Caetano Santiago:

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Manoel do Nascimento.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Gomes da Silva Junior.

Ao Sr. desembargador Silveira:

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Baptista do Rego.

Appellante, o juizo; appellado, Felix José Correia e outros.

Ao Sr. desembargador Gitirana:

Appellante, o juizo; appellado, Francisco Antonio Marianno.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio José de Souza.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Appellante, o juizo; appellado, André Corrêa de Araujo e outros.

Appellante, o juizo; appellado, João José de Santa Anna e outros.

Appellação civel.

Appellante, a fazenda; appellado, José Francisco Pereira da Silva.

Aggravo de petição.

Aggravante, Francisco José Regalo Braga; aggravado, o juizo.

Appellações crimes.

Ao Sr. desembargador Motta:

Appellante, o juizo; appellado, José Firmino de Medeiros.

Appellante, o promotor; appellado, Severino Gomes Coitinho.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Antonio do Sobral.

Ao Sr. desembargador Peretti:

Appellante, o juizo; appellado, João Maximo Espinola.

Appellante, Luiz Soares de Albuquerque; appellado, o juizo.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco Antonio da Costa.

Ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti:

Appellante, o juizo; appellado, José Bezerra de Inojosa.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio José Soares.

Encerrou-se a sessão a 1 hora da tarde.

Communicados.

Sempre que um acto administrativo attende ao bem publico, deixando á margem considerações de ordem privada, corre á imprensa o direito e o dever de o applaudir e proclamar como regra. Principalmente n'este tempo em que por desgraça o interesse de poucos tem ordinariamente ganho de causa sobre o interesse de todos.

Deve-se ao actual vice-presidente uma nomeação para officio de justiça, o de promotor publico da comarca de Pão d'Alho, que ao mesmo tempo recommenda ao nomeado, e á quem o nomeou. Rico d'esse prestigio que cerca o talento, o nosso collega Dr. João da Costa Ribeiro Machado é um d'esses para quem a fortuna não olhou com agrado. Nascido de pais pobres, e sem influencia social e politica, o Sr. Dr. Machado á força de constancia conquistou uma carta de bacharel em direito, sciencia que tem cultivado com delicado esmero.

Agora que o vemos recompensado de seus sacrificios pessoaes por uma espontanea e honrosa nomeação, nós lhe rendemos um devido tributo de amizade dando-o de algum modo á conhecer como caracter prestigioso e espirito elevado.

P.

Correspondencias.

Srs. redactores. — Acabo de ser ultrajado em uma correspondencia assignada por diversos individuos, que se dizem residentes em Nossa Senhora do O' de Goianna, e hoje publicada no *Diario de Pernambuco.*

Protestando porém contra todo o acervo de revoltantes calumnias, e atrozes injurias, de que fui immerecidamente victima na predita correspondencia, deixo desde já de dar-lhes a devida resposta, e o mais solemne desmentido pela imprensa, por que primeiramente vou recorrer aos tribunaes do meu paiz, em que ainda confio, para obter o mais completo desaggravo, e mui justa reparação, á que tenho pleno direito por tão grave offensa.

Queiram, pois, Srs. redactores, dar publicidade quanto antes no seu *Diario* á este meu protesto, o que muito lhes agradecerá.

O seu assignante,

Dr. Americo Alvares Guimarães.

Recife, 12 de abril de 1862.

Publicações a pedido.

Presente aos Exms. membros do supremo tribunal de revista; aos Exms. desembargadores das relações de Pernambuco e Bahia; aos Exms. Drs. e advogados.

Exm. e Rvm. Sr. — O principe regente nosso senhor manda declarar a V. Exc. Senhoria e Mercê, que seria de sua real intenção, em vantagem do serviço de Deos e da religião, que não só os monges Benedictinos, mas tambem que as outras ordens religiosas dessa capitania voluntariamente vendessem os seus bens territoriaes, se achassem preços sufficientes ou vantagens, que os podessem indemnisar da sua venda, e que em tal caso dessem então o valor, que da venda dos ditos bens territoriaes resultasse por emprestimo, entrando com elle para os reaes cofres dessa capitania, do que se lhes seguiria, não só conservarem um igual rendimento, mas até ficariam livres de viverem destrahidos com objectos temporaes e mundanos.

Pelo que S. A. R. novamente lhes manda declarar, que de nenhum modo quer violentar as mesmas communidades a que façam venda dos seus bens territoriaes, e muito menos que uma tal venda delles se faça por preços diminutos, e com tal precipitação que então lhes redunde em prejuizo.

E tanto V. Exc., Senhoria e Mercê, como os mais governadores deverão ensinuar aós mesmos religiosos estas reaes ordens, devendo elles tambem de sua parte concorrer para que surta effeito, ou seja em todo, ou seja em parte o que S. A. R. deseja, porquanto esta sua real intenção se funda nos mais solidos principios de uma inconcussavel justiça, e nas mais seguras e firmes bases de uma sã politica.

Deos guarde á V. Exc., Senhoria e Mercê Palacio de Queluz, em 27 de março de 1800. — D. Rodrigo de Souza Coutinho. — Sr. bispo e mais governadores interinos da capitania de Pernambuco.

O principe regente nosso senhor nos mandou declarar por aviso de 27 de março de 1800 que seria de sua real intenção em vantagem do serviço de Deos e da religião que não só V. Rvma., mas tambem que as outras ordens religiosas desta capitania voluntariamente vendessem os seus bens territoriaes, se achassem preços sufficientes, ou vantajosos, que os podessem indemnisar da sua venda, e que em tal caso dessem então o valor que da venda do ditos bens territoriaes resultasse, por emprestimo, entrando com elle para os reaes cofres desta capitania, do que se lhes seguiria, não só conservarem um igual rendimento, mas até ficariam livres de viverem distrahidos com objectos temporaes e mundanos.

Pelo que S. A. R. novamente lhes manda declarar, que de nenhum modo quer violentar as mesmas communidades a que façam venda dos seus bens territoriaes, muito menos que uma tal venda delles se faça por preços diminutos e com tal precipitação que então lhes resulte em prejuizo.

Outro sim, nos ordena o mesmo augusto senhor ensinuemos á V. Rvma. estas reaes ordens, devendo V. Rma. tambem da sua parte concorrer para que surta effeito, ou seja em todo, ou seja em parte o que S. A. R. deseja; porquanto esta sua real intenção se funda nos mais solidos principios de uma incontrastavel justiça e nas mais seguras e firmes bases de uma sã politica. O que tudo participamos á V. Rvma. para que de commum accordo tomem as suas medidas sobre tão importante negocio, e nos respondam para tudo por-mos na augusta presença de S. A. R.

Deos guarde á V. Rvma. Recife, 31 de julho de 1800.—D. José, bispo de Pernambuco.—Pedro Severino.—José Joaquim Nabuco de Araujo. Rvd. Sr. padre preposito da congregação do oratorio desta villa.

(Existem os originaes para quem os quizer ver.)

Illm. e Exm. Sr. conselheiro presidente da relação.—Diz Francisco de Siqueira Dias que se lhe faz preciso que o secretario do tribunal da relação desta provincia lhe passe por certidão o theor do accordão proferido, em grão de revista, nos autos entre partes como recorrentes Raymundo dos Santos Garcia e o supplicante, e recorrido Manoel Moreira Tavares, cujo julgamento teve lugar em 23 de julho de 1861.

Pede a V. Exc. se digne mandar passar a certidão requerida e de modo que faça fé.—E R. M. Passe.—Recife 4 de março de 1862.—*A. E. Leão*, presidente.

« Domingos Affonso Ferreira, cavalleiro da ordem de Christo e secretario da relação por Sua Magestade o Imperador constitucional e defensor perpetuo do imperio do Brasil.

« Certifico que revendo o livro onde se registram os accordãos das revistas julgadas por esta relação, delle consta a folhas 199 verso e 200, ser o accordão do theor seguinte:

« Accordão em relação, etc.—Que vistos, expostos e relatados estes autos de revista civel entre partes como recorrentes Raymundo dos Santos Garcia e Francisco de Sequeira Dias, e recorrido Manoel Moreira Tavares; e feito o sorteio julgam que Moreira Tavares seja pago pelo valor dos bens hypothecados do capital e juros de 1 1/4 por cento, devendo estes serem accumulados ao capital até real solução.

Segundo.—Que antes da execução devem os autos ir ao contador para naquelle sentido fazer nova conta, na qual deverá attender a todos os documentos de quantias já recebidas pelo exequente Moreira e todos os outros que porventura se mostrar que recebêra.

« Terceiro.—Que da quantia principal da divida, se separe a de um conto trezentos e quarenta e um mil duzentos e sessenta e um réis, cedida por Pinto Soares a Moreira Tavares, porque essa quantia não vence juros, e condemnam nas custas os recorridos e recorrentes.

« Recife 23 de julho de 1861.—*Leão*, presidente.—*Lourenço Santiago*, votei na parte em que se negou os juros de tres por cento convencionados. — *Silveira*. — *Gitirana*.—*Silva Gomes*.—*Motta*.

« E mais senão continha em dito accordão ao qual me reporto.

« Recife 3 de abril de 1862.—*Domingos Affonso Ferreira.* »

(Estava reconhecido e sellado.)

POESIA

A morte da Exm.ª Sr.ª D. Maria Nazareth Pessoa d'Ornellas,

OFFERECIDA Á SUA INCONSOLAVEL FAMILIA.

Basta !... sim !—Eis o termo da vida !
Já luctaste: é preciso repouso !
Foge aos braços da filha querida...
Foge aos braços do tremulo esposo !..

—Foge ao mundo !—Teu prazo é já findo !...
Vae... abriga-te aos pés do Senhor !
Olha... vê... que p'raiso tão lindo !...
—Tudo é paz . tudo é luz... tudo amor !

Que harmonia ! Que carmes divinos !
Vê que lindo esplendor !—que horisonte !
Ouve: os anjos entoam-te hymnos...
E engrinaldam-te a pallida fronte !

Pobres filhos, tende animo !... Esposo,
Cala o pranto: é dos céos a virtude !
Lá... no seio de Deus, tudo é gozo !.
—Não a chores, meu pobre alaude !

31 de março de 1862.

BESSONI.

COMMERCIO

Praça do Recife 12 de abril de 1862.

As quatro horas da tarde.

Cotações da junta de corretores.

Cambio.

Sobre Londres —90 d/v 26 d. por 1$000.

Saque sobre o Rio de Janeiro—30 d/v 2 0/0 de desconto.

Desconto de letras.

12, e 15 0/0 ao anno.

J. da Cruz Macedo—presidente.

John Galis—secretario.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo Banco paga o 8º dividendo de 12$ por acção.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 11.	268:221$602
Idem do dia 12	19:288$445
	287:730$087

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..	180	
» » com generos..	307	
		487

Descarregam hoje 14 de abril.

Brigue inglez—Mary Wineck—carvão.
Brigue inglez—Nedryde—idem.
Barca franceza—Maria Nicola—carvão.
Brigue bremense—Stad Brasil—ferro e carvão.
Brigue portuguez—Esperança — diversos generos.
Escuna hollandeza—Groock—idem.

Importação.

Barca italiana *Alfredo*, vinda do Rio de Janeiro, consignada a Roston & Lemos, manifestou o seguinte:

11 duzias e meia de caxoeiras de jacarandá; a ordem.

Barca nacional *Thereza I*, vinda do Rio Grande do Sul, consignada a Baltar & Oliveira, manifestou o seguinte:

12,564 arrobas de carne secca de charque, 80 saccos farinha de mandioca, 500 molhos cebolas e 2,000 tainhas, e 80 couros de refugo; a ordem.

Patacho nacional *Maria José*, vindo do Rio de Janeiro, consignado a Baltar & Oliveira, manifestou o seguinte:

6,162 arrobas de carne secca de charque e 30 couros vaccuns seccos.

Brigue nacional *Mensageiro*, vindo do Rio de Janeiro, consignado á Baltar & Oliveira, manifestou o seguinte:

12,957 arrobas de carne de charque, 56 couros vaccuns, 1,900 linguas seccas, 64 saccos feijão, 2 meias pipas e 1 barril com 1,500 tainhas e 3,200 restias de cebolas.

Exportação

Do dia 11 de abril.

Barca ingleza *Olinda*, para Liverpool, carregaram:

Saunders Brothers & C., 67 saccos com 405 arrobas e 24 libras de algodão.

Patacho inglez *Coila*, para o Canal, carregaram:

N. O. Bieber & C., 700 saccos com 3,500 arrobas de assucar.

Barca franceza *Azuá*, para o Havre, carregaram:

Tisset freres, 1 barril com 21 canadas de aguardente e 1 caixa com 96 libras de doce de cajú.

Escuna franceza *Marcelina*, para Marseille, carregou:

F. Dragon, 200 saccos com 1,000 arrobas de assucar.

Brigue sueco *Anna*, para Stockholm, carregaram:

N. O. Bieber & C., 912 couros salgados com 25,456 libras.

Barca portugueza *Silencio*, para o Porto, carregaram:

Manoel Gomes de Campos, 2 barriquinhas com 9 arrobas e 23 libras de assucar e 1 dita com 3 arrobas e 11 libras de farinha de mandioca.

Joaquim Cerneiro Martins, 80 páos de quiri.

Palmeira & Beltrão, 2 garrafões, 12 canadas de aguardente de canna.

Barca brasileira *Traviata*, para Lisboa, carregou:

F. Dragon, 800 saccos com 4,000 arrobas de assucar.

Barca nacional *Recife*, para o Rio da Prata carregou:

Feliciano José Gomes, 100 barricas com 748 arrobas e 18 libras de assucar.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 11.	13:341$294
Idem do dia 12	1:304$000
	14:645$294

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 11.	32:552$801
Idem do dia 12.	2:221$488
	34:774$289

PRAÇA DO RECIFE

12 DE ABRIL DE 1862.

Á'S 3 HORAS DA TARDE.

Revista Semanal.

Cambios — Sobre Londres saccou-se a 25 3/4, 25 7/8, e 26 d. por 1$000, sobre Paris de 367 a 370 rs. por f., sobre Hamburgo a 965 rs. por M. B., e sobre Lisboa a 108 por cento de premio, regulando por £ 200,000 os saques da semana, sobre o Rio de Janeiro de 2 a 3 por cento de desconto.

Algodão — O de Pernambuco vendeu-se a 10$600 rs. por arroba de escolhido, e a 10$400 rs. o regular; não tendo havido vendas do de Parahiba e Maceió.

Assucar — O branco vendeu-se de 3$000 a 4$000 rs. por arroba., somenos de 2$700 a 2$800 rs., mascavado purgado de 2$400 a 2$500 rs., e bruto de 2$000 a 2$300 rs. por arroba.

Aguardente — Vendeu-se a 55$000 rs. a pipa.

Couros — Os seccos salgados venderam-se por 200 rs. a libra.

Arroz — O pilado da India vendeu-se de 2$800 a 3$000 rs. por arroba, e do Maranhão de 3$200 a 3$400 réis.

Azeite doce — O de Lisboa vendeu-se a 3$400 rs. por galão.

Bacalhão — Não houve entrada, e deposito nos armazens apenas chega a 200 barricas; tendo-se retalhado de 16$000 a 20$000 rs. a barrica.

Carne secca — Existem em ser 64,500 arrobas do Rio Grande do Sul, tendo-se retalhado de 3$600 a 3$600 rs. por arroba.

Café — Vendeu-se de 7$500 a 8$500 rs. por arroba.

Chá — Vendeu-se de 2$500 a 2$600 rs. libra.

Carvão de pedra — Vendeu-se a 15$000 rs. a tonelada.

Cerveja — Vendeu-se de 4$000 a 6$000 rs. a duzia de garrafas.

Farinha de trigo — Retalhou-se de 16$000 a 21$000 rs. por barrica de Philadelphia, de 17$ a 21$000 rs. a de New-York, de 17$ a 18$ rs. de Hespanha, 20$ rs. a franceza, e de 26$ a 28$ rs. a de Trieste; ficando em ser: 9,000 barricas da primeira, 5,400 da segunda, 200 da terceira, 1,800 da quarta, e 4,600 da ultima, ao todo 21,000 barricas.

Louça — A ingleza vendeu-se com 285 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga — A franceza vendeu-se a 600 rs. a libra, e a ingleza a 820 rs., ficando em ser cerca de 1,800 barris.

Oleo de linhaça — Vendeu-se a 2$000 rs. por galão.

Queijos — Os flamengos venderam-se a 2$400 rs.

Toucinho — O da Lisboa vendeu-se a 7$500 rs. por arroba.

Vinagre — O de Portugal regulou de 120$ a 130$ rs. a pipa.

Vinho — O de Lisboa regulou de 260$ a 280$ rs. a pipa, e o de outros paizes a 240$.

Velas — As de composição venderam-se a 700 rs. a libra.

Desconto — O rebate de letras regulou de 10 a 18 por cento, descontando a caixa filial cerca de quatrocentos e cincoenta contos de réis, a 10 por cento.

Fretes — Para o Canal de 40 a 45—Para o Mediterraneo a 50, e para Liverpool a 30, e pelo algodão a 5/8.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

Pauta dos preços dos generos sujeitos a direito de exportação.—Semana de 14 a 19 do mez de abril de 1862.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	1$000
Aguardente de canna	canada	[illegible]
Idem restilada ou do reino	»	[illegible]
Idem cachaça	»	[illegible]
Idem genebra	»	[illegible]
Idem alcool ou espirito de [illegible]	»	[illegible]
Algodão em caroço	arroba	2$870
Idem em rama ou em lã	»	11$000
Arroz com casca	»	1$000
Idem descascado ou pilado	»	2$800
Assucar mascavado	»	2$100
Idem branco	»	3$100
Idem refinado	»	4$500
Azeite de amendoim ou mondobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
Idem de mamona	»	1$280
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Bolacha ordinaria propria para embarque	»	4$000
Idem fina	»	8$000
Café bom	»	8$000
Idem escolha ou restolho	»	5$000
Idem torrado	libra	300
Caibros	um	360
Cal	arroba	160
Idem branca	»	320
Carne secca charque	»	4$000
Carvão vegetal	»	1$600
Cera de carnauba em bruto	libra	280
Idem idem em velas	»	400
Charutos	cento	2$500
Cocos seccos	»	4$000
Couros de boi salgados	libra	190
Idem seccos espichados	»	230
Idem verdes	»	120
Idem de cabra cortidos	um	300
Idem de onça	»	11$000
Doces seccos	libra	1$200
Idem em geleia ou massa	»	600
Idem em calda	»	600
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para ferro ou estiva de navio	cento	20$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijão de qualquer qualidade	»	2$500
Frechas	um	5$000
Fumo em folha bom	»	21$000
Idem ordinario ou restolho	»	7$500
Idem em rolo bom	»	13$000
Idem ordinario restolho	»	5$000
Gomma	arroba	1$800
Ipecacuanha (raiz)	»	26$000
Lenha em achas	cento	2$000
Toros	»	11$000
Lenhas e esteios	um	5$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba	1$600
Pão brasil	quintal	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	»	4$000
Idem rebolo	»	1$200
Piassava	molhos	120
Pontas ou chifres de vaccas e novilhos	cento	3$000
Pranchões de amarello de dous custados	uma	16$000
Idem louro	»	8$000
Sabão	libra	160
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Sola ou vaqueta	uma	2$600
Taboas de amarello	duzias	105$000
Idem diversas	»	70$000
Tapioca	arroba	3$200
Traves	uma	8$000
Unhas de boi	cento	320
Vinagre	canada	280

Alfandega de Pernambuco 12 de abril de 1862.

Approvo.—(Assignado.)—Barros.

O primeiro conferente, João Hermenegildo Borges Diniz.

O segundo conferente, Benjamin P. de Albuquerque Maranhão.

Conforme.—O 4.º escripturario, Augusto Pedro V.

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 12.

Rio Grande do Sul—42 dias, escuna ingleza *Osprey*, de 130 toneladas, capitão Bly, equipagem 6, carga couros; ao mesmo capitão. Veio refrescar e seguio para Falmouth.

Rio de Janeiro—10 dias, brigue brasileiro *Seta*, de 204 toneladas, capitão Boaventura da Costa Torres, equipagem 14, carga 9,974 arrobas de carne; a Amorim Irmão.

Montevidéo—23 dias, brigue hespanhol *Corinné*, de 133 toneladas, capitão Agusten Fallede, equipagem 11, carga 3,800 quintaes hespanhoes de carne; a Arenaga Hijo & C

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata Barca brasileira *Carioca*, capitão Antonio Francisco da Silva, carga assucar.

Sahio e fundeou no lamarão para acabar de carregar a barca brasileira *Traviata*.

Navios entrados no dia 13.

Bordeaux e portos intermedios—18, dias vapor francez *Estremadure*, de 1772 toneladas, commandante Auber equipagem 116, carga differentes mercadorias.

Honolulu — 4 ½ mezes, tendo sahido de New-Bedford a 48 mezes, galera americana *Montreal*, de 540 toneladas, capitão Soule, equipagem 32, carga 3100 barris com azeite de peixe e 80 ditos com spermacete ao mesmo capitão. Veio refrescar e seguio para New Bedford.

Rio de Janeiro — 30 dias, patacho brasileiro *S. Joaneiro*, de 174 toneladas, capitão João Gaspar de Oliveira, equipagem 11, carga 8,982 arrobas de carne; a Manoel Alves Guerra.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal — Brigue hanoveriano *Johan*, capitão B. Ketto, carga assucar.

Rio Grande do Norte — Hiate brasileiro *Gigante*, capitão Manoel Paulino, em lastro.

Liverpool pela Parahiba— brigue inglez *Glaucus*, capitão Frederich Share, em lastro.

Portos do Sul—Vapor francez *Estremadure*, commandante Auber.

Sahio e fundeou no lamarão, para acabar de carregar, a galera franceza *Grand Condé*.

Editaes.

A camara municipal de Olinda e seu termo, etc.

Faz publico que tem de ir á praça, perante a mesma camara, á quem mais der, nos dias 10 e 24 do corrente, e 1º de maio, ás 11 horas da manhã e por tempo de um anno, os impostos que fazem parte do patrimonio da mesma camara com o abatimento da quinta parte abaixo declarado: capim de planta por 480$; gado ovelhum por 32$200; por carga de farinha e legumes 23$040.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou-se affixar editaes nos lugares do costume e publicar por este *Diario*.

Paço da camara municipal da cidade de Olinda, 3 de abril de 1862.—Manoel Antonio dos Passos e Silva, presidente.—Marcolino Dias de Araujo, secretario.

O Dr. Joaquim José de Oliveira Andrade, juiz municipal e de orphãos e ausentes do termo de Nazareth desta provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional, que Deus guarde, etc.

Faço saber, que por este meu juizo municipal e de orphãos tem de se proceder o inventario nos bens que ficaram por fallecimento de José Antonio da Costa Azevedo, morador que foi em seu engenho Babilonia desta comarca, a requerimento do ajudante fiscal da fazenda; e por que tenha o dito finado instituido em testamento a seus sobrinhos por herdeiros, e consta a este juizo haver alguns destes residindo fóra do termo, e lugar não sabido, ignorando-se até seus nomes, pelo presente chamo e requeiro o comparecimento de taes herdeiros para louvação de avaliadores, inventario e partilhas, e ratificação de todo o processado até final; sob pena de revelia, e de tudo se proceder, não comparecendo por si ou por seus procuradores no prazo de 30 dias á publicação deste; o qual será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume, tudo na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que vai por mim assignado.

Cidade de Nazareth, 8 de abril de 1862.—Eu Manoel Joaquim Bandeira de Mello, escrivão interino o fiz escrever e subscrevi.

Joaquim José de Oliveira Andrade.

— Pela inspecção da alfandega se faz publico, que no dia 22 do corrente hão de ir á hasta publica na porta desta repartição, depois do meio-dia, 2 caixas da marca MT ns. 89 e 90 contendo 20 garrafas com licores, pesando 72 libras a 400 réis 28$800 réis; 2 ditas da marca LR com 36 garrafas de bitter, pesando 128 libras liquidas 89 libras a 666 rs. 59$274 réis; 10 ditas da marca FMT com 148 garrafas de vermouth pesando 472 libras não verificado 331 libras a 666 rs. 220$446 réis; duas ditas da mesma marca de cheyuth, medindo quatro canadas de alcool puro a 4$400 17$600 réis; 6 ditas da mesma marca com 72 garrafas de cognac medindo 8 canadas de alcool puro a 3$200 25$600; 4 gigos da marca (o) com 48 garrafas com vinho champagne medindo treze canadas a 4$800 62$400 réis, as quaes foram apprehendidas no acto da visita de descarga da barca franceza *Azua*, pelo commandante da companhia dos guardas Joaquim da Cunha Figueiredo.

Alfandega de Pernambuco 10 de abril de 1862.

O primeiro escripturario,

Firmino José de Oliveira.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 19 de maio se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo na sala das audiencias uma casa de sobrado n. 64, sita na rua Imperial, e sotão, com 200 palmos de frente á fundo, e 42 de largura, tendo quintal murado com a largura do oitão do sobrado a encontrar ao sitio que foi do finado Maciel, contendo dentro do dito quintal estribaria grande, cocheira, um armazem de deposito, portão de ferro que bota para a travessa que vai ter a margem do rio Capibaribe, tendo mais cento e quarenta palmos de fundo no terreno em que está comprehendido o alegrete, que está fora do numero acima mencionado, cujo terreno comprehende toda a largura desde o muro da travessa que vai á margem do Capibaribe ao lado opposto, pertencente ao sitio do finado Maciel, avaliado por quarenta e seis contos de réis, o qual fôra penhorado á Antonio da Silva Gusmão por execução que lhe move a caixa filial do banco do Brasil nesta cidade.

E por falta de licitantes será arrematado pelo preço da adjudicação.

Para chegar ao conhecimento de todos se publicou e affixou na forma de lei.

Recife, 11 de abril de 1862.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 24 do corrente se ha de arrematar a quem por menos fizer o fornecimento dos objectos precisos ao collegio dos orphãos de Santa Thereza em Olinda, os quaes vão abaixo declarados:

Agua por mez	19$000
Azeite de carrapato e velas de carnaúba, por mez	39$000
Lavagem, engommado e concerto de roupa, por mez	55$000

A arrematação será feita por tempo de seis mezes, a contar do primeiro de maio ao ultimo de outubro proximo futuro.

As pessoas que quizerem fazer dito fornecimento compareçam na sala das sessões da referida junta no dia supramencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 11 de abril de 1862.

O secretario,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em virtude de resolução da junta da fazenda manda fazer publico, que a arrematação do atterro á fazer-se desde a rua do Sebo e Trempe até a entrada de Mondego, fica transferida para o dia 16 do corrente.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 10 de abril de 1862.—O secretario, Antonio Ferreira d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico para conhecimento dos interessados o art. 48 da lei provincial n. 510 de 18 de junho do corrente anno.

Art. 48. E' permittido pagar-se a meia siza dos escravos comprados em qualquer tempo anterior a data da presente lei independente de revalidação e multa, uma vez que os devedores actuaes deste imposto, o façam dentro do exercicio de 1861 a 1862, os que não o fizerem ficarão sujeitos a revalidação e multa em dobro, sendo um terço para o denunciante. A thesouraria fará annunciar por edital nos primeiros 10 dias de cada mez a presente disposição.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 8 de julho de 1861.

O secretario,

A. F. da Assumpção.

— Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 24 do corrente vai novamente a praça para ser arrematado a quem mais der a renda das casas abaixo mencionadas, pertencentes ao patrimonio dos orphãos, as quaes se acham desocupadas, e as chaves recolhidas á thesouraria.

Rua do Sêbo.

Casa terrea n. 12.—160$000 de renda por anno.

Rua do Rosario da Boa-Vista.

Casa terrea n. 14.—201$000 de renda por anno.

Rua da Lapa.

Casa terrea n. 41.—182$000 de renda por anno.

Rua da Cacimba.

Casa terrea n. 65.—300$000 de renda por anno.

Rua dos Burgos.

Casa terrea n. 68.—205$000 de renda por anno.

Rua da Sanzalla Velha.

Sobrado de dous andares e loja n. 79.—650$000 de renda por anno.

Sobrado de dous andares e loja n. 80.—650$000 de renda por anno.

Rua da Guia.

Casa terrea n. 83.—162$000 de renda por anno.

Casa terrea n. 84.—163$000 de renda por anno.

Rua da Madre de Deus.

Casa terrea n. 35.—1:621$000 de renda por anno.

Rua do Pilar.

Casa terrea n. 96.—157$000 de renda por anno.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 7 de abril de 1862.

O secretario,

A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 14 do corrente, manda fazer publico que no dia 18 de junho proximo futuro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer a obra do calçamento a fazer-se nas ruas do Sebo e Trempé, avaliada a braça quadrada de empedramento pelo systema Mac-Adam em 30$ e de calçamento de pedras irregulares em réis 16$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a mesma arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 18 de março de 1862.

O secretario,

A. P. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª—O arrematante dará principio á obra logo que for para esse fim aviado pela directoria das obras publicas e a concluirá no prazo de seis mezes contados da data do aviso.

2.ª—O arrematante é obrigado a seguir exactamente na execução da obra, a planta e orçamento approvados, assim como a cumprir restrictamente as instrucções do engenheiro incumbido da inspecção da obra.

3.ª—O arrematante fica sugeito a observar em toda sua plenitude as obrigações que lhe são impostas no capitulo 3 da lei provincial n. 286.

4.ª—O pagamento será feito por prestações mensaes conforme o numero de braças promptas, não sendo, porém, um numero inferior a tanta parte da obra total.

5.ª—O arrematante não terá direito a reclamação alguma tendente a indemnisação, qualquer que seja a natureza das allegações em que se fundar para tal fim.

Conforme.

A. F. da Annunciação.

Declarações.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para o hospital militar.

4 arrobas de assucar refinado.
4 canadas de azeite doce.
60 garrafas grandes de aguardente.
2 grosas de caixas para pilulas.
12 libras de cevada.
32 libras de cera amarella.
1 copo graduado de 8 onças.
2 ditos dito de 4 onças.
8 libras de fio de linho.
16 libras de manná commum de 1ª qualidade.
8 ditas de dito de lagrimas de 1ª qualidade.
16 ditas de manteiga de porco.
2 ditas de manteiga de cacáo.
8 onças de nitracto de prata fundido, sendo do branco.
50 garrafas de laberraque.
16 libras de oleo de amendoas.
32 libras de oleo de ricino.
2 grosas de pennas de aço.
2 resmas de papel branco pautado de 1ª qualidade.
1 peça de madapolão n. 4, sendo verdadeiro.
1 dita de panno de algodão de 20 varas.
2 panellas de ferro forradas de porcellana de capacidade de 8 libras.
2 ditas de ferro forradas de porcellana de capacidade de 4 libras.
4 ditas de ferro forradas de porcellana de capacidade de 2 libras.
2 ditas de ferro forradas de porcellana de capacidade de 1 libra.
4 onças de centeio espigado.
4 onças de sulphato de quinino.
12 libras de senne.
50 sanguexugas hamburguezas.
2 resmas de papel azul para embrulho.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhã do dia 21 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal da guerra, 12 de abril de 1862.

Antonio Gomes Leal,
Coronel presidente interino.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

Directoria geral da instrucção publica.

Publica-se por esta repartição o quadro numerico dos alumnos que frequentaram as escolas publicas de instrucção primaria de um e outro sexo da provincia, em o quarto trimestre do anno passado segundo os mappas recebidos.

Sexo masculino.

Recife (1ª cadeira.)	71	Cruangy	51
Fora de Portas (2ª dita)	105	Pedras de Fogo	68
Santo Antonio (1.ª cadeira)	159	Ponta de Pedras	
		Timbaúba. (Provida sem exercicio.)	
Idem (2.ª cadeira).	103	Nazareth	65
S. José	111	Tracunhãem	32
Boa-Vista (1.ª cadeira)	174	Vicencia	24
		S. Vicente (vaga)	
Idem (2.ª cadeira).	74	Pão d'Alho	76
Afogados	54	Gloria de Goitá	39
Peres	79	Luz	
Varzea	29	Limoeiro	41
Venda Grande	19	Bom Jardim	71
Muribeca	35	Taquaritinga	37
S. Lourenço	40	Victoria	96
Jaboatão	63	Escada	48
Poço da Panella (vaga)		Bonito	23
		Bezerros	58
S. Pedro Martyr	124	Caruarú	41
Curato da Sé (vaga)		Altinho	39
Beberibe		Panellas	
Paratibe	16	Quipapá	
O' de Olinda	31	Gravatá	24
Iguarassú	61	Brejo	30
Itamaracá	36	Pesqueira	23
Pilar de dito	58	Alagoa de baixo	35
Itapissuma	40	Garanhuns	32
Cabo	54	S. Bento	57
Nazareth do dito	21	Papacaça	65
O' de Ipojuca	93	Aguas-Bellas	30
Ipojuca (vaga)		Correntes	34
Rio Formozo	62	Buique (vaga)	
Abreu de Una	32	Flores	20
Una (vaga)		Baixa-verde	26
Serinhãem	56	Villa-Bella	26
Barreiros	63	Tacaratú	16
Agua Preta	27	Ingazeira	16
Goianna (1.ª cadeira)	100	Boa-Vista (vaga)	
		Ouricury	26
Idem (2.ª cadeira)	72	Granito do Exú	18
		Cabrobó	31
O' de Goianna	41	Salgueiro	34

Sexo feminino.

Recife (1ª cadeira.)	21	O' de Ipojuca	35
Fora de Portas (2ª dita.)	28	Rio Formozo	32
		Serinhãem (vaga)	
Santo Antonio (1.ª cadeira)	93	Cabo	25
		Goianna	40
Idem (2.ª cadeira vaga)		Nazareth	21
		Pão d'Alho	42
S. José	150	Limoeiro	38
Boa-Vista	87	Victoria	32
Afogados	63	Bonito	42
Curato da Sé		Caruarú	10
Iguarassú (vaga)		Garanhuns (vaga)	
Itamaracá	27		

Observações.

Existem 9 cadeiras vagas do sexo masculino, a saber

Poço da Panella.
Curato da Sé.
Ipojuca.
Una.
S. Vicente.
Aguas-Bellas.
Buique.
Boa-Vista (Santa Maria)
Ouricury.

Do sexo feminino existem vagas 6 cadeiras, a saber:

Recife (1ª cadeira.)
Santo Antonio (2ª dita.)
Iguarassú.
Serinhãem.
Caruarú.
Garanhuns.

Providas interinamente do sexo masculino 3:

Aguas-Bellas.
Cabrobó.
Ouricury.

Providas interinamente do sexo feminino 2:

Recife (1ª cadeira.)
Caruarú.

Do sexo masculino deixaram de mandar os mappas do quarto trimestre 5:

Beberibe
Pontas de Pedras.
Luz.
Panellas.
Quipapá.

Do sexo feminino apenas deixou de enviar o mesmo mappa a do Curato da Sé.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 10 de abril de 1862.

O secretario interino,

Salvador Henrique de Albuquerque.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para o 10º batalhão de infantaria de linha.

24 telins de galão de prata para musicos.

Para a fortaleza de N. S. da Assumpção do Ceará.

1 bandeira imperial de filele grande.
2 ditas ditas de dito pequenas.

Para a enfermaria militar.

50 conservas de forma cylindrica, vidros altura com a cobertura 300 millimetros.
50 frascos de abertura ordinaria, tapados á esmeril, vidro branco 4 litros.
50 ditos de 2 litros.
50 ditos de 1 litro.
50 ditos de 500 grammas.
50 ditos de larga abertura tapados a esmeril, vidros de 500 grammas.
50 potes de pó de pedra forma de cylindrica, 20 centimetros de altura.
4 capsulas de porcellana com bico fundo redondo de 250 milimetros de diametro.
8 capsulas de fundo chato.
36 seringas de vidro.
1 copo graduado de 3 onças.
2 ditos dito de 4 ditos.
1 balança granataria.
1 dita grande para quintaes.
1 almofariz de bronze com mão grande.
1 gral de marmore com mão para 2 libras.

1 gral de marmore com mão para 18 onças.
1 gral de vidro para 2 libras.
1 gral de massa para 16 libras.
1 peneira fina de arame com tambor.
1 dita grossa de arame com tambor.
2 ditas de seda.
2 ditas de cabellos.
12 espatulas de aço sortidas.
2 ditas de vidro.
1 dita de marfim.
6 cassarolas de cabo e bico ferradas de porcellana sortidas.
1 taxo de cobre para 64 libras.
2 canecas de louça para 32 libras.
2 ditas de dita para 16 onças.
2 resmas de papel para filtrar.
4 ditas de dito para embrulho.
4,000 rotulos sortidos para vidros e garrafas.
1 funil de vidro para 8 onças.
1 dito de dito para 1 libra.
2 ditos de dito para 2 libras.
100 capsulas de estanho para boccas de garrafas.
1,000 rolhas de cortiça para garrafas.
1,000 rolhas para vidros.
2 libras de lacre.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 14 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 7 de abril de 1862.

Antonio Gomes Leal,
Coronel presidente interino.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para os armazens do arsenal de guerra.
20 resmas de papel pautado.
20 maços de obreias.
50 garrafas de tinta preta.
20 duzias de taboas de pinho americano.
50 arrobas de cabo de linho velho.

Quem quizer vender taes objectos apresente as propostas em carta fechada, na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 19 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 10 de abril de 1862.

Antonio Gomes Leal,
Coronel presidente interino.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

—Por esta subdelegacia se faz publico a quem interessar possa que foi encontrado nas ruas desta cidade um boi amarello que indica ser de carro, quem se julgar com direito compareça que provando lhe será entregue. Subdelegacia da freguezia de Santo Antonio do Recife 7 de abril de 1862.—O subdelegado supplente,
Manoel Antonio de Jesus Junior.

Subdelegacia dos Afogados 1.° de abril de 1862.

Acham-se depositados 5 cavallos, sendo das cores seguintes: 1 ruço grande, 2 castanhos, e 2 alasões, os quaes foram apprehendidos, e os seus conductores que se acham presos: quem se julgar com direito aos mesmos, provando legalmente, serão entregues.—O subdelegado,
Moraes.

— Terça-feira 15 do corrente, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara, será arrematado por venda a casa terrea n. 142 da rua das Cinco Pontas, que tem cocheira, avaliada por 2:700$, com a quinta parte de abatimento sobre a avaliação, por execução de Francisco da Cunha de Araujo Pinheiro, contra os herdeiros de Marcolino Antonio Pereira, escrivão Santos.

Avisos maritimos.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.

O vapor «Jaguaribe», sahirá para os portos do norte até ao Acaracú no dia 14 as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 12. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida: escriptorio no largo da Assembléa n. 1.

Maranhaõ e Pará.

Segue com brevidade o hiate «Sobralense,» capitão Ratis, para o resto da carga trata-se com Caetano Cyriaco da C. M. & Irmão, ao lado do Corpo Santo n. 23.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor

Maceió em direitura.

O vapor «Persinunga», commandante Moura, sahirá em direitura no dia 15 do corrente as 4 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14 ao meio dia. Encommendas até o dia da sahida ao meio dia e passageiros até as 3 horas.

Adverte-se que nenhum passageiro será recebido a bordo sem bilhete da gerencia: escriptorio no forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

Até o dia 19 do corrente é esperado dos portos do norte o vapor nacional *Paraná*, commandante o capitão-tenente José Leopoldo de Noronha Torrezão, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, dinheiro a frete e encommendas até o dia da sahida ás 2 horas da tarde: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA O PORTO

A barca portugueza «Silencio» capitão Francisco Martins de Carvalho, pretende sahir em 16, do corrente, ainda recebe alguma carga e passageiros, para os quaes tem bons commodos: a tratar com o consignatario Manoel Ferreira da Silva Tarroso, na rua de Apollo n. 28.

Para Lisboa e Porto.

A nova barca portugueza «Despique II», capitão Manoel Lopes Duarte, de primeira classe, forrada e cavilhada de cobre, vai sahir com toda a brevidade por já ter parte da carga, e para o resto e passageiros que lhe falta, trata-se com Ferreira & Loureiro, na travessa da Madre de Deos n. 10, ou com o capitão na praça.

Para o Ceará

o hiate «Garibaldi», mestre Custodio José Vianna, sahe impreterivelmente no dia 8 do corrente com a carga que tiver: a tratar com Tasso Irmãos.

Para a Bahia.

Pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido hiate nacional «Santo Amaro,» tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

Espera-se dos portos do sul até o dia 13 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante o capitão de mar e guerra Gervazio Mancebo, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Pará em direitura.

Sahe brevemente o bem conhecido e veleiro brigue escuna «Graciosa», capitão João José de Souza, por ter parte do seu carregamento contratado: para o resto trata-se com os consignatarios Almeida Gomes. Alves & C., rua da Cruz numero 27.

Para Lisboa

sabe impreterivelmente por todo este mez o bem conhecido brigue portuguez «Relampago»; para o resto da carga e passageiros, a quem offerece os melhores commodos, trata-se com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

Rio de Janeiro.

Espera-se qualquer dia vindo do Assú o brigue «Trovador», que partirá logo para aquelle porto e recebe os escravos á frete, que lhe apparecer: a quem convier dirija-se a seus consignatarios M. J. Ramos e Silva & Genros, á rua do Vigario n. 10, armazem.

COMPANHIA
DAS
Messageries imperiales.

Até o dia 14 do corrente espera-se da Europa o vapor francez *Estremadure*, commandante Auber, o qual depois da demora do costume seguirá para o Rio de Janeiro, tocando na Bahia: para passagens etc., trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Leilões.

LEILÃO

POR TODO E QUALQUER PREÇO.
Segunda feira 14 do corrente.
PELO AGENTE
GUIMARÃES.

O referido agente sem nenhuma reserva de preço em seu armazem na rua do Imperador n. 37, no dia acima pelas 11 horas do dia venderá por conta e risco de quem pertencer para fechar conta as seguintes fazendas: chapelinas de seda, ditas de seda com molas, ditas de palha, cortes de vestidos de fóstão, casaveques de dito, casaveques e capas de musselina e outras muitas fazendas de gosto e phantasia que na vespera e dia do leilão estará patente a vista dos Srs. pretendentes. Findo o leilão haverá cerveja.

LEILÃO
DE
50 manteletes

Segunda-feira 14 do corrente.

O agente Pestana por conta de quem pertencer fará leilão de 50 manteletes de boa fazenda e excellentes gostos, a vontade dos compradores que comparecerem: segunda-feira 14 do corrente pelas 10 horas da manhãa, no armazem do Sr. Villar, rua do Vigario n. 11.

LEILÃO
DE
Queijos flamengos

Segunda-feira 14.

O agente Oliveira fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 25 caixas com 24 queijos flamengos desembarcados no dia 12 do andante mez, em lotes a vontade dos pretendentes

Segunda-feira 14

do corrente, as 11 horas da manhãa, no armazem do Annes, defronte da alfandega.

LEILÃO
DE
Linguiças e toucinho.

Terça-feira 15 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta de quem pertencer 50 barris com linguiças desembarcadas recentemente e 25 barris de toucinho de 4 arrobas e 50 libras, ditos de arroba e 24 libras e tudo será vendido em lotes a vontade dos compradores: terça-feira 15 do corrente pelas 10 horas da manhãa, no armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

LEILÃO
DE
MOBILIA.

Terça-feira 15 do corrente.

O agente Pestana legalmente autorisado por uma pessoa que se retira para o Rio de Janeiro venderá em leilão toda a sua mobilia consistindo em mobilia de sala de jacarandá tampo de pedra, mesas, guarda-roupa, guarda-louça, apparadores, cama franceza, toilets, lavatorios, cabides, candelabros, casticaes, louça de jantar e de almoço, um realejo com 2 cylindros e muitos outros objectos que fastidioso seria enumera-los: terça-feira 15 do corrente pelas 12 horas em ponto na rua da Cadeia do Recife n. 67, segundo andar, por cima do armazem do Sr. Parente Vianna.

N. B. Este leilão é feito nesta casa por não se poder fazer na casa do dono.

Avisos diversos.

Cavalhadas.

Roga-se aos senhores cavalleiros, que já se acham convidados para as cavalhadas que devem haver na rua da Praia, o favor de virem inscrever-se na loja da rua do Crespo n. 14.
O ajudante do detalhe.

Grande laboratorio de lavagem.

Os donos dos numeros abaixo mencionados podem mandar buscar as roupas que estão promptas: 228, 176, 361, 210, 271, 203, 158, 226, 182.

— Quem precisár de um moleque para qualquer serviço, queira procurar na rua da Soledade, casa terrea n. 46, que dirá quem o tem, e o seu preço mensalmente.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas; no becco do Lobato n. 1, primeiro andar, entrada a esquerda, paga-se bem.

— Fugio do engenho Piedade, no dia 24 do proximo passado, do abaixo assignado, o escravo de nome Boaventura, mais conhecido por Ventura, com os signaes seguintes: idade 32 annos, pouco mais ou menos, cabra retinto, quasi negro, altura regular e pés e mãos tambem regulares, nariz um tanto apapagalhado, cabellos não muito pegados, traz sempre barba imperial, mas fechada pelo queixo inferior, tem cicatrizes pelas costas, de chicote, e pelas nadegas, por já ter sido surrado, quando falla apressado é um tanto gago, e pestaneja sempre muito os olhos, levou chapéo de baeta preta já com aba queimada um tanto do fogo, e por isso rogo ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, e remette-lo ao referido engenho, ao abaixo assignado, que serão recompensados.
José Barbosa da Silva.

— Precisa-se de um professor que tenha as materias seguintes: latim, francez, inglez, e que queira leccionar em um engenho 7 legoas distante desta praça, dando-se bom ordenado, e tudo mais que for necessario: quem se propozer, dirija-se a rua da Palma, sobrado n. 41, ou na rua da Cruz n. 11.

— Joaquim da Silva Lopes faz sciente ao respeitavel publico, e especialmente ao corpo do commercio desta praça, que não tem de seu aceite nem por endoce, nem por garante de letra, ou outro qualquer documento; o annunciante não pretende aceitar nem garantir a pessoa nenhuma: por este motivo se por acaso apparecer alguma letra de seu aceite ou garante, é falsa, pois o annunciante foi avisado que alguem pretendeu imitar a sua firma.

— Frederico Augusto Wegelin vai á Maceió.

— Aluga-se o armazem e o primeiro andar do sobrado da rua da Cruz no Recife n. 18, com armação prompta: a tratar no primeiro andar da mesma casa, ou com José Antunes Guimarães.

— Precisa-se de uma ama: no pateo do Terço n. 26.

— Aluga-se uma casa na rua do Socego da Boa-vista, tendo a mesma 4 quartos, 2 salas, cozinha, quintal, etc., pelo preço de 25$: a tratar na rua da Imperatriz n. 49.

— Eu abaixo assignado declaro que tenho justo e contratado a minha taberna sita no largo da Assembléa n. 12, com o Sr. José Pinto da Cunha, e se alguem se julgar com direito a ella, appareça no praso de tres dias, a contar deste.
Francisco Pires.

— O abaixo assignado, não podendo, pela brevidade com que retirou-se da comarca do Cabo, despedir-se de todos os seus parentes e amigos, fa-lo pelo presente annuncio, e offerece-lhes o seu limitado prestimo nesta cidade.
Joaquim Albino de Gusmão.

— Quem tiver dividas para os lugares seguintes, Pão d'Alho e em seguimento ao Brejo da Madre de Deos, villa de Garanhuns e seus arrabaldes, e quizer da-las para se cobrar com porcentagem, dirija-se a loja da rua do Crespo n. 10, pois sabe da referida loja um caixeiro em cobranças para estes lugares.

— No dia 15 do corrente depois da audiencia do juiz municipal da segunda vara se procederá a arrematação da armação e generos da taberna sita no pateo do Carmo n. 2, pertencente a João de Castro Oliveira Guimarães, por execução que contra elle move Manoel Antonio da Silva Rios, pelo cartorio do escrivão Motta.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na praça do Corpo Santo n. 17.

LOTERIA

Acham-se a venda os bilhetes e meios bilhetes da primeira parte da primeira loteria a beneficio da matriz da cidade de Nazareth, cuja extracção tera' lugar pelo novo plano abaixo transcripto approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia para as extracções das loterias. O motivo que levou o abaixo assignado a propor na forma da lei a reforma do plano transacto foi o ser elle de grande quantidade de bilhetes para o actual estado da nossa praça, sendo a prova disso a grande porção de bilhetes que em todas as loterias lhe tem ficado por vender, donde tem tido prejuizos; entretanto espera que pelo actual plano todos os bilhetes se venderão por serem elles poucos, adequado assim as forças da provincia. O dia impreterivel do andamento das rodas sera' brevemente annunciado.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

PLANO.

2800 bilhetes a 5$	14:000$000
Beneficio e sello de 20 por cento.	2:800$000
Liquido.	11:200$000

1	Premio de	5:000$
1	Dito de	800$
1	Dito de	400$
1	Dito de	200$
2	Ditos de 100$	200$
5	Ditos de 40$	200$
10	Ditos de 20$	200$
21	Ditos de 10$	210$
798	Ditos de 5$	3:990$
		11:200$000
840	Premiados.	
1960	Brancos.	
2800	Bilhetes.	

N. B. As sortes maiores de 400$ estão sugeitas aos descontos das leis. Thesouraria das loterias 7 de abril de 1862.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Approvo.—Palacio do governo de Pernambuco 9 de abril de 1862.—Portella.
Conforme.—Antonio Leite de Pinho.

INGLEZ.

Novo Méthodo para aprender a lêr, a escrever e a fallar Inglez em 6 mezes, por H. G. Ollendorff: 1 vol. in 8· encadernado. Vende-se na rua do Queimado, loja de fazendas, n. 18.

— José Soares d'Azevedo, professor de lingoa e litteratura nacional no Gymnasio Provincial de Pernambuco, tem aberto em sua residencia, rua Nova de Santa Rita n. 47, as aulas de
GEOGRAPHIA E HISTORIA
LINGOA FRANCEZA
PHILOSOPHIA
ORATORIA E POETICA.
As aulas são todos os dias uteis de tarde; começam ás 2 horas, e acabam ás 7.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava; no pateo do Carmo casa de banhos.

Attenção.

Precisa-se fallar ao Sr. José de Sá Leitão Arnozo, deputado provincial e empregado publico na cidade de Manaus, á negocio de seu interesse: na rua do Queimado n. 47.

— O abaixo assignado, vendo as artes um pouco amortecidas, com particularidade os artistas de edificação, pela qual sempre foi apaixonado, mas como não possa edificar todos os terrenos que ainda lhe restam, por detraz da rua da Concordia, com 4 frentes cada quarteirão, convida a todas as pessoas amantes da edificação, que tem resolvido dispôr do resto dos seus terrenos por menos dez por cento dos que já tem disposto anteriormente; offerecendo todos os materiaes de olaria com cinco por cento de menos que outros de igual qualidade: os pretendentes podem entender-se com o abaixo assignado, na rua larga do Rossario n. 16.
Manoel Antonio de Jesus.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado agente do Banco Mercantil Portuense nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma á vista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo Banco, na razão de 4 por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8 ou do Imperador n. 51.
Joaquim da Silva Castro.

— Furtaram um cavallo ruço, carnudo, capado, com pintas amarellas, cabano, cascos pretos, com uma baixa nas costellas, ripado, com a cauda curta, mancha vermelha no queixo, com uma pisadura na costella mindinha que nunca nasceu cabello, cujo cavallo é ferrado nos quartos e no queixo: quem o achar entregue na prensa de Manoel Ignacio de Oliveira Lobo, que será gratificado, ou em Pedra Tapada, no lugar Capella de S. Vicente a José Belarmino de Assumpção, seu legitimo dono.

Attenção

Arrenda-se o engenho Tapipiré Novo, moente e corrente com motor de animaes, sito na freguezia de Iguarassu', de grande producção e com capacidade para safrejar tres mil pães annuaes: os pretendentes dirijam-se ao engenho Tapipiré da freguezia de S. Lourenço da Matta, do major Manoel Julião da Fonseca Pinho onde acharão com quem tratar,

AGITADOR DYNAMICO
DO DOUTOR
SABINO O. L. PINHO.

Para a preparação dos medicamentos homeopathicos.

Os medicamentos preparados por esta machina são os unicos, com que se podem contar no curativo das molestias perigosas. E como seja o CHOLERA MORBUS uma d'aquellas que não admittem delongas e experiencias, cumpre preferir esses medicamentos a outros quaesquer, se quizerem tirar da homeopathia os vantajosos resultados que ella assegura.

Acham-se a venda carteiras e meias carteiras especiaes contra o cholera, acompanhadas das competentes instrucções, pelos preços conhecidos, na *pharmacia especial homeopathica*, rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

N. B. Os homens de bom senso reconhecem certamente que sendo o Dr. Sabino a fonte pura, d'onde emanou a homeopathia em Pernambuco e em todo o norte; é elle o unico immediatamente interessado no seu credito e no seu progresso, e por conseguinte tão somente nelle é que se pode encontrar garantias, quer em relação á applicação da sciencia no curativo das molestias, quer em relação á preparação dos medicamentos.

Na pharmacia do Dr. Sabino trabalham constantemente debaixo de suas vistas immediatas, nos tempos ordinarios, dous empregados (um brasileiro e outro francez á quem paga ordenados vantajosos), os quaes são ajudados por mais tres ou cinco pessoas, quando o serviço o exige, na destillação do espirito de vinho e d'agua, no manejo das machinas, na desecação dos globulos, na distribuição das diluições etc., etc.

E' evidente que para o Dr. Sabino exercer a homeopathia, como geralmente a exercem, e preparar medicamentos como por ahi preparam, nem eram precisas tantas despezas com o pessoal, com machinas e com a obtensão das substancias as mais puras possiveis, e nem tanta vigilancia e trabalho na preparação dos medicamentos; mas elle não se contenta com o bem, que já tem feito, dando á homeopathia a popularidade de que goza: elle quer eleva-la ao maior grão de perfeição dando aos seus remedios a maior infallibilidade possivel em seus effeitos O Dr. Sabino não aspira somenté os gozos materiaes da vida; elle se desvanece em ler nos livros estrangeiros que a *sua propaganda em Pernambuco foi tão brilhante que não tem na Europa nenhuma analogia* (JORNAL DE MEDICINA HOMEOPATHICA DE PARIS, tomo 4.°, pagina 691; e CONFERENCIAS SOBRE A HOMEOPATHIA, por *Granier*, pagina 102); mas a sua ambição é muito mais elevada; ella se dirige a legar as gerações futuras um nome estimavel pela gravidade e importancia dos seus serviços, pela sinceridade de suas convicções, e pela firmeza do seu caracter.—E por isso, e para isso que elle trabalha; e trabalha muito..

Attenção

João Antonio Coelho, sangrador e dentista, avisa a todos os seus freguezes e ao respeitavel publico, que se mudou da rua estreita do Rosario para a do Imperador n. 69, aonde pode ser procurado para sangrar, tirar dentes, ou limpar e calçar os mesmos, para applicar ventosas e bichas, tudo com perfeição e delicadeza, e tambem se alugam e vendem-se excellentes bichas de Hamburgo, as melhores que ha no mercado.

— Precisa-se de uma ama de leite livre ou captiva que não tenha filhos: quem se julgar nestas circumstancias querendo contratar-se dirija-se a rua Direita casa n. 24 segundo andar, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua do Imperador n. 37, segundo andar, entrada á direita.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou-se da rua das Cruzes para a do Imperador, sobrado n. 17, em frente da igreja de S. Francisco, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

— O Sr. tenente Gama do nono batalhão, tenha a bondade de concluir aquelle negocio, pelo qual passou uma procuração bastante de exercicios findos á perto de dous annos e recebeu-os.

O bacharel Witruvio póde ser procurado na rua Nova n. 23, sobrado de esquina que volta para a camboa d' Carmo.

IMPERIAL INSTITUTO
DE
Nossa Senhora do Bom Conselho.

Neste estabelecimento, á rua da Aurora n. 50, recebem-se pencionistas e meio-pencionistas até a idade de 16 annos, e estudantes externos de toda a idade.

As condições da admissão variam segundo a classe do recipiendo e a natureza do estudo a que se destina.

O ensino, que alli se recebe, é o seguinte:

Primeiras lettras, comprehendendo leitura, calligraphia, pelo systema de Adler, arithmetica (as 4 operações), doutrina christãa e elementos de civilidade, grammatica portugueza e noções de geographia; linguas latina, franceza e ingleza, geographia e historia, rhetorica e poetica, philosophia racional e moral, arithmetica (até logarithmos) e geometria.

Estão creados, além disto, dous cursos, um de agricultura e outro de commercio, que serão abertos logo que haja alumnos.

O edificio em que funcciona o—Imperial Instituto—tem as accommodações necessarias para receber grande numero de pencionistas, e pelo seu estado de aceio e pela situação preenche a todas as condições de hygiene e de commodidade para os alumnos externos e meio-pencionistas.

O director do estabelecimento, que ha cerca de oito annos se tem votado ao ensino da mocidade com toda a dedicação de que é capaz, tendo recebido ultimamente de S. M. o Imperador a honrosa distincção do uso das armas imperiaes, e do titulo de —Imperial— para o seu dito estabelecimento, que já entrou no quarto anno de existencia, comprehende que deve envidar todos os seus exforços para manter ao —Instituto— o credito que tem adquirido.

BOTICA FRANCEZA E CASA DE DROGAS.
38—Rua do Imperador—38

P. Maurer & C., tendo aberto seu estabelecimento de pharmacia na rua do Imperador n. 38, com um completo sortimento de drogas, medicamentos e especialidades pharmaceuticas. Os Srs. doutores em medicina e o publico em geral encontrarão neste novo estabelecimento todo o cuidado e attenção necessaria no aviamento de qualquer receita que a seu estabelecimento mandarem empregando para isso medicamentos novos e especialidades verdadeiras.

16—Rua da Cruz—16

O Dr. Rocha Bastos dá consultas todos os dias.

Cura radical e em pouco tempo das molestias syphiliticas e dos orgãos genito-urinarios.

Consultas de graça das 8 horas as 9 da manhãa.

— Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. João Gonçalves Rodrigues França que morou em Olinda e dizem morar nesta cidade do Recife.

Ama de leite.

Precisa-se de uma mulher sem filho para amamentar uma criança de dous mezes, paga-se bem: a tratar na praça do Corpo Santo n. 19.

Afflictos.

O Sr. Joaquim Lins da Costa Wanderley filho do Sr. Joaquim José da Costa arrematante da barreira do Manguinho, queira ter a bondade de dirigir-se a rua da Imperatriz n. 16, afim de ultimar o negocio que não ignora.

— Precisa-se uma ama forra ou escrava, que saiba engommar para casa de pouca familia: a tratar na rua do Amorim, armazem n. 56.

Aviso ao publico.

Retirando-se provisoriamente para a Europa o abaixo assignado, pede a toda e qualquer pessoa que se julgar credora com o mesmo de apresentar suas contas nestes 8 dias da data deste para ser immediatamente satisfeita. Pernambuco 11 de abril de 1862.—João Pedro Vogely.

— Alexandre Ferreira Caminha, como representante, nesta cidade, de Santos Caminha & Irmão, está na rua larga do Rosario n. 24, o que communica aos Srs. credores da extincta firma Caminha & Filhos, para que se dignem de comparecer desde já, por si, ou por seus agentes, até o dia 15 do corrente, em que se vence a primeira prestação da concordata, que será pontualmente satisfeita.

— Precisa-se de 2 negros para alugar, preferindo-se algum que já tenha pratica: na padaria do Varadouro de Olinda.

Papagaio fugido.
10$000

Fugio do terceiro andar da casa da rua da Cruz n. 1, um papagaio manço muito fallador, tem o rabo cortado pelo meio: quem o levar no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo rua acima, receberá a gratificação de 10$000.

— Quem precisar de um bom cosinheiro, dirija-se á rua do Torres n. 38, primeiro andar.

— Manoel de Campos retira-se para o Rio de Janeiro.

Aos senhores agricultores.

Tendo-se de vender algum ou alguns bens de herança do finado José Fernando da Cruz para occorrer ao pagamento das dividas, a respectiva herdeira e inventariante está resolvida a requerer ao juizo do inventario autorisação para a venda do engenho Quiaombo, contiguo ao engenho Pintos, é de terras excellentes: portanto em quanto se trata de requerer á respectiva autorisação, os senhores agricultores que quizerem examinar dito engenho, ou obter informações, podem dirigir-se á mesma herdeira, no engenho Pintos, ou ao seu filho João Fernando da Cruz, residente na rua Nova desta cidade n. 65, segundo andar.

— Constando ao abaixo assignado que certo individuo tem procurado receber de alguns de seus devedores nesta praça, previne aos mesmos seus devedores e ao publico, que os unicos encarregados nesta praça para dito recebimento, são os senhores Caetano Mendes da Cunha Azevedo e seu caixeiro Laurindo Persiliano de Carvalho Gama. Recife 10 de abril de 1862.
José Gonçalves Melvina.

Ensino particular.

Toma-se lições em casas particulares de francez, inglez, grammatica e analyse da lingua portugueza, arithmetica e primeiras lettras: a fallar na rua do Cabugá n. 3, segundo andar.

Sociedade

Dá-se sociedade ou vende-se uma das melhores tabernas nesta cidade, seu dono e proprietario, e o negocio é seguro: para informações, na rua larga do Rosario n. 22.

— Precisa-se para uma compra de 2:500$000, dando-se para garante propriedades nesta cidade: quem quizer queira annunciar.

— Deseja-se arrumar como caixeiro de alguma taberna, um menino de 13 annos, recentemente chegado da terra: trata-se na rua larga do Rosario n. 33.

— O Sr. tenente Manoel de Azevedo do Nascimento é rogado para apparecer na travessa do Carmo n. 1, primeiro andar, a negocio que não ignora.

Attenção.

Roga-se aos senhores abaixo declarados o favor de virem a rua dos Martyrios n. 4, a negocio de seus interesses:
João de Barros Araujo (engenho Ipojuca.)
José Carlos do Rego Valença.
José de Oliveira Campos.
João Nunes da Fonseca Galvão.
Caetano de Mattos Simões.
Francisco Antonio de Carvalho Cequeira.

A mesa regedora da irmandade do SS. Sacramento da freguezia de Santo Antonio convida a todos os seus irmãos a comparecerem no dia 15 do corrente, ás 7 horas da manhãa, afim de acompanharem a procissão do Senhor aos enfermos que tem de sahir da mesma igreja.
O escrivão,
Francisco da Silva Rego.

— Borla Matteo, subdito Italiano, retira-se para fora da provincia.

Criado.

Precisa-se de um criado forro que sirva para todo o serviço da casa de um rapaz solteiro, tanto para externo como interno: a tratar na rua da Cruz, armazem n. 26.

Gabinete medico cirurgico.
Rua das Flores n. 37.

Serão dadas consultas medicas-cirurgicas pelo Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque da 6 as 10 horas da manhãa, acudindo aos chamados com a maior brevidade possivel.
1.° Partos.
2.° Molestias de pelle.
3.° Idem do olhos.
4.° Idem dos orgãos genitaes.
Praticará toda e qualquer operação em seu gabinete ou em casa dos doentes conforme lhes fôr mais conveniente.

— Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, tinge-se para todas as cores com presteza e commodo preço.

Ama.

No segundo andar da casa da rua da Imperatriz n. 42 precisa-se de uma ama para o serviço de casa.

Sociedade bancaria.

Amorim, Fragoso, Santos & C. sacam e tomam saques para a praça de Lisboa.

— Precisa-se fallar ao Sr. Ignacio Ferreira Mendes Guimarães, que morou na rua da Conceição da Boa-Vista: nesta typographia.

— Precisa-se alugar uma escrava para todo o serviço: a tratar na rua da Alegria n. 12.

— Precisa-se de uma criada para engommar e coser, e uma ama para cozinha; na rua do Queimado n. 10.

— Precisa-se de uma ama de leite na rua da Moeda n. 5 primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama forra para serviço de casa: na rua do Vigario n. 5 segundo andar.

— Francisco de Castro Guimarães, brasileiro, retira-se para a Europa.

— Offerece-se uma mulher para ama de uma casa estrangeira, affiançando sua conducta e costumes: a tratar no becco do Noronha n. 1.

— William Wright, subdito inglez, retira-se para Europa.

— Antonio José Moreira, empregado no trafico do porto, faz publico que, em razão de apparecer outra pessoa de igual nome muda o seu de Antonio José Moreira para Antonio José Borges Moreira.
Recife, 9 de abril de 1862.

— Aluga-se um cozinheiro crioulo e moço: na rua da Cruz n. 33, armazem.

Peixe barato

Pesca-se na quarta, quinta e sexta-feira da semana santa no viveiro do Muniz, no aterro dos Afogados.

— Na cidade nova de Santo Amaro, segunda casa do Sr. Gomes do Correio, precisa-se alugar uma ama forra ou captiva, que saiba engommar e coser com perfeição.

— Na rua estreita do Rosario n. 47 existe uma carta para o Sr. capitão Antonio Francisco de Avila: na mesma casa compra-se um sellim usado.

— Trata-se qualquer quantidade de capim diariamente por qualquer tempo, se obrigando a pôr no porto, desde o lugar Sant'Anna até o Recife, isto sem haver falta: quem tiver precisão annuncie para se ir tratar do ajuste, que será vantajoso para quem tiver precisão, pois só se quer a certeza do ajuste.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: na rua da Florentina n. 32.

— Ao Sr. Ignacio Pinto dos Santos Soares se deseja fallar na padaria da rua da Matriz da Boa-vista n. 26.

— Aluga-se, vende-se ou permuta-se por casas nesta cidade um sitio com excellente casa, no principio da rua da Casa Forte: a quem convenha qualquer dos arranjos, dirija-se a rua do Queimado, loja de ferragens n. 13.

— No dia 14 ao meio dia se ha de arrematar em leilão, na porta da casa n. 22 da rua da Hortas, o espolio de Thomaz Lowden.

— Precisa-se de um amassador: na rua da matriz da Boa-Vista n. 26.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de uma padaria, e que tenha pratica do mesmo, e que não tenha mais de 12 annos de idade: quem pretender, dirija-se a rua da Soledade n. 13.

Club commercial.

A reunião familiar do corrente mez terá lugar na noite do dia 19.

CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO
DO DOUTOR
SABINO O. L. PINHO.
Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Consultas todos os dias uteis desde as 10 horas até meio dia, acerca das seguintes molestias: *molestias de mulheres, molestias das crianças, molestias da pelle, molestias dos olhos, molestias syphiliticas, todas as especies de febres, febres intermittentes e suas consequencias,*

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA.

Verdadeiros medicamentos homeopathicos preparados com todas as cautelas necessarias, infalliveis em seus effeitos, tanto em tintura, como em globulos, pelos preços mais commodos possiveis.

N. B. Os medicamentos do Dr. Sabino são unicamente vendidos em sua pharmacia; todos que o forem fóra della são falsos.

Todas as carteiras são acompanhadas de um impresso com um emblema em relevo, tendo ao redor as seguintes palavras: Dr. Sabino O. L. Pinho, medico brasileiro. Este emblema é posto igualmente na lista dos medicamentos que se pede. As carteiras que não levarem esse impresso assim marcado, embora tenham na tampa o nome do Dr. Sabino são falsas.

— O brigadeiro Muniz Tavares, que tem de retirar-se desta provincia, convida aos senhores que pretenderem comprar uma mobilia de jacarandá gosto moderno, e em muito bom uzo, e dirijirem a casa de sua residencia, sobrado n. 2, contiguo a egreja do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, das 7 horas da manhãa até as 11, e das 3 da tarde em diante, afim de verem a dita mobilia, e tratarem.

CASA

Aluga-se em Olinda, na rua dos Quatro Cantos, o sobrado da esquina que tem frente para a ladeira da Misericordia, está pintado de novo e tem bastantes commodos, para aluger: na rua da Cruz n. 33, armazem.

— C. A. Austin, subdito inglez, vai á Maceió.

— Aluga-se uma casa na entrada do Cachangá com commodos para grande familia, cocheira para 5 cavallos e carro de passeio: quem pretender, dirija-se a rua da Senzala Velha n. 84, que achará com quem tratar.

Lembrança.

O Sr. que pedio ao abaixo assignado a chapa de irmão confrade da ordem Carmelita para mandar fazer outra igual, queira fazer o favor de a mandar entregar na rua do Livramento n. 31, segundo andar.—Firmino José de Oliveira.

— Precisa-se alugar um preto para fazer o serviço de uma casa de familia: na rua larga do Rosario n. 38, loja de miudezas, que se dirá quem precisa.

— Aluga-se o segundo e terceiro andar da casa da rua da Cruz n. 49: a tratar no armazem da mesma.

— Aluga-se um primeiro andar de um sobrado na rua Direita: quem pretender falle na rua das Cruzes, no penultimo sobrado n. 9, lado direito, quem vai da rua do Queimado para S. Francisco.

AMA

Precisa-se de uma ama: na rua nova de Santa Rita n. 54.

Precisa-se alugar uma escrava para todo serviço e que saiba cosinhar e engommar: na rua do Imperador n. 44, primeiro andar.

— Aluga-se a sala e alcova do primeiro andar do sobrado da rua do Crespo n. 18, proprio para qualquer senhor advogado: a tratar na loja do mesmo sobrado.

Aluga-se um sitio na estrada da Torre, com excellente casa, muitas arvores fructiferas e lugar para plantar capim: a tratar na rua da Imperatriz n. 47, primeiro andar.

— A abaixo assignada tem nesta data encarregado a seu sobrinho Vicente Tiburcio Ferreira Malanguzo e seu filho Luiz Beltrão Jorge, para tratarem da liquidação e continuação do negocio de seu fallecido filho Jose Joaquim Jorge. Recife 11 de abril de 1862.

Pulcheria Maria do Carmo Ferreira Jorge.

Compras.

Compra-se

Um papagaio contra feito, na loja do Porto, praça da Independencia ns. 37 e 39

— Compram-se cabellos compridos: na rua do Queimado n. 6, casa de cabelleireiro.

Compram-se escravos crioulos que tenham de 12 a 20 annos de idade, e que sejam de bonita figura, paga-se bem: na rua do Queimado loja de ferragens numero 13.

— Compra-se uma casa terrea que tenha bom quintal: na rua do Sol n. 13.

— Compra-se um relogio de ouro patente inglez, e um correntão sem feitio: na rua estreita do Rosario, loja de relojoeiro.

Compra-se

ourelo em qualquer quantidade: na rua do Vigario n. 9, primeiro andar.

Vendas.

— Vende-se uma casa terrea na rua da matriz da Boa-Vista: quem a pretender dirija-se a rua da Imperatriz n. 19, que se dirá quem vende.

Mantas pretas.

Na loja da esperança, rua do Queimado n. 38 A, de Guimarães & Rocha, vendem-se mantas pretas para a semana santa a 8$ cada uma, fazenda superior, que se vende por 14$ em qualquer loja, é para acabar.

56 Rua Direita 56

Ha para vender bahús e malas de pregaria, e botas russianas, assim como todos os pertences de selleiro, tudo por preços que só á vista se desengana.

Balões de 25 arcos,

os melhores que ha no mercado: na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja de Manoel José Guedes Magalhães.

Attenção.

Lentilha franceza, primeira qualidade, a 300 rs. a libra, tomando uma arroba a 7$680, para acabar: na rua Nova n. 22.

Attenção! attenção!

Aos pais de familia, bom e barato.

Na loja n. 30 da rua da Imperatriz acha-se á venda um completo e variado sortimento de boas fazendas, e que á vista de suas qualidades são baratissimamente vendidas, e para mais veracidade do que fica dito, abaixo vão mencionadas algumas das ditas fazendas, a saber:

Chitas largas cor fixa a 240 rs.
Madapolão fino com 24 jardas a 5$.
Cambraias de cores a 280, 320 e 400 rs. o covado.
Velludo preto e de cores a 2$.
Lindeza de cores a 160 rs. o covado.
Lenços pequenos a 80, 120 e 160 rs.
Chapeos de castor fino a 8$.
Chitas pretas muito largas e finas a 240 rs.
Algodão trançado preto muito bom para vestidos de escravos a 200 rs.
Casa de salpicos com 10 jardas a 3$.
Cambraia bordada para cortinados com 8 varas a 2$000.

640.

Chapeos de sol de panno a 640: na rua do Queimado n. 41.

Grande

liquidação por todo o preço, na bem conhecida loja do Sertanejo.

Rua do Queimado n. 45.

Barato que admira.

Chitas escuras finas a 160, 180 e 200 rs., cortes de vestido pretos bordados a velludo pelo baratissimo preço de 85$ e 65$, ditos adamascados a 50$ e 36$, sahidas de baile de velludo e setim a 15$ e 16$, camisas para senhora a 3$ e a 4$, gollinhas e manguitos a 2$500, 3$500 e 4$500, gollinhas de cambraia bordadas a 720, 800, 1$, 1$200 e 1$500 rs., ditas de filó bordadas a 240 rs., casaveques de fustão a 6$, 7$ e 8$, meias de seda brancas e pretas para senhora a 1$800 o par, tiras de babados a 800 e 1$, lãas de quadro enfestadas a 360 e 400 rs. o covado, cambraia preta a 440 e 480 rs. a vara, organdys de cores a 680 rs. a vara, filó branco adamascado para cortinados e vestidos a 480 e 540 rs. a vara, cortes de collete de casemira bordados pretos a 3$ e 3$500, ditos de velludo de côr e pretas a 4$, 5$, 6$ e 7$, paletots de brim branco francezes a 4$ e 4$500, ditos de casemira de cores e pretos a 16$ e 18$, ditos de alpaca preta e de cores a 3$500, 4$ e 4$500 e 5$, camisas de peito de linho a 2$500 e 3$, cortes de collete de gorgurão de seda a 1$800 e 2$, 2$500, 3$ e 4$, colletes feitos de brim branco a 2$ e 2$500, ditos de gorgurão a 3$ e 4$, ditos de casemira a 4$, 4$500 e 5$, ditos de velludo a 6$, 7$ e 8$, ditos de fustão de cores a 1$500 e 1$800, meias de lã para homem e senhora, ditas de algodão cruas para homem duzia 1$400, 1$450 e 3$200, ditas a 3$, 4$ e 5$ a duzia, ditas para menina a 2$600 e 2$800, duzia finas e diversos tamanhos, ditos para menino a 2$ e 2$500 a duzia, peças de algodão a 3$800, 4$ e 4$500, chitas francezas finas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs. o covado, filó bordado e liso, grinaldas brancas com ramos, chales de froco, espartilhos, chapeos de castor para homem, pannos para mesa e um variado sortimento de roupas feitas que tudo se vende por baratissimo preço.

Fazendas pretas superiores.

Grosdenaple preto muito superior pelo diminuto preço de 2$ o covado, panno preto muito fino a 3, 4, 5, 6, 7 e 9$ o covado, casemira preta muito fina a 2$, 2$500, 3, 3$500 e 4$ o covado, mantas pretas de blonde muito superiores a 12$, manteletes de superiores grosdenaples pretos ricamente bordados a 35$, sobrecasacas de panno preto muito fino a 30$, casacas tambem de panno preto muito fino a 30$, paletots de panno preto fino a 18 e 20$, ditos de casemira de cor mesclada a 18$, superiores gravatinhas estreitas a 1$, ditas de setim macáo e de gorgurão muito superiores para duas voltas a 2$, ditas estreitinhas com lindos alfinetes a 2$, superior gorgurão preto para colletes a 4$ o corte, ricos enfeites pretos a 6$, e assim outras muitas fazendas que sendo a dinheiro á vista, vendem-se por preços muito baratos: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Superior cal de Lisboa.

Tem para vender em porção e a retalho Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Rosas artificiaes para cabellos.

A loja da aguia branca recebeu bonitas rosas das que se estão usando para os cabellos, e vende-as na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Fita branca de borracha.

Essa fita de que tanta falta havia acha-se hoje na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16; assim como fitas frouxas ou elasticas brancas e de cores para debruar vestidos.

Olhem para o pavaõ e leiam.

Camisinhas com gollinhas e manguitos de cambraia bordados, fazenda modernissima a	5$000
Ditas de fustão com salpicos de cor	3$000
Gollinhas bordadas com botãozinho	1$000
Ditas de todos os gostos a 640 e	800
Ditas com manguitos de cambraia bordadas a	1$600
Manguitos de cambraia bordados muito finos a	1$000
Gollinhas bordadas a	240
Romeiras de cambraia enfeitadas para luto a	3$000
Camisinhas para senhora a	3$000
Lencinhos de linho com labyrintho para mão a	2$500
Ditos a imitação de labyrintho a 1$ e	1$280
Luvas de torçal enfeitadas com vidrilho	500
Enfeites pretos com vidrilho a	800
Ricos enfeites pretos e de cores, a Turca e Garibaldi	6$000
Grosdenaple preto a 1$600, 1$800 e	2$000

Todas estas fazendas vendem-se na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão, de Gama & Silva.

— Na rua Velha, casa defronte do n. 4, vendem-se 12 cadeiras, 1 mesa redonda, 2 consolos e 1 sofá, está em bom uso, e faz-se algum abatimento, visto o dono ter de retirar-se desta provincia.

— Vende-se um optimo sitio de terras na villa de Iguarassu' bairro de S. Sebastião, com grande e bem construida casa de pedra e cal e viveiro a margem do rio: os pretendentes dirijam-se ao engenho Tapipiré do major Manoel Julião da Fonseca Pinho, onde acharão com quem contratar por preço commodo

Loja das 6 portas em frente do Livramento.

Casas francezas de bonitos gostos a 320 rs. o covado, luvas de troçal pretas e de seda a 500 rs. o par, chitas francezas largas escuras a 240 rs. o covado, ditas finas a 260 e 280 rs., filó de linho liso a 640 rs. a vara, tarlatana fina de todas as cores a 800 rs. a vara, lenços brancos com barra de cor a 1$400 a duzia e 120 rs. cada um, meias para homem a 1$200 a duzia e 120 rs. o par, chitas para coberta de bonitos desenhos a 220 rs. o covado, peças de bretanha de rolo a 2$, ditas de cambraia lisa com 6 1/2 varas a 3$, musselina encarnada a 240 rs. o covado, calcinhas para meninas de escola a 1$ o par, peitos para camisa brancos e de cores a 200 rs., peças de cambraia branca de salpico a 3$500, algodão enfestado o melhor a 700 rs. a vara, dito branco para toalhas a 1$ a vara, enfeites dos mais modernos a garibaldi a 6$, a loja está aberta até as 9 horas da noite.

Rival sem igual.

Miudezas e rapé.

Rua larga do Rosario numero 36.

Lãa de cores sortidas, libra a 6$400.
Colchetes com duas carreiras a 60 rs.
Ditos de uma a 40 e 60 rs.
Agulhas francezas curtas e compridas a 60 rs.
Ditas cantofas a 120.
Pentes de massa para atar cabello a 500 rs.
Ditos de dita idem (dourados) a 1$200.
Carreteis de retroz de cores a 320.
Escovas para cabello muito boas a 800 e 1$.
Cartas de alfinetes a 80, 100, 120 e 140 rs.
Escovas para unhas muito boas a 320 e 500 rs.
Franjas pretas com vidrilho a 320 e 400 rs.
Tranças pretas com dito a 240.
Bicos pretos muito bons a 180, 240, 320 e 400 réis.
Carreteis de linha a 30, 60 e 80 rs.
Enfeites de retroz com franja a 5$300.
Meias para senhora (duzia) a 2$500.
Ditas cruas para homem a 2$400 e 3$.
Tesouras ordinarias a 30 rs.
Franjas de lãa estreitas (peça) a 900 rs.
Sabonetes de bola finos a 640.
Frascos de diversos cheiros a 320.
Linha de Pedro V a 30 rs.
Botões para casaveque a 20, 30 e 40 rs.
Rapé Paulo Cordeiro (verdadeiro) a 1$600.
Dito gasse grosso e meio grosso a 1$600.
Dito dito fino a 1$280,
se E outras muitas mais miudezas que com a presença dos bons freguezes se venderão baratas.

Acaba de chegar

ao novo armazem DE BASTOS & REGO

Na rua Nova junto a Conceição dos Militares n. 47.

Um grande e variado sortimento de roupas feitas, calçados e fazendas e todos estes se vendem por preços muito modificados como é do seu costume, assim como sejam sobrecasacas de superiores pannos e casacos feitos pelos ultimos figurinos a 26$, 28$, 30$ e a 35$, paletots dos mesmos pannos preto a 16$, 18$, 20$ e a 24$, ditos de casemira de côr mesclado e de novos padrões a 14$, 16$, 18$, 20$ e 24$, ditos saccos das mesmas casemiras de cores a 9$, 10$, 12$ e a 14$, ditos pretos pelo diminuto preço de 8$, 10$, e 12$, ditos de sarja de seda a sobrecasacados a 12$, ditos de merinó de cordão a 12$, ditos de merinó chinez de apurado gosto a 15$, ditos de alpaca preta a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditos saccos pretos a 4$, ditos de palha de seda fazenda muito superior a 4$500, ditos de brim pardo e de fustão a 3$500, 4$ e a 4$500, ditos de fustão branco a 4$, grande quantidade de calças de casemira preta e de cores a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditas pardas a 3$ e a 4$, ditas de brim de cores finas a 2$500, 3$, 3$500 e a 4$, ditas de brim brancos finas a 4$500, 5$, 5$500 e a 6$, ditas de brim lona a 5$ e a 6$, colletes de gorgurão preto e de cores a 5$ e a 6$, ditos de casemira de cor e pretos a 4$500 e a 5$, ditos de fustão branco e de brim a 3$ e a 3$500, ditos de brim lona a 4$, ditos de merinó para luto a 4$ e a 4$500, calças de merinó para luto a 4$500 e a 5$, capas de borracha a 9$. Para meninos de todos os tamanhos: calças de casemira preta e de cor a 5$, 6$ e a 7$, ditas ditas de brim a 2$, 3$ e a 3$500, paletots saccos de casemira preta a 6$ e a 7$, ditos de cor a 6$ e a 7$, ditos de alpaca a 13$, sobrecasacos de panno preto a 12$ e a 14$, ditos de alpaca preta a 5$, bonets para menino de todas as qualidades, camisas para meninos de todos os tamanhos, meios ricos vestidos de cambraia feitos para meninas de 5 a 8 annos com cinco babados lisos a 8$ e a 12$, ditos de gorgurão de cor e de lãa a 5$ e a 6$, ditos de brim a 3$, ditos de cambraia ricamente bordados para baptisados, e muitas outras fazendas e roupas feitas que deixam de ser mencionadas pela sua grande quantidade; assim como recebe-se toda e qualquer encommenda de roupas para se mandar manufacturar e que para este fim temos um completo sortimento de fazendas de gosto e uma grande officina de alfaiate dirigida por um habil mestre que pela sua promptidão e perfeição nada deixa a desejar.

— N. O. Bieber & C. successores, rua da Cruz n. 4, tem para vender relogios para algibeira de ouro e prata.

Injecção Brow

Remedio infallivel contra as gonorrheas antigas e recentes. Unico deposito na botica franceza rua da Cruz n. 22. Preço 3$.

E' pechincha que não dura sempre.

Lãas indianas para vestidos de senhora o mais moderno que tem vindo ao mercado com flores soltas pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado, e bem como chales de lãa escocezes com borla em uma das pontas a 3$200 cada um, saias balão arrendadas para senhora a 5$ cada um: na esquina da rua do Queimado que volta para a Congregação loja n. 43, dão-se amostras com penhor.

Sardinha.

Vendem-se barris com 1,500 sardinhas cada um, chegados pela «Esperança», por modico preço: no armazem de Annes, defronte da alfandega, e rua da Cruz n. 33.

Enfeites.

Vendem-se enfeites pretos e de cores, os mais modernos que ha, para senhora, a 6$, 3$ e 2$, e um completo sortimento de miudezas, que se vende por menos do que em qualquer parte: na rua da Imperatriz, loja da boa fé n. 74.

— Em casa de Mills, Latham & C., na rua da Cadeia do Recife n. 52, vende-se;
Vinho do Porto engarrafado de muito superior qualidade.
Cerveja branca e preta de diversas marcas, e da muito acreditada marca Tennent.
Sellim para montaria de homem, de patente inglez, de um dos melhores fabricantes.
Pelles de couro de porco para selleiro.
Alvaiade de zinco.
Pedra-hume.
Sulfato de ferro.
Azarcão.
Secante.

Phosphoros do gaz.

Vendem-se no deposito da travessa da Madre de Deos n. 16, armazem de Ferreira & Martins, por modico preço, em porção e a retalho.

Ratos e baratas.

Para destruir completamente ratos e baratas, vende-se uma preparação vinda de Londres em frasquinhos a 1$ cada um: na travessa da Madre de Deos n. 16, armazem de Ferreira & Martins.

Escravos.

Vendem-se muito em conta na rua larga do Rosario n. 24 cinco escravos peças chegados do Ceará no vapor *Jaguaribe*, sendo um mulato de 18 annos, um cabra de 20, um crioulo de 7, uma crioula fula de 15 e outra crioula preta de 13: são escravos de bôa figura e com habilidades, sendo a crioula de 13 annos propria para criada de casa de familia.

Attenção!!!

Na loja da rua da Cadeia do Recife n. 55, vendem-se luvas pretas de Jouvin, assim como brancas e de côr de canna; a ellas antes que se acabem

Attenção

Chegou para a loja da victoria, candieiros a gaz de novos gostos e modelos, tanto para sala, como para escada e quartos e para outras muitas cousas: na loja da victoria na rua do Queimado n. 75.

D. Pedro V
OU
O Moço Velho.

Drama em 5 actos
POR
Francisco Gaudencio Sabbas da Costa,
Autor do drama
Francisco II ou a liberdade da Italia.

Esta obra contém os melhores episodios da vida do illustrado monarcha o Sr. D. Pedro V, de gloriosa memoria, e digna de possuir-se: vende-se na livraria economica, rua do Crespo n. 2, cada exemplar a 1$000 rs.

Calçados

A' loja do Porto, esquina da rua da Madre de Deos, acaba de chegar um completo sortimento de calçados dos melhores fabricantes de Paris e Nantes, entrando neste sortimento os afamados borzeguins e sapatões de Nantes para meninos; e tambem vende um resto de calçados com defeito por barato preço. Na mesma loja ha um completo sortimento de fazendas e roupas feitas, e perfumarias.

Cambraias.

Vende-se cambraias de cores de bonitos e elegantes desenhos a 280 e 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz loja n. 20.

Oliados.

Vendem-se oliados pintados de lindas vistas e paisagens larguras de 6, 7, 8 e 9 palmos, proprios para mesas de jantar a 2$ o covado: na rua da Imperatriz loja n. 20.

Ricos cortes de seda preta com babados.

Na rua do Queimado n. 18 A, loja de Carvalho & Bastos tem para vender ricos cortes de seda preta com babados seda muito encorpada.

A dinheiro

ou a prazo vende-se a loja de barbeiro da rua do Rangel n. 6, propria para qualquer estabelecimento, assim como um relogio de parede, um piano de mesa, uma commoda de jacarandá feita no Porto, um cosmorama com 40 vistas, varios espelhos redondos de duas faces, um diccionario classico e um de Fonseca e Roquet

Attenção.

Grande california para liquidação, na rua Nova n. 18.

Os novos proprietarios deste estabelecimento, tendo em vistas sortirem o mesmo, expõem as fazendas existentes á disposição do publico para serem vendidas por todo e qualquer preço: portanto convidam a todas as pessoas que se quizerem enroupar com pouco dinheiro, de irem a mesma loja vêr como se queimam as fazendas seguintes:

Vestidos pretos bordados a velludo, proprios para a quaresma.
Manteletes pretos e de cores.
Sobre-casacas pretas e de cores.
Casacas pretas e de cores.
Paletots a sobrecasacados de differentes cores.
Calças de casemira pretas e de cores.
Colletes de casemira e velludo de differentes cores.
Chapeos de castor e de seda pretos.
Ditos do Chile finos e entrefinos.
Grosdenaples de differentes cores.
Sedinhas de quadros de differentes cores.
Luvas para homem e senhoras.
Botinas de setim branco.
Sapatos para homem.
Meias de seda para homens e senhoras.
Ditas de algodão para homem, senhora e meninos.
Franjas de todas as qualidades.
Chapelinas para senhoras e meninas.
Vestuarios para meninos e meninas.
Chitas inglezas, e outras muitas fazendas, que seria enfadonho mencionar-se; afiançando-se aos freguezes que levando dinheiro não voltarão fazendas.

Cabriolet e cavallo.

Vende-se um excellente cabriolet com todos os seus arreios, muito forte e quasi novo, e um bonito cavallo ruço do mesmo, sem achaques, o que se afiança, sendo este animal o melhor de cabriolet que existe nesta cidade: na cocheira de Thomaz José dos Reis ao pé da praça do capim junto a casa do Dr. Sabino.

4,000 rs.

Saccas com farelo novo de Lisboa a 4$: nos armazens de Tasso Irmãos.

Froco fino, e seda frouxa para bordar

vende-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16, onde se achará completo sortimento.

— Vende-se na rua da Senzala Nova n. 37, alguns trastes de uma pessoa que se retira.

Vestuarios para meninos.

Chegou á loja do viado, na rua Nova n. 8, ricas capas de fustão para meninos, obra muito moderna neste mercado, pelo baratissimo preço de 4$ cada uma.

Espelhos de mordura dourada.

Ricos espelhos de mordura dourada, com excellentes vidros, e por diminuto preço de 4 e 6$ cada um: na rua Nova n. 8, loja do viado confronte o camboa do Carmo.

Estatua equestre
DO
Fundador do imperio, o Sr D. Pedro I.

Receberam-se copias, e vendem-se na loja de exposição de candieiros a gaz, na rua Nova n. 24, loja de Carneiro Vianna.

Largo do Terço
numero 23.

O proprietario deste estabelecimento de molhados está resolvido a vender os generos muito mais baratos do que em outra qualquer parte, afiançando-se a boa qualidade, manteiga ingleza a 800 e 900 rs. a libra, dita franceza da safra nova a 680, e da velha a 640, banha de porco refinada a 400 rs. a libra, batatas muito novas a 140 a libra, em gigo faz-se abatimento, toucinho de Lisboa muito novo a 240 e 280, queijos do vapor a 2$700, de navio a 2$400, cerveja das melhores marcas a 500 rs. a garrafa; assim como se vendem outros muitos generos pertencentes a molhados, assim como café, arroz, velas de espermacete e carnauba, e finalmente se vendem baratissimos no acreditado torrador no largo do Terço n. 23.

Loja do beija-flor da rua do Queimado n. 63.

Vendem-se franjas e tranças, fitas de velludo preto para a quaresma, mais modernas que ha no mercado, e mais barato que em outra qualquer parte.

Loja do beija-flor da rua do Queimado n. 63.

Vendem-se facas finas, cabo de balanço de 2 botões a 6$800, ditas para doce a 5$800, ditas de um botão a 6$200, ditas para doce a 5$200, ditas pretas cravadas a 3$600, ditas brancas a 3$400, ditas roliças a 3$ a duzia.

Loja do beija-flor da rua do Queimado n. 63.

Vendem-se gravatas pretas de setim a 1$, ditas estreitas a 1$, ditas a 800 rs., pennas de aço de lança, 500, a 720, ditas de mãozinha a 800 rs.

— Vende-se na freguezia de Ipojuca o engenho Diamante, todo bem montado, com casa de vivenda, senzala, olaria, distilação, estribaria, casas para lavradores, tudo de tijolo e cal, móe d'agua e muito bom de producção, com terras para dar mais de 3,000 pães annualmente, com terras ainda por descubrirem matas: quem pretender comprar, pode dirigir-se ao mesmo engenho á tratar com o proprietario, ou no Recife com o Illm. Sr. commendador Lemos Junior.

Aos fabricantes de velas.

O antigo deposito de cera de carnauba e sebo em pão e em velas, estabelecido no largo da Assembléa n. 9, mudou-se para a rua da Madre de Deos n. 28, quasi defronte da igreja, onde continúa a haver um completo sortimento daquelles generos, que se vendem por preços razoaveis.

Progresso nacional.

Rua da Imperatriz numero 49

Vende-se barato para vender-se muito o seguinte:

Latas com superior jaléa de goiaba a 1$500.
Ditas com ervilhas a 1$.
Ditas com doces de caldas, pecegos, pêras etc. a 700 rs.
Manteiga ingleza superior a 1$ e 1$100.
Dita franceza muito boa a 720 rs.
Chá hysson superfino a 2$880.
Pão-de-ló francez em caixinhas muito proprios para tomar com chá a 240 rs.
Cebolas em molho com mais de 100 a 1$, e outros muitos generos que se venderão barato.

Vinagre a 1,200.

Vendem-se garrafões cheios com 5 garrafas de vinagre a 1$200 cada um: na travessa do pateo do Paraizo n. 16.

Graxa.

Vende-se a verdadeira graxa 97: no armazem da rua da Cruz, de José Antonio Moreira Dias & C. n. 26.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C, rua da Senzalla Nova n. 42.

— Vende-se por dezoito mil réis dous diccionarios geographicos de Bouilet, em perfeitissimo estado: quem os pretender, dirija-se á esta typographia, que se dirá quem vende.

Manteletes de filó.

Vendem-se os mais modernos manteletes de filó preto em modelo de capas chegados pelo ultimo vapor: na rua da Imperatriz n. 60 loja e armazem do Pavão, de Gama & Silva.

Cambraia duqueza de Orleans.

A mais moderno que tem vindo ao mercado, cores fixas pelo modico preço de 600 rs. a vara: na loja da rua do Queimado n. 43, esquina que volta para a Congregação.

A ellas freguezes antes que se acabem.

Lindas cambraias com salpicos brancas e de cores com 8 1/2 varas cada peça, largura regular, finissima qualidade a 4$ cada peça, ditas brancas lisas muito finas marca bispo a 3$500, ditas pouco menos a 4$, ditas de mais baixa qualidade a 3$, ditas pretas muito finas a 600 a vara, mussulinas finas padrões modernos com palmas de cores propria para vestidos de senhora e meninas a 360 rs. o covado: na bem conhecida loja de Bernardino José da Silva Maia na rua do Queimado n. 43, esquina que volta para a Congregação.

Ampliado armazem e deposito

de roupas com um completo e variado sortimento para homem e menino, por muito menos preço que em outra qualquer parte, como sejam:
Paletots de casemira de cor fino saccos e sobrecasacos cada um 10$.
Ditos ditos de meia casemira preto e de cores cada um 5$.
Ditos ditos de alpaca preta e de cores a 4$ e 6$.
Calças de casemira preta fina a 7$, 8$ e 10$.
Ditas ditas meia dita a 4$.
Ditas princeza dita a 4$.
Ditas de ganga e brim de todas as qualidades: na rua do Queimado n. 43, esquina que volta para a Congregação.

— Vende-se um terreno em Santo Amaro, junto ao hospital inglez, com 700 palmos de frente, em muito bom estado: a tratar na rua do Trapiche n. 44, armazem de Brago, Son & C.

A victoria

Na rua do Queimado n. 75 junto a loja de cera.

VENDE MUITO BARATO.

Colchetes francezes bons em cartão a 40 rs. o cartão.
Alfinetes francezes cabeça chata a 120 rs. a carta.
Papeis com cento e tantos alfinetes a 40 rs. o papel.
Linhas victoria em carritel com 200 jardas a 60 rs.
Ditas de 200 jardas de Alexander a 900 rs. a duzia.
Ditas de 100 jardas brancas e de cores a 30 rs. o carritel.
Ditas de Pedro V em cartão brancas e cores a 40 rs. o cordão.
Ditas de miada de peso verdadeiras a 240 rs. a miada.
Ditas de dita cabeça branca e encarnada a 120 rs.
Grampos muito bons a 40 e 50 rs. o maço.
Enfiadores brancos de algodão e linho a 60 e 80 rs.
Carteirinhas com sortimento de agulhas a 300 rs.
Phosphoros do gaz muito bons a 220 rs. a duzia.
Ditos em caixa de folha a 100 rs. que só a caixa val o dinheiro.
Ditos de segurança porque evita incendio a 160 rs. a caixa.
Ditos de cera caixas grandes a 400 rs. a caixa.
Franjas de borlota para cortinado a 4$200 a peça.
Ditas sem ser de borlota a 2$800 a peça.
Ditas estreita brancas e de cores a 120 rs. a vara.
Pentes de baleia para alisar a 240, 280, 320 e 400 rs.
Camisas de meia finas a 700 rs.
Capellas e ramos para noivas a 4$500.
Enfeites de flores muito lindos a 4$.
Canivetes finos de duas folhas para pena a 200 rs.
Ditos de uma folha a 120 rs.
Agulhas francezas o melhor possivel a 240 rs. a caixa.
Enfeites modernos para senhora a 5$ a 6$.
Meias para homem a 140, 160, 200, 240 e 280 rs. o par.
Ditas para senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o par.
Ditas para menina e menino a 160, 200 e 240 rs. o par.
Fitas de linho a 40, 50 e 60 rs. a peça.
Linhas croxel novelos grandes a 320 rs. o novelo.
E outras muitas miudezas que se vende muito barato.

Fazendas pretas só na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

Vende-se baratissimo por ser tempo de quaresma as fazendas seguintes:

Ricos manteletes de velludo preto ricamente enfeitados com franjas largas os mais modernos que tem vindo a	30$000
Modernissimos enfeites pretos a turca e Garibaldi	6$000
Ditos mais simples a	2$000
Ditos de vidrilho muito modernos a	800
Chales pretos de merinó bordados com vidrilho a	12$000
Ditos de filó preto muito fino a	3$000
Grosdenaples pretos fazenda muito encorpada a 1$500, 1$600, 1$800, 2$ e	2$500
Sarja preta hespanhola, covado a	2$000
Meias de seda pretas para senhora a	1$000
Ditas de lã e de laia para padres a	1$600
Luvas de retroz bordadas com vidrilho e sem vidrilho a 500 rs. e	640
Ditas pretas lisas de seda muito fina a	640
Alpacas pretas muito finas a 560, 640, 800 e	1$000

De tudo dão-se amostras com penhor: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Gama & Silva.

Pannos pretos e casemiras

Na loja do Pavão.

Vende-se panno preto muito boa fazenda a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, e dito que val 8$ a 4$500 o covado, casemiras pretas enfestadas a 3$, 3$200 e 3$500 o corte, ditas de uma só largura de todos os preços e qualidades, setim preto da China para calças paletots e colletes com 6 palmos de largura a 3$ o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Gama & Silva.

Chales.

Grande pechincha na loja do Pavão.

Vende-se os mais ricos chales com ponta redonda e bolotas, tendo as barras de velludo ou assetinadas, imitando as capinhas mais modernas, pelo baratissimo preço de 4$500 cada um e ditos de quatro pontas a 4$500, ditos a Garibaldina sendo muito grandes a 5$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

Espartilhos a 3,500.

Vende se espartilhos inglezes que são os melhores pelo diminuto preço de 3$500 cada um: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão, de Gama & Silva.

Lindas bonecas de differentes tamanhos e qualidades.

A loja da aguia branca acaba de receber a sua encommenda de lindas e bem vestidas bonecas francezas de 2 e 2 1/2 palmos de altura, as quaes na verdade vieram tão perfeitas e bem arranjadas que quem as vir infallivelmente deseja compra-las, porque umas alem da formosura tem bellos cabellos cachiados, outras bonitos chapéozinhos a Garibaldi etc., etc., e todas em fim as indispensaveis saias balão; assim como recebeu igualmente outro bello sortimento de bonecas de choro tanto de massa como de cera sendo estas de olhos movediços e de differentes tamanhos até 3 palmos. Agora pois é a melhor occasião de qualquer pessoa mimosear uma menina que seja sua filha, parenta ou conhecida, dirigindo-se primeiro (munido de dinheiro) a loja da aguia branca rua do Queimado n. 16, afim de comprar uma dessas bonecas ou outra qualquer cousa de agrado.

Bandós ou crescentes de cabellos humanos.

Bandós de clina muito grandes e bem feitos.

A loja d'aguia branca avisa a todas as senhoras que haviam mandado procurar e encommendar esses necessarios crescentes de cabellos humano (o mesmo as que de novo precisarem) que elles acabam de chegar, tão bem arranjados como justamente se desejava sendo o sortimento de pretos, castanhos etc. e muito bem tecidos nos pequenos pentes que servem para prender, trazendo ao mesmo tempo enchimento, do que resulta que uma senhora com um par desses crescentes pode maravilhosamente fazer o amarradilho de seu cabello sem que deixe perceber a falta que delles sentia, custa cada par 5$; tambem ha bandós de clina mui grandes e bem feitos e melhor que em tal genero se pode dar e vendem-se a 2$ o par, tudo isso na bem conhecida loja da aguia branca rua do Queimado n. 16.

Sacido preto.

Vende-se sacido preto muito encorpado para vestidos, melhor fazenda que grosdenaple a 2$300 e 2$600 o covado: na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56.

Gorgurão para vestidos.

Vende-se gorgurão de linho a 280 o covado, chitas a 160 e 200 rs. o covado, ditas francezas a 240 e 280 o covado, casas finas a 280 e 320 o covado: na rua da Imperatriz, loja e armazem da arara n. 56.

BARATO SO'

NO

ARMAZEM PROGRESSO

DE

Francisco Fernandes Duarte

8 Largo da Penha 8

Vende-se neste armazem de molhados os melhores generos que vem a este mercado e por menos 5 a 10 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a boa qualidade, por isso roga-se a todos os Srs. da praça, de engenho e lavradores o favor de manderem suas encommendas ao armazem Progresso, afim de verem a differença de preço e qualidade que faz, se fossem comprados em outra qualquer parte.

Manteiga ingleza de primeira qualidade a 800 e 1$000 a libra, e em barril se fará abatimento.

Manteiga franceza a mais nova a 720 rs., a libra e em barril, 600 rs.

Chá hysson o mais superior que ha no mercado a 2$800 e 2$500, a libra.

Chá huxim imitando a perola, pela sua superioridade a 3$000, e 2$600 a libra.

Chá preto unico para os doentes que se tratam com a homeopathia a 2$500 a libra.

Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2$800, ditos chegados no ultimo navio a 2$500

Queijos londrinos o que ha de bom neste genero a 1$000, a libra e em porção se faz abatimento.

Queijo prato o mais superior que tem vindo a este mercado a 1$200 a libra.

Prezunto inglez para fiambre muito novo a 500 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.

Costeletas inglezas proprias para fiambre a 800 rs. a libra e em porção a 700 rs.

Prezunto do reino de superior qualidade a 480 rs. a libra e inteiro, a 440 rs.

Salame o melhor petisco que póde haver por estar prompto a toda a hora a 1$ a libra. e em porção a 900 rs.

Toucinho do reino muito novo a 280 rs. a libra, e em barril de 3 arrobas a 7$000.

Chouriças e paios de lombos a 640 rs. a libra, em porção se faz abatimento.

Latas com chouriças já promptas para se comer vindas a primeira vez a este mercado a 2$000 cada uma.

Banha de porco refinada em lata com 10 libras por 4$500 cada uma.

Banha de porco muito fina alva a 480 rs. a libra e em barril a 400 rs.

Marmelada imperial do afamado Abreu e de outros muitos fabricantes de Lisboa a 800 rs. a libra, e em porção se faz abatimento.

Latas com frutas de doce em calda como sejão pera, damascos pecego, alpexe, e ginga, a 800 rs. cada lata.

Marmelada de alperxe em latas de 2 libra por 1$200 cada uma.

Latas com amendoas confeitadas contendo mais confeitos assucar candi, muito proprio para mimo, a 2$000 cada uma.

Doce da casca da goiaba muito fino a 800 rs. e em porção se faz abatimento.

Doce secco e em calda de differentes qualidades, em latas de 4 @ e 5 @ por 2$500 cada uma.

Cartões com bello francez proprios para mimo a 560 rs.

Passas em caxinha de 8 libras muito novas por 2$500 e a retalho a 480 rs. a libra.

Figos da commadre muito novos, em caixas de 8 libras por 2$500, ditas com 4 por 1$500, ditas com 2 muito bem enfeitadas por 900 rs. cada uma e a retalho a 320 rs. libra.

Ervilhas francezas e portuguezas em latas de 1 libra, por 640 rs. ditas em meias latas a 500 rs.

Maçade tomate em latas de 1 libra por 800 rs.

Amendoas de casca mole muito novas a 320 rs. a libra.

Nozes a 120 rs. a libra, e 3$000 a arroba.

Ameixas francezas em latas com 3 libras por 2$800, ditas com 1 1/2 por 1$500.

Ameixas portuguezas a 320 rs. a libra e em caixa se fará abatimento.

Chocolate hespnhol, a 1$500, dito francez a 1$200 dito portuguez a 800 rs. a libra, afiança-se a boa qualidade.

Bolaxinha de soda em latas com differentes qulidades, a 1$440 rs.

Maç-s para sopa letria, macarrão e talharim. a 400 rs. a libra e em caixa por 8$000 rs.

Palitos de dentes lixados, molhos com 20 macinhos por 200 e 280 rs. muito finos.

Serejas em frascos com 1 e 1/2 libra por 800 rs.

Tijolo francez para limpar facas a 200 rs. cada um, em porção se faz abatimento

Bolaxinha ingleza a mais nova do mercado a 320 rs. a libra e em barrica a 4$500

Gomma para engommar, muito alva a 100 rs. a libra e em sacca se faz abatimento.

Peixe de posta em latas das melhores qualidades de peixe que ha em Portugal a 1$600 rs.

Espermasete superior de cinco e seis velas por libra a 760 rs. e em caixa, a 740 rs.

Sardinhas de Nantes em latas muito novas a 400 rs.

Peixe atum de superior qualidade a 120 rs. a libra e em barris com 3 arrobas por 7$.

Azeite doce refinado de differentes marcas e o mais superior que ha a 800 rs. a garrafa e em caixa a 9$

Vinhos engarrafados do duque do Porto e de outras muitas marcas acreditadas neste mercado a 1$200 rs. a garrafa e em caixa a 12$000 rs.

Vinho em pipa Porto, Figueira e Lisboa a 560 a garrafa e em canada 3$500, 4$ e 4$500.

Serveja das mais acreditadas marcas a 5$ rs. a duzia, e em garrafa a 500 rs.

Champagne das marcas mais superiores que ha no mercado a 15$ e 22$000 rs. o gigo

Cognac inglez a 10$000 rs. a caixa e 1200 rs. a garrafa.

Genebra de Hollanda verdadeira em frasqueira a 6$000 rs. e o frasco a 560 rs.

Tamaras do Egypto a 640 rs. a libra e em caixinhas com 9 a 10 libras por 5$.

Genebra ingleza a 10$000 rs. a duzia e a retalho a 1$000 a garrafa.

Palitos de gaz a 2$500 rs. a groza.

Sal refinado em potes grandes a 500 rs. cada um, em porção se fará abatimento.

Café lavado o que se pode desejar neste genero a 320 rs. a libra e em arroba a 9$500, dito mais baixo a 280 rs. a libra e 8$000 arroba.

Sevadinha de França a mais nova do mercado a 280 rs. a libra, em porção se faz abatimento.

Sagú muito novo e alvo a 320 rs. a libra.

Farinha do reino das marcas SSS e galega a 140 rs. a libra.

Dita do Maranhão alva e cheiroza a 160 rs. a libra e em arroba a 4$800.

Hervilhas seccas muito novas a 160 rs. a libra.

Velas de carnauba refinadas a 400 rs. a libra e em arroba a 12$000.

Azeite doce de Lisboa a 720 rs. a garrafa, afiança-se a boa qualidade.

Vinagre de Lisboa a 240 rs. a garrafa, e em canada a 1$800.

Vinho Cherez a 1$600 a garrafa e em caixa se faz abatimento.

Dito branco o mais superior que há no mercado propio para missa a 640 rs. a garrafa e em canada 4$800.

Por hoje dou fim ao meu repertorio até a chegada do primeiro vapor vindo da Europa, pelo qual espero novo sortimento e não serei preguiçoso em o publicar ao respeitavel publico.

Vestidos a 3$000 e 2$500

Vende-se cortes de vestidos brancos com barras e babados a 3$ e 2$500: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão, de Gama & Silva.

Saias bordadas a 2$500.

Vende-se saias bordadas muito bonitas a 2$500 cada uma: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Balões do Pavão

Vende-se balões de bramante francez com arcos sendo os que tem melhor armação pelo diminuto preço de 3$ e 3$500: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão, de Gama & Silva.

Saias com arcos de linho.

Vende-se as acreditadas saias com arcos de linho que fazem as vezes de balão a 3$000 e a 4$ cada uma, esta fazenda só ha na loja do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Gama & Silva.

Madapolão a 3$.

Vende-se peça de madapolão enfestado com 14 jardas a 3$ a peça: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Grande pechincha em cortes de vestidos na loja do Pavão.

Vende-se finissimos cortes de cambraia branca bordados com 2 babados grandes e de duas saias pelo baratissimo preço de 4$, ditos de cambraia de seda com babados bordados a 4$500, ditos de phantasia fazenda que sempre se vendeu por 12$ pelo baratissimo preço de 6$ cada um: na rua da Imperatriz n. 60 loja e armazem do Pavão, de Gama & Silva.

Brilhantinas americanas.

Vende-se brilhantinas americana com lindissimas cores sendo fazenda inteiramente nova e moderna de 4 1/2 palmos de largura a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Gama & Silva.

Para meninos a 4$500 rs

Vende-se vestidinhos de seda para meninas e ditos de fustão para meninos muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 4$500 cada um: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Gorgurão de linho a 280 rs.

Vende-se gorgurão de linho de quadrinhos e mesclados proprios para senhoras e roupas de meninos e meninas a 280 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um a dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Libras sterlinas.

Vendem-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, praça do Corpo Santo n. 19

Mobilia.

Na rua da Camboa do Carmo loja n. 12, vende-se toda a qualidade de mobilia tanto ao gosto moderno como antiga, phanthasia etc. por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, faz-se toda a qualidade de obra de encommenda com a maior brevidade e o maior apuro da arte.

Taixas

para engenho.

Grande reducção nos preços para acabar.

Braga, Son & C. tem para vender na rua da Moeda taixas de ferro coado do mui acreditado fabricante Edwin Maw, a 100 rs. por libra, as mesmas que se vendiam a 120 rs.: quem preciser dirija-se a rua do Trapiche n. 44, armazem de fazendas.

— Souhall Mellors & C., tendo recebido ordem para vender o seu crescido deposito de relogios visto o fabricante ter-se retirado do negocio; convida, portanto, ás pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do célebre fabricante Kornby, a aproveitar-se da opportunidade sem perda de tempo, para vir compra-los por commodo preço no seu escriptorio rua do Trapiche n. 28.

Argolas de aço para chaves

vendem-se á 200, 240, 320, 400 e 500 réis, na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

Existem.

Na rua Nova loja franceza n. 11, para vender muito barato uma bonita cadeirinha e um elegante palanquim: as pessoas que precisarem de qualquer delles não podem achar melhor occasião para comprarem bom e barato.

Carteiras com agulhas.

A loja d'aguia branca acaba de despachar carteiras com agulhas de mui bôa qualidade, e excellente sortimento, e as está vendendo a 500 rs. cada uma; assim como recebeu igualmente novo sortimento das agulhas imperiaes, fundo dourado, que continuam a ser vendidas a 160 réis o papel, isso na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

Charutos da Havana.

Vendem-se charutos da Havana de superior qualidade em casa de N. O. Bieber & C. successores, rua da Cruz n. 4.

Obras de metal prateado.

Em casa de N. O. Bieber & C. successores, vendem-se apparelhos completos para almoço, porta licores, garfos, facas, colheres para chá e sopa, galheteiros, copos e outros muitos objectos deste bem conhecido metal, pela sua boa qualidade e duração: na rua da Cruz n. 4.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Tabocas distante desta cidade 7 legoas, na freguezia da Luz, sito nas margens do rio Tapacurá, com cujas aguas pode, com summa facilidade, moer, tem matas e terreno de immensa producção para safrejar mais de 3,000 pães annualmente: os pretendentes dirijam-se ao mesmo engenho, ou ao Recife, á loja de ourives do Sr. Manoel Antonio Gonçalves, na rua do Cabugá n. 3.

Novo sortimento de cascarrilhas de seda.

A loja d'aguia branca acaba de receber um novo e bello sortimento de cascarrilhas de seda de muitas e differentes côres, e vende-se á 1$500 e 2$500 réis a peça, na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

Meias pretas de seda á 1:000 o par.

Vende-se meias pretas de seda, e de mui bôa qualidade, para senhoras, e padres á 1$000 o par, por estarem principiando a mofar, e estando ellas calçadas nada se conhece, na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

Loja do beija-flor da rua do Queimado numero 65.

Vendem-se luvas de pellica de Jouvin brancas e pretas para senhora e homem, chegadas pelo ultimo paquete.

[illegible]

Vendem-se na rua da Senzala Nova n. 30, caixinhas com doce por preço commodo, recommendaveis para os anjos de procissão.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

RIVAL
sem segundo.

Na rua do Queimado n. 55 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está vendendo todas as miudezas por preços já sabidos e conhecidos:

Grozas de pennas de aço de todas as qualidades a	500
Novelos de linha que pelo tamanho a todos admiram a	120
Caixas de agulhas francezas a	120
Caixas com alfinetes muito finos a	60
Caixas com apparelho para entreter meninos a	240
Ditas ditos grandes a	500
Baralhos portuguezes a 120 e	200
Groza de botões pequenos para calça a	120
Tesouras para unhas muito finas a	400
Ditas para costura muito superiores a	400
Baralhos francezes para voltarete muito finos a	320
Agulheiros com agulhas francezas a	80
Canivetes de aparar pennas de 1 folha a	80
Peças de trança de lãa com 10 varas a	200
Ditas de trança de lãa de todas as cores a	800
Pares de sapatos de trança de lãa a	1$280
Cartas de alfinetes francezes a	100
Pares de luvas fio de Escocia muito finas a	320
Ditos ditas brancas grossas a	100
Escovas para limpar dentes muito finas a	200
Massos com superiores grampos a	40
Cartões com colxetes de algum defeito a	20
Ditos de ditos superiores a 40 e	60
Dedaes de fundo de aço muito superiores a	100
Enfiadores para vestidos de senhora com 4 varas a	80
Caixas com colxetes francezes a	40
Cartas de alfinetes de ferro a	80
Charuteiras muito finas a	1$000
Tinteiras de vidro com tinta a	160
Ditos de barro com tinta superior a	120
Areia preta e azul muito fina a libra a	120

Tenho nova remessa de labyrintho para vender por todo preço, assim como tenho tranças de seda differentes cores para vender por todo dinheiro que offerecerem.

Muita attenção.

Na loja de Silva Cardozo, rua do Imperador n. 40, vende-se roupas feitas de todas as qualidades pelos preços mais baratos possiveis que se pode imaginar, pois pode vir os freguezes comprar porque é pechincha.

Algodão da Bahia.

Proprio para roupa de escravos e saccos de assucar: vende-se na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Roupa feita muito barata.

Sobrecasacas de panno preto muito fino, paletots de dito, paletots de casemira de côr, ditos pretos, ditos de fustão, ditos de ganga de cores, ditos de brim de cores e brancos, calças de casemira preta e de cores, ditas de brim branco e de cores, ditas de gangas, colletes de velludo preto e de cores, ditos de gorgurão, ditos de fustão, ditos de brim branco, camisas de linho, ditas de algodão brancas e de cores, seroulas de linho, ditas de algodão, chapeos de sol de seda inglezes os melhores em tamanho e qualidade, tudo se vende por barato preço a dinheiro á vista, na loja das 6 portas rua do Queimado emfrente do Livramento, está aberta até as 9 horas da noite.

Canivetes finos para pennas.

Canivetes finos para aparar pennas, de duas folhas, a 200 réis cada um: na loja da Victoria na rua do Queimado n. 75, junto a loja de cera.

Caixinhas para confeitos e presentes.

Muito lindo sortimento de caixinhas muito lindas para se botar confeitos ou mesmo com ellas vazias se mimosear uma menina, pelos baratissimos preços de 320 até 2$500 cada uma: na loja da Victoria na rua do Queimado n. 75, junto a loja de cera.

Quadros de moldura dourada e preta.

Lindos quadros de moldura dourada e preta, com estampas, pelo barato preço de 5$ que só a moldura val o dinheiro: na loja da Victoria na rua do Queimado n. 75, junto a loja de cera.

Panno de algodão da Bahia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Novos e lindos enfeites para vestidos pretos e de cores, e roupinhas de crianças.

Em apropriado tempo recebeu a loja d'aguia branca um bello e completo sortimento de enfeites de seda para vestidos pretos e de cores, e roupinhas de crianças, sendo tranças e bordados de novos e lindos desenhos, a difficeis tecidos, com os quaes pode-se com gosto e moderissimo enfeitar qualquer vestido ou roupinha de criança. As pessoas que ditos enfeites a todos geralmente agradam, a commodidade dos preços anima ao comprador, e esta verdade será verificada por todos que se dirigirem á dita loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16, cujos preços estão marcados nas amostras, as quaes se darão com penhores.

Luvas de pellica

Brancas e de cores para homem e senhora, chegadas ultimamente por 2$500 rs. o par: na loja do viado na rua Nova n. 6.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

MENOS DEZ POR CENTO

NOS ARMAZENS

PROGRESSISTA

E

PROGRESSIVO

DE

DUARTE & C.

36 rua das Cruzes de Santo Antonio 36.

9 Largo do Carmo 9

Os proprietarios destes acreditados armazens de molhados participam aos seus numerosos freguezes que por todos os vapores e navios da Europa, recebem de sua propria encommenda os melhores generos, pois que para isso tem pessoas encarregadas em diversos pontos da Europa, para os escolherem, e os vendem por menos 10 por cento do que em outra qualquer parte, por isso roga-se a todos os Srs. da praça, de engenho e lavradores o favor de manderem suas encommendas aos nossos armazens, afim de verem a superior qualidade de generos e differença de preços.

Manteiga ingleza de primeira qualidade a 800 e 1$ rs. a libra e em barril se fará abatimento.

Manteiga franceza a mais nova a 700 rs. a libra e em barril a 600 rs.

Chä hysson o mais superior que ha no mercado a 2$400 e 2$800 a libra.

Chá huxim o que ha de melhor neste genero a 2$500 e 3$000 a libra.

Chá preto muito superior vindo a primeira vez ao nosso mercado a 2$200 a libra.

Chá hysson o melhor que vem do Rio, em latas de uma libra por 1$800 e em porção se fará abatimento.

Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2$800 e dos chegados no ultimo navio a 2$400 cada um.

Queijos suissos o mais superior e mais frescos que tem vindo ao mercado a 1$ a libra.

Quijos-prato como nunca veio ao nosso mercado a 1$100 a libra e inteiro a 1$000.

Paios e chouriças muito novos a 560 rs. a libra e em porção se fará abatimento.

Latas com linguiças já promptas para se comer a toda hora, vindas a primeira vez ao nosso mercado a 1$800.

Peixe em latas de diversos tamanhos, savel, sardo, pargo. pescada, cavalla, linguados fritos, atùm marenado, robállos e lulas de tigelada, de 1$300 a 2$000 a lata.

Toucinho do reino muito novo a 320 rs. a libra e 9$500 a arroba e tambem temos para 240 rs. a libra e 6$500 a arroba.

Banha de porco em latas com 10 libras por 4$400 e 480 a libra.

Marmelada imperial de todos os conserveiros de Lisbôa, em latas de libra e meia e 2 libras a 750 rs.

Latas com frutas em calda como sejam pera, pecego, damasco, alperxe, ameixas e ginja, a 700 rs. a lata.

Marmelada de Alperce em latas de 2 libras por 1$000 cada uma.

Doce da casca da goiaba a 700 rs. e em porção se fará abatimento.

Doces seccos de differentes qualidades em bócetas muito bem arranjadas a 3$000.

Tamaras as mais superiores que tem vindo ao mercado em caixinhas elegantemente enfeitadas a 2$500 e 600 rs. a libra

Passas em caxinhas de 8 libras a 2$200 e 600 rs. a libra.

Figos da comadre muito novos em caxinha de 8 libras e muito bem enfeitadas e a 2$200 e 320 rs. a libra.

Ervilhas francezas e portuguesas a 640 720 rs. a lata.

Massa de tomate em latas de 1 librra a 800 rs.

Amendoas da casca mole muito novas a 400 rs. a libra.

Nozes muito novas a 200 rs. a libra.

Ameixas francezas em latas com 5 libras por 4$000 e a 1$000 a libra.

Chocolate hespanhol a 1$200, francez a 1$000 e portuguez a 800 rs. a libra.

Bolaxinha de soda em latas com differentes qualidades a 1$400 a lata.

Massas para sopa macarrão e talharim a 240 rs, a libra e a caixa por 5$000.

Caixinhas muito bem enfeitadas com pevide, rodinha, estrellinha, etc. a 700 e 800

Palitos lixados para dentes em molhos com 20 macinhos a 200 rs.

Serejas em frascos de libra e meia a 700 rs.

Tijolo Francez para limpar facas a 180 rs. e em porção se fará abatimento.

Espermacete superior sem avaria a 740 e em caixa a 760 rs. a libra.

Sardinhas de Nantes muito novas a 400 e 600 rs.

Alpista muito nova a 180 rs. a libra e 5$500 arroba.

Azeite doce refinado de diversas marcas a 800 rs. a garrafa e 9$000 a duzia.

Bolachinha ingleza a mais nova do mercado a 300 rs. a libra e 4$200 a barrica.

Goma muito alva a 100 rs. a libra e 2$500 arroba.

Vinhos engarrafados duque do Porto, genuino. Porto fino, madeira secca, Carcavellos, nectar, feitoria, velho secco, Muscatel a 1$200 a garrafa e 12$000 a duzia.

Ditos em pipa Porto, figueira e Lisboa de 500 a 600 rs. a garrafa e de 4$000 a 4$500 a canada.

Servejas das mais acreditadas marcas a 500 rs. a garrafa e 5$000 a duzia.

Champanhe das marcas mais acreditadas que há no mercado a 14$ e 20$ o gigo.

Cognac inglez a 10$000 a caixa e 1$000 a garrafa.

Ginebra de Hollanda verdadeira a 6$500 a frasqueira e 600 rs. o frasco.

Azeitanas em ancoretas as melhores que ha no mercado a 2$ e a 400 rs. a garrafa.

Dita ingleza a 9$ a duzia e 800 rs. a garrafa.

Palitos do gaz a 2$500 a groza e 240 rs. a duzia de caixas.

Sal refinado em pacotes de mais de uma libra a 240 rs. e em porção terá abatimento.

Cafe do Rio o melhor que ha no mercado a 320 rs. a libra e 9$000 a arroba.

Sevadinha de França a mais nova do mercado a 240 rs. a libra.

Sagu' muito novo a 320 a libra.

Farinha do Maranhão muito alva e nova a 160 rs. a libra e 4$800 a arroba.

Velas de carnauba e de composição a 400 rs. a libra e a 12$ a arroba.

Vinagre puro de Lisboa a 240 rs. a garrafa e a 1$800 a canada.

Grão de bico muito novo a 200 rs. a libra.

Peras seccas em caixinhas de oito libras a 2$500 e a 640 rs. a libra.

Marrasquino verdadeiro de zara, de limone, café, menta, genepro, mandel'amara, curacáo, rosa sublime e outras qualidades de 1$500 a 2$ a garrafa.

Batatas em gigos de uma arroba por 2$000 e 80 rs. a libra.

Cominhos os mais novos do mercado a 800 rs. a libra

Erva doce muito nova a 400 rs. a libra.

Canella superior a 1$ a libra.

Charutos verdadeiros superiores a 2$ a caixinha de 50.

Salmon em latas com duas libras o mais bem arranjado que tem vindo ao mercado a 1$400.

Manteiga em latas com 4 libras a melhor do mercado lacrado armeticamente 3$200 cada uma.

Vinagre em garrafões com 5 garrafas de superior qualidade a 1$200.

Araruta verdadeira muito nova a 320 a libra.

Além destes generos encontrará o respeitavel publico em nossos armazens um completo sortimento de tudo tendente a molhados.

— Vende-se um piano inglez de [illegible] em muito bom estado [illegible]; no engenho [illegible] sobrado e [illegible] Aragão, [illegible].

AGENCIA
da
Fundição Low-Moor,
Rua [illegible] n. 52.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

No armazem de fazendas
DE
Santos Coelho
Rua do Queimado n. 19.

Lençoes de bramante de linho a 3$.
Cobertas de chita finas a 2$.
Ditas a preço de 1$000.
Cambraias pretas muito finas.
Colchas de fustão muito lindas a 6$.
Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo proprias para forro de cama e salas.
Lençoes de panno de linho fino a 2$.
Algodão monstro a preço de 600 rs. a vara.
Toalhas de linho para meza a 4$.
Ditas de fustão para mãos, cada uma 500 rs.

RETRATOS E PAISAGENS
POR
Daguerreotypo, ambrotypo, photographia etc.

Vende-se uma excellente machina com dous objectivos da fabrica do grande SECRETAN, não só trabalha com o menor tempo possivel, como dá os mais pequenos detalhes, está completa com todos os apparelhos necessarios e arranjada de maneira para trabalhar por qualquer dos systemas acima mencionados, podendo-se facilmente tirar qualquer retrato ou paisagem, sobre laminas, vidro, papel etc., está tambem completa de chimicas, laminas, papel, vidros e com um rico sortimento de quadrinhos e caixinhas guarnecidas de velludo e madreperola para a collocação dos retratos, paisagens etc., as chimicas e mais objectos foram igualmente comprados nas primeiras casas: vende-se por preço muito razoavel, no armazem de Thomaz Teixeira Bastos, rua da Cadeia do Recife n. 60.

Facas e garfos de todas as qualidades.

Vendem-se duzias de facas e garfos com cabos de marfim o mais fino que se pode desejar pelo barato preço de 16$, ditas para sobre mesa a 14$, ditas muito finas de balanço a 6$400, ditas muito finas tambem de balanço e com dous butões a 7$, ditas imitando as de balanço a 6$, ditas para sobremesa fazenda muito superior a 5$500 e 6$, ditas entrefinas a 2$500, ditas para meninos a 320, 400 e 500 rs. cada talher e alem destas qualidades outras muitas que se vendem barato: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 35.

Para violão.

Vende-se muito superiores cordas para violão pelo baratissimo preço de 120 rs. cada uma e bordão a 160 rs.: na rua do Queimado na loja de miudezas da boa fama n. 35.

Ricos sintos dourados.

Vendem-se ricos sintos dourados bordados pelo barato preço de 2$500 e 3$: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

Papel de todas as qualidades.

Vendem-se resmas de papel de peso greve o mais superior que se pode encontrar pelo barato preço de 3$400 rs., dito pautado de muito boa qualidade a 4$500, dito almaço muito bom a 3$, dito almaço greve a 3$600 e 4$800, dito pautado a 4$ e 4$500, quartos de papel de cores com 20 quadernos a 720 rs., dito branco muito bom a 1$ e 1$200, dito de quadrinhos a 1$, dito pautado com 40 quadernos a 2$, caixinhas com papel de beira dourada a 1$500, dita com envelopes a 1$ e outras mais qualidades de papel que se vende barato: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 35.

O bom e barato na boa fama.

Vendem-se pentes muito finos de marfim para bichos vindos de Lisboa pelo baratissimo preço de 640, 800, 1$500, 1$800 e 2$ cada um, ditos para alizar a 1$600 e 2$, ditos de bufalo pretos e brancos tambem para alisar e muito bons a 500 e 800 rs., ditos entre-finos a 280 rs., duzias de carreteis de linhas de 200 jardas de ns. 50 a 80 a 720 rs., grozas de botões finos para calças a 240 rs., ditas de louça brancos e pintadinhos para camisas a 160 e 240 rs., agulheiros de marfim muito bonitos a 800 e 1$ cada um, ditos de osso torneados imitando os de marfim a 320 rs., figas de marfim brancas e encarnadas a 320 rs. cada uma, agulhetas de marfim para enfiar a 240 rs., grozas de botões muito finos madreperola para camisas a 640 e 800 rs., tesouras francezas muito finas para costura e cabello a 2$ cada uma, ditas com pequeno toque de ferrugem a 1$500, linhas de peso a 100 rs. a meada, ditas para bordar a 160, 200 e 300 rs., dita frouxa a 60 e 80 rs. e outras muitas cousas que se vende por menos do seu valor: na rua do Queimado loja bem conhecida de miudezas da boa fama n. 35.

Perfumarias baratas e de boas qualidades.

Vende-se para acabar muito bons sabonetes creme de amendoas em caixas de louça a 500 rs., frascos com o bem conhecido sandalo a 1$500 e 2$, frascos com banha transparente a 900 rs., ditos patcholy a 640 rs., caixinhas com nove qualidades de extractos e todos muito finos a 2$, ditas com 12 tambem muito finos a 3$200, frascos grandes com agua de colonia muito superior e bem conhecida a 1$500, 2$ e 3$, pastilhas muito cheirosas de Lubin para conservar a roupa livre da traça a 1$ cada papel, ditas do mesmo fabricante proprias para defumar a 2$ cada caixinha, duzias de sabonetes muito bons a 600 rs. e outras muitas qualidades que se vende muito baratas na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 35.

Colheres de todas as qualidades.

Vendem-se duzias de colheres de metal para sopa de tão boa qualidade que nada ficam devendo as de prata pelo baratissimo preço de 10$, ditas para chá a 6$, ditas de metal principe para sopa a 5$, ditas para chá a 4$500, outras para tirar sopa muito superiores a 2$500 cada uma, ditas para tirar assucar a 800 rs., alem de todas estas colheres finissimas ha outras qualidades mais ordinarias que se vendem barato: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 35.

Engenho á venda.

[illegible]

— Vende-se farinha de Fontana chegada nesta semana: no armazem de Vicente Ferreira da Costa, Forte do Matto.

Attenção.

Veste-se um homem dos pés até a cabeça por diversos preços: na loja de Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

Vendem-se manteletes de seda preta, ditas de blond, mantas de filó: na loja de Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

Vendem-se meias pretas de lã para padre: na loja de Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

Vendem-se capas de borracha, porneiras de borracha, sapatos de borracha, meias de lã pretas e de cores, camisas de lã e ditas de flanella: na loja de Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

Cestinhas ou cabases para as meninas de escola.

O tempo é proprio das meninas irem para a escola, e por isso é bom que vão compostas com uma das novas e bonitas cestinhas que se vendem na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

Fivellas douradas e esmaltadas, para cintos.

A loja d'aguia branca acaba de receber por amostra uma pequena quantidade de fivellas douradas e esmaltadas para cintos, todas de novos e bonitos moldes, e tambem douradas que parecem de ouro de lei, o que só com experiencia se conhecerá não o serem, estando no mesmo caso as esmaltadas, e assim mesmo vendem-se pelo barato preço de 2$500 rs. cada uma, na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

Palmatorias de vidro e de latão para vellas.

Vendem-se bonitas palmatorias de vidro lapidado para vellas a 1$200, e ditas de latão mui novas e limpas a 400 rs.: na rua do Queimado, loja da Aguia branca n. 16.

Peitos de fustão lavrado para camisas a 500 rs. cada um.

Vendem-se bonitos peitos de fustão lavrado e trançado para camisas a 500 rs. cada um, fazenda mui boa e encorpada: na rua do Queimado, loja d'aguia-branca n. 16.

Novo sortimento de tiras bordadas em ambos os lados.

A loja d'aguia-branca recebeu um novo e lindo sortimento de tiras bordadas em ambos os lados, e continúa a vender baratamente a 1$200 cada tira, e outras de bordados muito largos a 2$000, o melhor que é possivel em tal genero, e todas ellas, pela largura que teem, podem ser divididas ao meio, pelo que se tornam baratissimas: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Predio á venda

Vende-se a casa de dous andares e sotão, meiagua, no becco das Miudinhas n. 8, avaliada em 2:000$, a qual rende 1 1/2 por cento ao mez; na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar, ha pessoa autorisada pelo proprietario para effectuar a venda da mesma casa.

Sal de Lisboa.

Vende-se a bordo da barca portugueza «Esperança», sal de Lisboa limpo e redondo; a tratar na rua do Trapiche n. 17.

— Vende-se um terreno em Santo Amaro, junto ao hospital inglez, com 700 palmos de frente, em muito bom estado: a tratar na rua do Trapiche n. 44, armazem de Braga Sen & C.

Salitre refinado.

Vende-se na rua do Queimado loja de ferragens n. 13, a 8$500 a arroba e em porção se venderá por muito menos.

Liquidação.

Braga, Silva & C., em liquidação, convidam aos seus devedores a virem saldar seus debitos dentro de 30 dias, e participam que medidas terminantes serão empregadas contra os que não comparecerem.

Bengalas

a 240, 320 e 400 rs. cada uma: na rua do Crespo sobrado amarello n. 18.

Attenção

Na rua do Trapiche n. 15, escriptorio de Bastos & Lemos.

Vendem-se os seguintes generos por preços commodos:
Cadeiras italianas singelas com palinha.
Dita dita de braço com dita.
Dita dita de balanço com dita.
Sofás dito com encosto com dita. Estes trastes são muito recommendaveis para casas de campo por serem muito leves e de elegante modelo.
Farello novo em saccos grandes de 3 arrobas cada um.
Potes ou talhas de barro vidrado de differentes tamanhos proprios para deposito d'agua, de mel ou de qualquer outro liquido por serem muito fortes.
Almozarizes de marmore com sua competente mão de madeira proprios para casas de familia.
Tijolos de dito de 7, 10 e 12 pollegadas quadradas cada um.
Enxofre de canudos em caixas de 3 arrobas cada uma.
Chapeos de palha de Italia amarello e escuro para homem.
Fio de algodão da Bahia para pavios de velas ou para redes etc.
Massa de tomates em latas de 4, 8, 16 e 32 libras cada uma, de superior qualidade.

Não duvidem que na rua do Crespo n. 17, loja de Guimarães & Villar.

Veste-se uma senhora dos pés até a cabeça.

Principiando pelos chapeos de palha a Garibaldi e chapelinas de palha de Italia os mais superiores que tem vindo de França.

Manteletes de gros bordados, capas e casacões a Luiz XV, saias de [illegible] e [illegible] pretos e de cores, e [illegible] pelos respectivos balões de crescente [illegible] e [illegible] que vendem [illegible]. Senhoras [illegible] a vista faz fé, venham ver.

Vendem-se

linhas de Hamburgo as melhores que tem vindo [illegible] por preço o mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Crespo n. 63.

Ricos
cortes de vestidos brancos bordados.

Vendem-se ricos cortes de vestidos brancos bordados com 5 babados pelo baratissimo preço de 5$ o corte: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Camisas inglezas.

Vendem-se superiores camisas inglezas com pregas largas pelo baratissimo preço de 36$ a duzia: na loja da boa fé, na rua do Queimado numero 22.

Ricas gollinhas e punhos com botões

Vendem-se ricas gollinhas e punhos de cambraia e fustão ricamente bordadas com lindos botões, pelo baratissimo preço de 2$ cada guarnição: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

— Vendem-se burros gordos e mansos: no engenho Jurissaca, do Cabo: a tratar alli com o Sr. Domingos Francisco de Souza Leão.

Fazendas baratissimas

Superior bramante de linho com duas varas de largura a 2$000 a vara, atoalhado de linho adamascado com duas larguras a 2$500 a vara, brim branco de linho muito superior a 1$440 a vara, dito de cores, fazenda muito superior a 1$, dito pardo de linho puro a 800, 1$ e 1$200 a vara, dito de quadrinhos muito proprio para calças, jaquetas e paletots para meninos a 200 rs. o covado, gangas francezas muito superiores a 400 rs. o covado, cambraias francezas muito finas e de muito bonitos padrões a 200 e 280 o covado, cambraia lisa muito fina a 4$, 5 e 6$ a peça com 8 1/2 varas, cambraia com salpicos tambem com 8 1/2 varas cada peça a 4$500, dita muito superior o melhor que ha neste genero a 11$000 a peça com 17 varas, ou a 800 rs. a vara, chitas francezas de muito boas qualidades e de lindos padrões a 240, 280, 300 e 320 o covado, filó de linho liso muito fino a 720 a vara, tarlatans branca e de cores a 760 a vara, toalhas de linho para mãos a 7$ a duzia, ditas pelludas muito superiores a 11$ a duzia, gollinhas de cambraia bordadas a 800 rs., manguitos e gollas de cambraia ricamente bordados a 2$ o par de manguitos com uma golla, lenços brancos muito finos com bico, renda e labyrintho a 1$280 cada um, ditos de cambraia de linho para algibeira pelo baratissimo preço de 4, 5 e 6$ a duzia, e assim um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, que sendo a dinheiro á vista se venderão por preços mui baixos: na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Barato assim é barato de mais

Sabonete finos.

A loja d'aguia branca recebeu uma crescida quantidade de sabonetes finos para barbas, os quaes convém a todos compra-los mesmo para mãos, avista do diminuto preço de 3$ porquanto se está vendendo a duzia. Para satisfazer-se aos bons freguezes se venderá tambem em menores porções, porém quem mais comprar mais lucrará, porque assim barato não será facil tornar a haver, e mesmo agora só ha na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

Coraes.

Em massinhos a 500 rs. cada um.
Em fios a 640 rs. cada um.
Em voltas de 3 fios a 2$500 cada uma.
Vendem-se muito bons coraes, em massinhos, fios e voltas de 3 fios, pelos baratissimos preços acima: na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

Objectos de phantasias pulseiras de missangas.

A loja d'aguia branca acaba de receber um bello e escolhido sortimento de pulseiras de missangas com bonitas pendentes, obra de muito gosto, e o que de mais perfeito se póde dar em taes objectos, e as está vendendo a 1$500 cada uma, tanto para senhoras como para meninas, e pela novidade do gosto e apuro da moda não tardarão em se acabar as que ha na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Manteletes superiores de grosdenaple.

Na rua do Queimado n. 18 A, esquina que vai para a rua estreita do Rosario, loja de Carvalho & Bastos, tem para vender ricos manteletes de grosdenaple pretos, sendo pelo diminuto preço de 10$, ditos melhores a 25$, ditos superiores a 30$. No mesmo estabelecimento tem grosdenaple preto de varias qualidades, sendo a 1$700, dito a 2$500, dito superior a 2$800, enfeites pretos de retroz, luvas de torçal, chales pretos muito finos bordados a vidrilho, e outros muitos objectos proprios para a quaresma, tudo por preços muito commodos.

Farinha de mandioca.

Vende-se farinha de mandioca, muito superior qualidade a 4$000 e 4$500 a sacca: na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

Vende-se

a verdadeira graxa n. 97, em barricas com 15 duzias de potes, e latas grandes e meias latas com bolachinha aguada: no armazem n. 4, defronte da alfandega.

Vende-se

cognac de superior qualidade em caixas de uma duzia de garrafas, em casa de Southall Mellors rua do Torres n. 38.

55 Rua da Imperatriz 55

Sempre ha para vender venezianas de diversos tamanhos com fitas de linha e lã, corda verde; tambem concerta as mesmas por preço commodo

Attenção.
36 — Rua Nova — 36

Grande sortimento de oculos para todas as vistas.

Attenção.
36 — *Rua Nova* — 36

Completo sortimento de relogios de prata dourada a 12$, 14$, 16$ e 18$ e de superior qualidade a 28$, 30$ e 35$. Encarrega-se tambem de concertos pertencentes a sua arte, todo e qualquer concerto será remettido em termo, para o dia e hora que se prometter. Os concertos e as vendas são affiançadas.

Rua do Crespo n. 20 A, loja de Alvaro & Magalhães.

Vendem-se chapeos de palha da Italia para senhora, [illegible] pelo [illegible], a 30$, lindos [illegible] e covado, balões modernos [illegible] outras muitas fazendas de bom gosto [illegible] preço [illegible].

— Vendem-se pés de laranjeiras [illegible] e da China, sapoti, fruta pão, [illegible] ga, para cercas, por preço muito commodo [illegible] ponte de Uchôa, sitio do [illegible].

Aço de Milão.

Vende-se aço a 320 o quintal: na rua do Queimado loja de ferragens n. 13; bem como se recebeu neste vapor, e ha um completo sortimento de ferragens e miudezas de todas as qualidades, tudo por diminuto preço, visto o proprietario querer entrar em liquidação.

Camisas e ceroulas

Vendem-se superiores ceroulas de linho muito finas pelo barato preço de 26$ a duzia, ditas trançadas de algodão, mas de muito boa qualidade, a 17$ a duzia, camisas brancas francezas a 22$, 24$, 26 e 30$ a duzia, ditas para meninos a 22$ a duzia, ditas para homem com aberturas de cores a 22$ a duzia: na bem conhecida loja da boa fé na rua do Queimado n. 22.

Lenços brancos para algibeira.

Ainda se vendem lenços brancos finos para algibeira pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia: na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Meias para senhora.

Vendem-se meias finas para senhora pelo baratissimo preço de 3$600 a duzia: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Attenção

Guimarães & Luz, donos da loja de miudezas da rua do Queimado n. 35, boa fama, participam ao publico que o seu estabelecimento se acha completamente provido das melhores mercadorias tendentes ao mesmo estabelecimento, e muitos outros objectos de gosto, sendo quasi todos recebidos de suas proprias encommendas; e estando elles inteiramente resolvidos a não venderem fiado, affiançam vender mais barato do que outro qualquer; e juntamente pedem aos seus devedores que lhes mandem ou venham pagar os seus debitos, sob pena de serem justiçados.

Agua ambreada para banhos do rosto e do corpo.

A loja d'aguia branca acaba de receber nova remessa da proveitosa e mui procurada agua ambreada, cujos bons effeitos de refrescar a cutis, tirar o ardor que deixa a navalha quando se faz a barba e acabar o máo halito proveniente do transpirar são já bem conhecidos, assim como nas senhoras por não andarem ao sol faz conservar perfeitamente o brilho do rosto. A todos quantos tem usado d'agua ambreada não são estranhos esses effeitos e elles serão ainda mais conhecidos por aquelles que munidos de 1$ se dirigirem a loja d'aguia branca rua do Queimado n. 16, onde unicamente se vende.

Brincos pretos a balão, e outros objectos para luto.

Desses objectos de que hoje infelizmente tantas familias precisam, na loja d'aguia branca acha-se um bom sortimento delles, sendo brincos e rosetas a balão, pulseiras modernas de grossas e fortes contas, alfinetes para peito, ditos tambem pretos, em caixinhas, bonitos e modernos adereços, e meios ditos, cinteiros de fitas e fivelas pretas, enfeites para cabeça, grampos da nozes moides para segurar cabello, luvas de torçal de seda e pellica, meias de seda e algodão para homens e senhoras: com os compradores de taes objectos se terá a maior contemplação, attento o fim para que são: por isso dirigirem-se á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Arroelas ou argolas de borracha para segurar papeis e muitos outros misteres.

A loja d'aguia branca recebeu uma porção de arroelas ou argolas de borracha, que acertadamente se applicam a differentes fins, como tambem seja para emmassar papeis nas diversas repartições publicas, nos cartorios, escriptorios, armazens, lojas, boticas, tabernas, etc., etc., e mesmo a alguns particulares, o que na verdade vale [illegible] comprar-se pelo diminuto preço de 240 e 320 a duzia, para poupar-se o trabalho de atar e desatar um masso de papeis todas as vezes que se precisa, assim como as mais largas servem para segurar carteiras, e manguitos de senhoras, e mesmo para pulseiras de missangas, advertindo, porém, que cada argola tem sua fivela; vendem-se em dita loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Agua balsamica para conservação dos dentes, e agradavel halito da bocca.

Essa apreciavel e proveitosa agua balsamica, cujos bons effeitos de conservar a fortidão dos dentes, fortalecer as gingivas e tirar o máo halito da bocca, são já bem conhecidos por todos quantos della tem usado, e será ainda mais por quem, prezando esses bons resultados, se dirigir com 1$ á dita loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Gravatas de seda pretas e de cores.

Mui boas e bonitas gravatas pretas de seda com salpicos de cores a 500 e 640 rs. cada uma, ditas todas pretas de bonitas sedas de chuvisquinhos, boa fazenda a 1$, ditas de superior gorgurão com pontas bordadas a valledo a 1$600, ditas de traspasso pretas e de cores com alfinetes, e mui proprias para meninos, sendo ellas de bonitas sedas, forradas, e com dous pospontos de seda de cores a 1$500 cada uma, e muitas outras de differentes qualidades e preços: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Meias de cores para homens.

Muito boas meias de cores a 160 o par, e 1$800 a duzia: quem as vir não se desagradará, pois que são boas e baratissimas: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

NOVA
Pechincha

Pechincha admiravel na loja do Pavão a 10$.

Vende-se peças de bramante de linho puro bastante encorpado proprio para lençoes, toalhas, ceroulas, camisas para [illegible], etc., tendo cada peça 2[illegible] varas pelo baratissimo preço de 10$ a peça, e tambem se vende meia peça por 5$ ou se retalha a 400 rs. a vara: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão, de Gama & Silva.

Sementes de Hamburgo.

[illegible]

Aos Srs. consumidores de gaz.

[illegible]

Rival sem segundo.

Na rua do Queimado n. 35, defronte do sobrado novo, está disposto a vender tudo por preço que admire, como seja:

Frascos de agua de lavande muito grandes a	800
Sabonetes o melhor que pode haver a	320
Ditos grandes muito finos a	240
Frascos com cheiros muito finos a	320
Ditos ditos muito bonitos a	1$000
Garrafas de agua celeste o melhor a	1$000
Frascos com banha muito superior a	240
Ditos dita de urço finissima a	800
Frascos de oleo babosa com cheiro a	240
Ditos dito dito a	320
Ditos dito dito a	500
Ditos para limpar a cabeça e tirar caspas a	720
Ditos dito phileome do verdadeiro a	800
Ditos com banha transparente a	900
Ditos com superior agua de colonia a	400
Dita, frascos grandes a	500
Frascos de maçaã oleo a	100
Ditos de opiata pequenos a 320 e	500
Ditos de dita grandes a	800
Tem um resto de lavande ambreada a	500
Linha branca de gaz a 10 rs., e [illegible] por dous, e fina a	20
Dita de cartão Pedro V, com 200 jardas a	60
Dita dito dito com 50 jardas a	20
Carreteis de linha com 100 jardas a	30
Duzia de meias cruas muito encorpadas a	2$400
Dita de ditas muito superiores a	4$500
Dita de ditas brancas para senhora, muito finas a	3$000
Vara de bico da largura de 3 dedos a	120
Dita de franja para toalhas a	80
Groza de botões de louça brancos a	120
Duzia de phosphoros de gaz a	240
Dita de ditos de vela muito superiores a	240
Peças de fita para cós de todas as larguras a	320

Barato e bom.

Só Magalhães & Mendes, na rua da Imperatriz numero 56, loja e armazem da arara.

Seda preta.

Vende-se grosdenaple preto muito encorpado a 1$500, 1$800 e 2$ o covado.

Panno preto e casemira.

Vende-se panno preto para calças e paletots a 1$700, 1$800 e 2$ o covado, cortes de casemira preta para calça, enfestada, a 3$, 3$200 e 3$500: na rua da Imperatriz n. 56.

Lãazinhas suissas.

Vendem-se lãazinhas suissas muito finas para vestidos a 360 o covado, cassas suissas de quadrinhos de cores a 280 o covado, fustão de cores para vestido a 280 e 320 o covado, popelina de cores para vestidos e roupa de meninos a 240 o covado, barege de cores para vestidos a 360 o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja e armazem da arara.

Madapolão a 3$000.

Vendem-se peças de madapolão enfestado a 3$ a peça: na rua da Imperatriz, loja da arara numero 56.

Roupas feitas.

Vendem-se paletots de alpaca preta e de cores a 3$, 3$500 e 4$, calças de brim e fustão a 2$, paletots de panno preto a 8$ e 10$, ditos de casemira de cores a 10 e 12$, calças de casemiras de cores e pretas a 5$500 e 6$, colletes de gorgurão e velludo a 3$500 e 4$, camisas francezas a 1$600, 2$ e 2$500: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Manguitos de linho.

Vendem-se manguitos e gollas de linho a 2$500 e 3$, ditos de fustão com botãozinho a 2$500 e 3$, gollas com botãozinho a 640, ditas de traspasso a 1$; na rua da Imperatriz, loja e armazem da arara n. 56.

Enfeites para senhora.

Vendem-se enfeites a turca pretos e de cores a 2$, ditos a Garibaldi muito modernos a 4$, 5$ e 5$500, são todos pretos, luvas pretas de seda finas a 800 rs. o par: na rua da Imperatriz, loja e armazem da arara n. 56.

Cortes de cambraia.

Vendem-se cortes de cambraia de barra e babados a 3$ e 3$500, peças de bretanha de rolo a 2$ e 2$500, e outras fazendas que se dão amostras para ver: na rua da Imperatriz, loja e armazem da arara n. 56.

Loja do beija-flor da rua do Queimado n. 63

Vendem-se cascarrilhas de seda de todas as côres a 2$400 á peça; ricos enfeites pretos e de côres a 5$500.

Loja do beija-flor da rua do Queimado n. 63.

Vendem-se fitas de cós a 320 rs., peça de 10 varas, enfiadores de vestido, de linha a 120 rs., escovas para unhas finas a 640, 800, 1$000 rs., pinceis finos para barba a 320, 500 rs. [illegible]

Loja do beija flor da rua do Queimado n. 63.

Vendem-se oculos finos de armação de aço a 720, 500 rs.; agulhas francezas de 10 e 20 rs. a linhas de marca de 10 rs.; grozas de botões brancos a 100, 120 rs.; ditos pintados a 160 rs.

Loja do beija-flor da rua do Queimado n. 63.

Vendem-se cartas portuguezas finas a 1$000; ditas francezas a 3$000; wisporas a 900 rs.; linhas pretas e de côres e brancas do gaz a 800, 900 rs; dita de fusos a 120 e encarnada fina a 120; fivelas para calça a 80 rs.

Loja do beija-flor da rua do Queimado n. 63.

Vendem-se luvas enfeitadas a 1$800 e 2$000; ditas de fio de Escocia a 800 rs.; escovas para roupa a 640, 800, 1$000, 1$400 rs.; ditas para cabello a 320, 500, 640 rs.; pentes travessos a 640 rs.

Loja do beija-flor da rua do Queimado n. 63

Vendem-se linhas de Pedro V a 20 rs o cartão; ricos bicos e rendas do Porto, imitando os da terra e de diversas larguras, o muito barato.

Milho e arroz.

Vendem-se saccos grandes com milho a 4$500, ditos com arroz de casca a 3$500, em cuia a 200 rs.: na travessa do pateo do Paraizo n. 16, frente do amarello.

Attenção.

Azeite doce, marca Plagmol, em caixa de 12 garrafas, Vermouth superior e vinho de Bordeaux de varias qualidades: em casa de J. [illegible] & C. rua do Trapiche n. 24.

— Vende-se uma casa terrea na rua Augusta com optimos accommodações: na rua dos Pires numero 58.

Pechincha

Na loja de 4 portas da rua do Crespo n. 8.

Madapolão com pequeno toque de avaria a 4$.
Dito largo fino a 5$ a peça.
Algodãozinho liso encorpado a 2$800 e 3$ a peça.
Chitas largas de cores fixas a 220 rs. o covado.
Ditas ditas estreitas com pequeno toque de mofo com 58 covados a 5$500 a peça e em covados a 160 rs.

CALÇADO
Preservativo universal.
45—Rua Direita—45

Olhem !...

Uma das intelligencias melhor esclarecidas na sciencia de Hipocrates, depois de longos annos de exercicio de curar e matar convenceu-se afinal, que o unico preservativo infallivel de qualquer epidemia, por mais mortifero que fosse, era conservar a cabeça fresca, ventre desembaraçado, e PÉS QUENTES. — *Ora*, viajando por ahi uma epidemia, que mata gente como qualquer outra, é occasião de pormos em pratica estes principios, usando pouco do chapéo e sempre á sombra; tomando de 15 em 15 dias um laxante de sal de glauber, o mais acerrimo inimigo da epidemia, segundo a opinião e a pratica de um dos ornamentos da nossa magistratura; e lançando no cisco todo o calçado velho, dirigindo-se todos ao armazem da rua Direita n. 45, onde o respectivo proprietario a todos receberá com cortezia, aturará os massadas, e aquecerá os pés com excellente calçado, segundo o gosto, e estado financeiro de cada um, e vejam:

Homens.

BOREGUINS dos melhores fabricantes, francezes, inglezes e brasileiros a 13$, 12$, 11$, 10$, 9$500, 8$ e .... 5$500
SAPATOES a 7$500, 6$500, 5$500, 5$, 4$500 até .... 2$000

Meninos.

SAPATÕES a 5$500, 5$, 4$, 3$500 a...... 1$660

Senhoras

BOTINAS de fabricantes francezes, inglezes, allemães e americanos federaes 6$, 5$500, 5$, 4$500, 3$500 a.......... 2$500

Meninas.

BOTINAS a 4$500 e.............. 4$000

Um completo sortimento de sapatos para senhora de couro de lustre virado a 500 rs., de tapete a 800 rs., de lustre (ns. 32 e 33) a 800 rs., de trança francezes a 1$000, portuguezes 2$, sapatos de borracha para homem senhora e meninos, muito couro de lustre, de porco, cordavão, marroquim, bezerro francez, sola de lustre, coorinhos, vaquetas, sola etc., que tudo vende-se como em nenhuma parte.

Funileiro e vidraceiro.

Grande e nova officina.
Tres portas.
31—Rua Direita—31.

Neste rico e bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes o mais perfeito, bem acabado e barato no seu genero.

URNAS de todas as qualidades.
SANTUARIOS que rivalisam com o jacarandá.
BANHEIROS de todos os tamanhos.
SEMICUPIAS idem idem.
BALDES idem idem.
BACIAS idem idem.
BAHUS idem idem.
FOLHA em caixas de todas as grossuras.
PRATOS imitando em perfeição a boa porcellana.
CHALEIRAS de todas as qualidades.
PANELLAS idem idem.
COCOS, CANDIEIROS e flandres para qualquer sortimento.

VIDROS em caixas e a retalho de todos os tamanhos, mandando-se [illegible] bater dentro da cidade, em toda a parte.

Recebem-se encommendas de qualquer natureza, concertos, que tudo será desempenhado a contento.

Oh! que pechincha!!!

Vendem-se palitos lichados e folheados, finos, para dentes, dous massos com 40 massinhos por 400 rs.: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

— Vendem-se ou arrendam-se por pensões muito commodas os engenhos Braço e Camará, na freguezia da Victoria, com terras muito productivas, estando o primeiro quasi prompto a moer com agua: a tratar com o bacharel J. A. de S. Beltrão de Araujo Pereira, em Bella Rosa.

Milho novo.

Vendem-se saccas com milho muito novo, farelo de Lisboa e farinha de mandioca, tudo muito barato: na taberna grande da Soledade.

Predio a venda.

Vende-se o sobrado de tres andares e sotão da rua do Amorim n. 19, bastante largo, e contendo dous armazens, por preço commodo, por precisar de alguns concertos: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Milho a 4,000 o sacco e farello a 5$.

No armazem da Estrella largo do Paraizo numero 14.

Escravos fugidos.

— Fugio na noite do dia 9 do corrente uma escrava crioula de nome Cosme, de idade 30 annos, baixa, tendo o olho esquerdo bastante vesgo, a qual pertenceu a familia do Sr. Moraes do engenho Inhaman: quem a pegar leve-a a travessa da matriz de Santo Antonio, sobrado n. 14, que será gratificado.

Escravo fugido.

Fugio no dia 1.° do corrente o escravo crioulo de nome Antonio, com os signaes seguintes: baixo, corpo regular, cor fula, sem barba, tem em uma das orelhas na parte superior cortada, sendo o signal mais saliente uma ferida na perna direita, cujo escravo foi comprado poucos dias antes da fugida á Illma. Sra. D. Joanna Bezerra de Andrade, senhora do engenho Urusi, comarca de Goianna; pede-se a todas as autoridades policiaes que delle tiver noticia, de mandar apprehende-lo, e assim aos capitães de campo de o pegarem e conduzirem á rua da Cadeia do Recife n. 47, que será bem recompensado.

— Fugio no dia 20 do corrente de bordo do patacho «Capuama», o escravo crioulo marinheiro de nome Antonio, idade 19 annos pouco mais ou menos, altura regular, rosto comprido e com alguns signaes de bexigas, levou calça e camisa azul: quem o pegar leve-o ao escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. rua da Cruz n. 1, ou a bordo do dito patacho que será generosamente recompensado.

100$000

Dá-se a gratificação de 100$ a quem pegar o escravo Manoel conhecido por Manoel Francisco cujo escravo é do abaixo assignado, tem os signaes seguintes: côr mulato, estatura regular, cabellos carapinhos, os dous dentes de cima da frente grandes, rosto comprido, quando anda é muito espigado, muito desembaraçado no fallar, bem feito de pés e mãos, diz que é official de alfaiate, este escravo foi do finado tenente-coronel Bernardo Antonio de Miranda senhor do engenho do Brum, no Cabo, aonde foi nascido e criado e é muito conhecido naquelle lugar, tendo sido vendido pelo Sr. Dr. [illegible] de Paula Baptista no dia 22 de fevereiro proximo passado e [illegible]

Albino [illegible] Silva Leal

Litteratura.

Uma mulher no mar.

(Continuação.)

— E' talvez algum accidente.

— Então, tanto peior para elle! sou capaz de ir até a Inglaterra. Dizem que isso agora é muito facil, depois da invenção dos paquetes a vapor.

Um commissario, encarregado de seguir as senhoras, voltou logo a dizer-nos que ellas haviam entrado com o inglez no hotel Frascati, situado á borda do mar.

Sir Lock e Athanasio deveriam encontrar-se depois do meio dia. Tinham pois de decorrer muitas horas antes que lá chegassemos. Athanasio querendo deleitar o seu odio quiz tornar a ver sua desconhecida.

Mas porque meio.

Não podia apresentar-se no hotel antes do encontro. Não obstante o risco, alugou um bote afim de fazer bordos em frente das janellas do Frascati.

— A brutalidade d'esse Inglez, lhe disse eu, tornou o duello inevitavel.

— E' o que me não inquieta.

— Entretanto não te deverias fatigar excessivamente. Alem d'isso vejo que o teu olho se está inflammando e ennegrecendo. O estupido pensou que dava n'um boi. E' preciso usar de algum medicamento. Vamos a casa de um dos medicos meus amigos.

— Essa é boa! eu sou philosopho Zenon, o fundador da escola estoica, dizia: « A dôr não é o mal. » Digo como elle.

Entramos no bote. O mar estava empolado. Depois de meia hora de passeio infructifero, o patrão foi de parecer que nos dirigissemos para á praia; mas Athanasio oppoz-se.

— Nada temos, lhe disse elle, collocando-se na pôpa com a magestade de um Cesar de theatro, u conduzes Athanasio e seus amores.

Por infelicidade o embate das vagas fez o barco, arfar fortemente, e Athanasio derribado da pôpa como uma estatua de seu pedestal, cahiu por sobre a bordo.

— Coragem, senhores! exclamou o patrão; o mar encapella se, sentido!

E isto dizendo, atirou um remo a Athanasio, e deu-me outro.

— Vamos, vamos!

Houve alguns momentos de obstinada luta. Athanasio, excellente nadador, sustentava-se n'agua; mas a corrente o levava. Corriamos após elle; manobravamos os remos com todas as forças que tinhamos nos braços; emfim, graças a habilidade do patrão, salvador emerito, o naufrago foi içado para o barco.

— Não e nada, murmurou elle; ganhei o premio de philosophia na escola normal!

E quasi que desfalleceu; porque estava extenuado.

Voltamos a terra. Fiz transportar Athanasio para o hotel da Europa, onde recobrou inteiramente os sentidos. Bem depressa pôude levantar-se, e andar; toda a apparencia de indisposição desappareceu. Entretanto talvez que ainda soffresse. Eu o julgava capaz de dissimular isso; e, assim, na hora do encontro, insisti para que houvesse um adiamento.

— Não, não, me respondeu elle, esse inglez seria capaz de crer que um francez tem medo d'elle. Lembremo-nos de Fontenoy e façamos as cousas alegremente. De mais elle me tem o ar de pretendente escolhido pelos paes de minha desconhecida, que o acolhera com tal frieza, que parecia dizer-me: « Livre-me d'esse monstro! » Por tanto devo livra-la.

O lugar marcado para o encontro fora a anfractuosidade de um penhasco. Para ahi nos dirigimos.

O inglez estava acompanhado de um amigo.

Poucos momentos depois Athanasio entrava no hotel ferido no hombro.

— Tua caçada amorosa não é feliz, lhe disse. Estamos aqui ha um dia apenas, e já levaste um socco no olho, estiveste a ponto de te affogar, e agora recebes uma estocada.

— Não importa, sou phylosopho!

— Acho bom que voltes a Periguez.

— Eu, recuar! abandonar a esperança!—que digo! a esperança!—a certeza de conquistar o meu ideal! Depois de ter passado cinco annos a me compenetrar de todos os exemplos, antigos e modernos, deixar-me-hia desanimar por causa de um socco, um banho do mar, e uma esfoladura?...

Oh! Socrates! oh! Platão! oh! Aristoteles! que dirieis de mim?

— Não te lembras que a tua prima te espera, e sem duvida se afflige.

— Minha pobre prima tem vinte mil francos de renda para consolar-se. Alem d'isso não deve esperar-me. Escrevi que só lá iria no fim de um mez. Ora, d'aqui até lá terei conquistado a Inglaterra.

Porém a ferida que recebera era mais grave do que lhe fazia crer a sua brava philosophia. Apezar de sua coragem, fazia carêtas de possesso. Fui a casa do Dr. Berguesse, um d'esses bons amigos, de que nos podem separar os accidentes da vida, mas de que nunca nos esquecemos; estava ausente. De volta do hotel disseram-me que Athanasio sahira.

— Como! sahiu? Mas se elle tiritiva de febre e se havia deitado!

Isto não o impedia de sahir.

Suppondo, sem duvida, como phylosopho da escola estoica, ou antes de sua propria escola, que venceria o frio da febre com o calor de uma boa comida, servira-se de uma asa de gallinha, e uma garrafa de bordeaux, depois sahira a passear.

Esta ausencia causou-me mais inquietação do que sorpresa. Conhecia esse caracter meridional exuberante de seiva e extravagancia. Esperava entretanto que voltasse logo, porque me parecia inverosimil que fosse longe no estado em que se achava.

Depois de uma hora de [illegible] inquietação afectava-[illegible] forma que me era impossivel [illegible].

Tomei o chapeo, e sahi em procura de meu amigo.

— Disse [illegible] pensava eu. [illegible] Paris [illegible] refrigerar assim as idéas! [illegible] pela manhão tenho a cargo [illegible] preoccupação e cuidados! Onde terá elle ido?

Dirigi-me ao hotel Frascati, pensando descobri-lo debaixo de alguma janella na posição de Almaviva, menos a guitarra.

Mas eu não me atrevera a jurar que elle a não tivesse.

Andei em torno do edificio, como quem procura pegadas. Emfim não o achando fóra, dirigi-me já desesperado ao dono do estabelecimento; talvez que Athanasio tivesse entrado para de mais perto ver o seu idolo.

Ninguem o vira.

Voltei ao hotel da Europa.

Ninguem.

Entretanto approximava-se a noute. Quiz persuadir-me de que elle não tardaria a voltar, esperei-o de novo com toda a paciencia de que sou capaz.

Essa paciencia durou vinte minutos. Eu sabia que elle só conhecia no Havre a sua desconhecida. Não estando com ella deveria estar comigo, a menos que não tivesse soffrido um grave accidente.

Essa conclusão tirava-me toda a inação. Percorri a cidade, fui a todos os lugares onde pensava obter algumas informações. Passos inuteis!

A meia-noute retrocedi, esperando sempre encontrar Athanasio no hotel da Europa.

Ainda não havia ali apparecido.

Ter-se-hia embarcado em razão do incedio? Era inverosimil; não havia partido paquete algum para a America.

No dia seguinte, as cinco horas da manhãa, estava de pé. Dispunha-me a recomeçar as minhas indagações, quando um criado do hotel entrou no meu quarto.

Vinha seguido por um cabo de esquadra.

Esse bravo fez-me a continencia militar, e entregou-me um papel.

Era um bilhete de Athanasio.

« Meu caro, escrevia-me o philosopho, passei a noute na prisão e apesar de meus prejuizos devo dizer-te, que, n'esse lugar de ordem publica, tive, sob a guarda do exercito francez, um somno tão pacifico, quanto pode te-lo em Roma, o nosso santo padre, o papa. Ah! que bom somno! E' tão bom que, para descançares das agonias que devera causar-te a minha ausencia, aconselho-te que por tua vez procures aqui entrar, depois de me dares a liberdade.... »

— Onde foi elle preso? perguntei ao cabo de esquadra.

— No hotel Frascati, hontem as dez horas da noute.

Eram oito horas e meia pouco mais ou menos quando interroguei o dono do hotel.

Fui ao corpo da guarda exigi o prisioneiro.

Parece-me que desta vez deveremos voltar para Paris, disse, quando elle foi solto. Basta já de loucuras. Pela carreira que levas se aqui nos demoramos mais tempo certamente acontecerá uma catastrophe qualquer. Não desejo de forma alguma ver-te preso ou morto por ninharias—

— Oh! mentor! pelo ar fatigado de teu semblante, bem como pelas tuas reflexões, advinho que dormiste mal. Pois eu, pelo contrario, sobre a palha humida da prisão, gosei, como te escrevi, um somno delicioso,—o que prova que está tranquilla a minha consciencia, e que os teus receios são chimericos.

— A proposito. Como e porque foste preso?

— Jogo do amor e do accaso. — Encaminhara-me para a praia, afim de ahi meditar sobre a theoria da felicidade, esperando passar a pratica. Favorecido pela estrella da noute pôde penetrar no hotel Frascati para procurar ver o meu idéal. Um rapaz intelligente não poz duvida em servir-me de mercurio. Tinha preparado uma carta, elle entregou-lh'a, e *ella* consentiu em fallar-me um momento.

— Emfim!

— Oh! meu amigo! o que são todas as calamidades, de que te queixas, e de que me riu, quando no fim se tem uma tal compensação!

— Te deste a conhecer? Que te disse ella? Sabes seu nome, sua posição! ella te ama?

— Espera um pouco! Como corres! Que pressa!

— Consente em casar-se comtigo, ou não deve passar para ti de um estado de chimera? Responde depressa, sem reticencia...

— Oh! Oh! responde sem reticencias: é uma das respostas que mais desejo demorar!

— Vamos, falla, ou então volto só para Paris

— Ao primeiro passo que desses neste sentido, gritaria que eras ladrão, e te faria prender por tua vez. Perguntas me se ella me ama! sobre isso não ha duvida alguma. Ao tornar a ver-me ficou rubra com a aurora, costume antigo.

— Sabes o inglez?

— Não, tenho o precioso patriotismo para não querer saber essa lingua; mas ella falla o francez melhor que o diccionario da academia. Disse-me na melodiosa lingua de Racine que não devia pensar nella, que sua mão estava promettida...

— E é então por isso que estás alegre?

— Certamente. Com isso queria ella dizer-me: « sou opprimida; gemo sob uma vontade tyrannica; não amo o monstro com que me querem esposar. Livre-me d'elle e lhe pertencerei! » Esse monstro...

—..... é o inglez que...

— Não, esse bravo Jouh Bull é apenas um amigo. E' casado e tem sete filhos. Deixou o hotel Frascati e tem de voltar o mais breve possivel para sua ilha, com receio das consequencias que pode ter o nosso duello.

— Não sei então o motivo porque foste preso.

— Esqueces a matrona que a segue. Logo que me descobriu em seu quarto a uma hora indevida deu gritos de terror. Acudiram todos os pensionarios [illegible]. Pediram-me explicações não as quiz dar para não comprometter [illegible]... Mas, visto que a [illegible] julguei conveniente voltar para Paris.

— Concordo, depois do desenlace.

— Como! sahes da prisão, depois [illegible] a ponto de perder um dos olhos, [illegible] ser morto em duello, e ainda não desanimaste?

— Meu caro, sou professor de philosophia em expectativa; se me deixasse desanimar por tão pouco, não seria digno de ensinar essa moral, inecessaria a essa sciencia. [illegible] meu plano.

— Vejamos, Athanasio, não me faças suppor-der de te haver acompanhado, ainda que á força; é inverosimel que essa donzella que te não conheceu, e cujo nome ignoras....

— E' verdade, esqueci-me de pedir-lhe o passaporte.

— .... é inverosimel, digo eu, que te ame; é uma illusão tua. Em todo o caso é caminho mais directo e seguro, dirigires te á sua familia. Um pedido franco e leal obteria melhor resultado que todas as astucias de estudante.

— Fallas como a virtude, como o meu proprio coração. Dirigir-me a sua familia é meu intento. Queria primeiro conhecer os seus sentimentos. Agora é que vou entrar na verdadeira estrada do casamento. D'aqui a vinte e quatro horas prometto-te obter o consentimento.

— De nada duvidas!

— Sceptico!

Alguns momentos depois d'esta conversação, Athanasio dirigia-se de novo para a praia.

Não voltou mais durante o dia.

Receei uma nova escapada.

A tarde fui ao hotel Frascati; achei a matrona banhada em lagrimas e furiosa: a donzella desapparecera. Um dos pensionarios do hotel disse-me que ella fora vista entrar n'um bote com um mancebo: depois acrescentou com ar pezaroso, levantando os hombros:

— Ainda uma mulher no mar!....

Esperei no Havre por alguns dias noticia dos fugitivos, depois voltei para Paris.

No dia seguinte ao de minha volta, recebi uma carta de Periguex. Era um convite para o casamento de M. Athanasio X.... com mademoiselle Victoria Y... sua prima.

Sua prima?! E essa donzella que elle raptara?

— Oh! que monstro! E a infeliz, que será feito d'ella!

N'essa mesma tarde, Athanasio veio em pessoa repetir-me o convite para o seu casamento:

— E a ingleza? lhe perguntei.

— E' com ella que me caso...

— Como! e tua prima?

— Tambem.

— Com ambas?

— Com ambas, mas em uma só e mesma pessoa. Eis a chave do enigma: Minha prima é filha de um francez com uma ingleza. Veio, menina, para a França, e voltava momentaneamente com sua tia a Inglaterra afim de receber uma herança, quando a encontramos no Havre.

Alegro-me muito com esse desenlace, porque receiava que a pobre menina não tivesse cahido no mar.

— Em um mar de felicidades, meu amigo, espero eu que ella caia.

Em quanto ao mais não era preciso lutar tanto para conquista-la. Bastava que começasses por onde acabasses, indagando seu nome, sua familia.

— E' verdade; mas a luta fez que ainda a amasse mais. Teria desposado minha prima com indifferença, e hoje desposo a minha chiméne com paixão! Só damos valor áquillo que nos custou caro. Caro e precioso são synonimas.

AMÉDÉE GONEL.

(Siecle. — Ulisses.)

Variedades.

NOTICIA SOBRE PROGRESSOS DA RELIGIÃO CATHOLICA NO CABO DA BOA-ESPERANÇA.

Foi descoberta esta colonia em 1846 pelo famoso navegante portuguez *Bartholomeu Dias*, abrindo ao mundo a estrada do *Cabo das Tormentas*, como o denominou em consequencia das que soffreu nestas paragens, sendo o grande rei o Sr. D. João II quem mudou aquelle nome para o que ainda hoje conserva, em razão da *boa esperança* de se descobrir afinal o caminho para as outras descobertas e conquistas que com effeito immortalisaram o nome *portuguez!*

No anno de 1652 estabeleceram [a]quelle paiz os Hollandezes uma colonia sob o [gov]erno de Johan Antony Van Riebeck.

Conservaram-se os Hollandezes na posse desta colonia até que foi occupada pelos Inglezes em 1795, sendo J. H. Craig o primeiro governador britannico.

Em 1803 tornou a colonia á passar para o dominio hollandez, sendo nomeado governador Jan Willem Jansens.

Em 1806, finalmente, passou esta colonia á posse britannica outra vez, sendo governador então *Sir* David Baird.

Desde esta data até hoje, tem-se os Inglezes conservado na posse da bella, saudavel e riquissima vasta colonia do Cabo da Boa-Esperança, e começa desde então tambem a historia da santa religião catholica apostolica romana naquelle paiz, onde até 1806, quer sob o dominio hollandez, quer sob o inglez, não era ali permittida a verdadeira e unica religião de Christo, sendo só desde a segunda época do governo dos Inglezes ali que foi tolerada a liberdade de consciencia colonial.

Com tudo, parece que em 1806 se achou noticia de terem ali residido tres sacerdotes hollandezes durante os dous ou tres ultimos annos do dominio daquella nação, á que afinal baniram aquelles pobres padres, sem que estes deixassem vestigios ao menos de egreja ou capella naquelle paiz.

Desde a segunda occupação dos Inglezes até 1820, isto é, durante o espaço de quatorze annos, não havia ahi nem egrejas nem sacerdotes, e com tudo já deveriam residir muitos catholicos na colonia, porque se estabeleceram nella grande numero de Francezes, Belgas e Allemães de um regimento que foi licenciado; além de que é de suppor que entre as praças da guarnição britannica houvesse tambem muitos soldados catholicos irlandezes, e mesmo inglezes ou escossezes, como acontece presentemente.

Em 1828 estabeleceram-se no paiz algumas familias irlandezas, e foi então que o vigario apostolico da ilha Mauricia e Cabo da Boa-Esperança (que nessa época formava um mesmo vicariato) mandou para Cape Town (capital de toda a colonia do Cabo) um benedictino chamado Thomaz Rishton Alguns mezes depois, apresentou-se naquella cidade o proprio vigario apostolico, e vendo o estado de orphandade daquella christandade, que já se estendia á grandes distancias pelo interior, moveu isto o seu zelo á deixar ali em missão tambem á um padre irlandez por nome Scully.

Não se sabe do estado da egreja de Christo naquelle paiz desde o anno de 1820 até ao de 1823, senão o que se póde colher de dous pamphletos publicados contra o clero, pelos quaes se deprehende que o padre Scully, em 1821, obteve da municipalidade um local para fundar um templo catholico; que recolheu algumas esmolas nesse anno para o dito fim; e que afinal, em março de 1824, se concluira tudo quanto era obra de pedreiros e canteiros, tendo esta obra infelizmente parado por motivo de falta de meios pecuniarios.

Succedeu ao padre Scully um sacerdote hollandez, chamado Theodore Wagener, homem de muita energia, talento e zelo, tomando, portanto, sobre si levar o consolo da religião pelo interior a dentro da colonia aos muitos catholicos que já então estavam estabelecidos no destricto oriental do Cabo, em Port-Elizabeth, Uitenhage e Graham's Town. Entretanto, o referido benedictino Thomaz Rishton, continuando a administrar os Sacramentos na cidade do Cabo, fez ali progredir muito o catholicismo.

Tendo-se retirado o mencionado padre hollandez para o seu paiz, e havendo o dito Rishton voltado em 1835 para a Inglaterra, ficaram outra vez desgraçadamente os catholicos do Cabo privados de sacerdotes, até que em janeiro de 1836 ali aportou felizmente um dominicano hespanhol que ia para Manilha, e que se deixou ficar em Cape Tow por motivo de saude. Recebeu instrucções do vigario apostolico de Mauricia, e começou logo a exercer as suas funcções de pastor com muita habilidade e zelo christão, não obstante a sua lingua ser tão differente das do paiz, que se viu obrigado á entregar-se ao estudo das que lhe eram tão estranhas.

Havendo ali tocado de passagem para Roma Mr. Brady, missionario da Ilha de Bourbon, e observado as necessidades da colonia do Cabo, encarregou-se de expô-las á Sua Santidade, e juntamente as supplicas da christandade daquelle paiz, obtendo-se então da Santa Sé a desannexação da missão do Cabo da Mauricia, ficando aquella desde julho de 1837 formando outro vicariato apostolico, e estando consagrado aos 24 de agosto desse mesmo anno bispo do Cabo da Boa-Esperança, o actual veneravel prelado do districto occidental, o Dr. Griffith.

Mas, antes de se prosegutr nesta narração, parece que merece interesse dar uma idéa deste respeitado prelado, que é amado de todos que o conhecem, sem destincção de côr e de religião.

Foi o Dr. Griffith da Irlanda para Lisboa aos 16 annos de edade, e ali entrou no convento dos Dominicos, tomando o habito, depois seguiu para Roma, onde estudou muito durante seis annos e recebeu ordens de padre, voltando para a Irlanda, e ali se destinguiu, pelo espaço de 12 ou 13 annos, como excellente pregador, profundo theologo e disciplinario rigido.

Finalmente, havendo sido consagrado bispo em Dublin pelo arcebispo d'aquella cidade, foi prégar em missão por toda a Irlanda, obtendo assim 1:100 libras sterlinas de esmolas dos pobres do seu paiz, para auxilio da fundação de uma missão permanente no Cabo da Boa-Esperança, para onde seguiu viagem, depois de ter sido tambem nomeado, pelo governo britannico capellão dos catholicos romanos d'aquella colonia, com o ordenado de 200 libras sterlinas por anno.

Tendo-se fallado já na pessoa do pastor desta egreja, é agora occasião de se fallar tambem das suas ovelhas, recursos, conversões, etc.

Ha na dita colonia uma população de pouco mais ou menos 350:000 almas; duas terças partes são pretos e mulatos, e a outra terça parte europeus e seus descendentes. Um grande numero dos habitantes são infieis, que se póde dizer não terem religião alguma: e no destricto occidental ha um numero consideravel de malaios, que professam o mahometismo, tendo as suas escolas, mesquitas, conventiculos e sacerdotes. Tambem ha um grande numero de seitas de varias denominações, como por exemplo: egreja Anglicana, Protestante, Lutherana, Calvinista da egreja Escoceza, Wesleyana ou Methodista, Independente ou sociedade missionaria de Londres (da qual é ministro o celebre viajante Dr. Livingstone, como já disse), etc.

Com tudo é para alegrar por certo que apesar de tantos infieis e hereticos, e que não obstante a sua inimisade, autoridade ou poder no paiz, difficultando muito e suscitando mil embaraços, ainda que indirectamente, á egreja catholica, esta, todavia, como já fica mostrado, tem feito todos os dias consideraveis progressos, ao ponto de haver hoje naquella colonia mais de 6:000 fieis, sob o cuidado pastoral de *dos bispos-vigarios apostolicos*, um na provincia occidental, capital Cape Town, outro oriental, capital Graham's Town, e auxiliados por 12 ou 14 padres muito instruidos, exemplares e sinceramente votados aos cuidados da religião, e a tal ponto que ainda dão para a egreja do pouco que seu pequeno numero destes sacerdotes recebem do governo britannico como capellães (em certos lugares) dos militares catholicos, etc. Emfim, ha hoje n'aquelle paiz mais de 12 egrejas, tendo ainda ha pouco tempo sido edificada uma nova em um lindo arrabalde de Cape Town, chamado Rondebosch, cousa de 4 milhas de distancia da dita cidade. Esta egreja de S. Miguel de Rondebosch foi aberta solemnemente no dia 8 de maio de 1858, e até os proprios dissidentes concorreram a esta cerimonia attrahidos pela fama da musica realmente digna a do côro e voluntario a das senhoras que cantam na cathedral de Santa Maria da cidade de Cape Tow, sendo este côro dirigido por uma joven senhora franceza da ilha de Bourbon (hoje chamada de *Reunião*), Madamoiselle Marion, que residia e outra irmã n'um edificio aonde ensinam creanças catholicas, sob a superintendencia da virtuosa irmã do bispo, chamada miss Griffith.

Estando eu ainda no Cabo, construiram-se mais duas pequenas egrejas, sendo uma em Oudtshoorn, e outra em Kalk-Bay.

Nesta povoação já havia tempos que se dizia missa n'um quarto particular, em consequencia de subscripção entre o bispo e outro amigo meu, assim como minha mulher, não só para bem desta, meu e de minha familia, que viviamos a 4 milhas de distancia, como tambem pelo nosso desejo de que uns 40 ou 50 portuguezes e hespanhóes (de Moçambique e Filippinas a maior parte), quasi todos pescadores, que vivem naquelle sitio, tivessem o consolo da religião do Senhor.

Estavam elles tambem desgraçadamente bem faltos de cathecismos e livros de primeira instrucção nas suas proprias linguas, de modo que minha esposa, que não cuidava senão de fazer o bem que estava ao seu alcance, vendo a falta religiosa que d'aquillo resultaria para estas familias, encommendou logo para Portugal e Hespanha a compra de livros precisos, o que importava n'uma bagatella pelo seu insignificante preço na Europa, ao passo que, se fossem impressos no Cabo, sahiriam por um preço exhorbitante, e nem eram precisos mais de 50 exemplares em lingua portugueza e outros tantos em hespanhola.

Uma vez mostrei ao bispo um exemplar do « *Methodo Facilimo* » do meu sabio e respeitado amigo o Exm. Sr. conselheiro Emilio Achilles Monteverde, secretario geral e official maior do ministerio dos negocios estrangeiros; e S. Exc. o bispo achou, com rasão, aquelle livro tão completo, tanto para instrucção religiosa como tambem para aprenderem a ler a nossa lingua os ditos portuguezes, que se dignou dar-me a entender que se daria por satisfeito se obtivesse 50 ou 100 exemplares da mencionada interessantissima obra, e por consequencia fiz immediatamente encommenda d'aquelle bem livro, que logo obtive cavalheiramente da piedade do autor.

A egreja que já disse, edificou afinal em Kalk-Bay; é muito bonita, gosto gothico, e ainda que muito pequenina, offerece outras proporções que não tinha por certo o tal quarto particular, onde ali se dizia primeiro a missa por subscripção.

Tenho amisade, por assim dizer, áquelle sitio, não só porque ali vivi feliz e minha familia, lá tão longe da patria amada, naquella solidão, mas tambem porque é bem lisongeira para o meu coração, que ainda que os meios eram bem mesquinhos, apesar de eu ser representante de S. M. F. naquelle paiz, tive com tudo o gosto de ainda assistir ao sermão da abertura daquella egreja catholica, e de ouvir que os fieis d'ali poderiam agradecer a Deus que uma boa portugueza, esposa do arbitro por parte de el-rei de Portugal, tivesse vindo de tão longiquo paiz para a Africa para ser a principal autora da fundação daquelle templo do SENHOR, onde as alfaias, quadros, vestimentas, etc., que se viam, foram por ella offerecidos, bem como uma boa somma para as despezas.

Meu Deus! Para que não haja um gosto completo, naquelle mesmo dia fazia um mez que a minha querida mulher, e adorados filhos se tinham ausentado para Portugal, onde os vim ainda encontrar, e assistir ainda com desespero á morte da minha filha, com um lustro apenas de edade, havendo mesmo assim já dobrado o Cabo das Tormentas.

Pobre anjinho! Jeronyma da minha alma! Vella lá do céu pelos teus tristes paes e innocentes irmãozinhos e pede ao Todo Poderoso o perdão do teu pae que tanto te idolatrava!..

Correm-me as lagrimas, meu querido Balthazar; vejo que divago, e ainda que terei muitos defeitos, creia que a indole não é má. Mas emfim, enchuguem-se os olhos, seja-me desculpada a minha fraqueza, pois sempre é uma filha que perdi—que nunca mais verei *talvez!*—e haja coragem, sigamos com o fim que me tinha proposto.

Tornando agora pois a narração das egrejas construidas no Cabo da Boa-Esperança, ainda resta a acrescentar que a cathedral de *Santa Maria* de Cape Town é o templo religioso de maior vulto e mais bello que se vê naquella cidade, e cujas torres e alto zimborio se avista logo apenas se vae entrando a famosa bahia de Mesa (*Table Bay*).

Foi construida, pois, no mais lindo gosto gothico no anno de 1851, depois de perto de doze annos de trabalho, e tendo importado em 12,000 libras sterlinas. Foi aberta a 28 de abril daquelle anno, e foi Deus servido, como que para gloria sua, e para dar maior realce a tão fausta solemnidade n'um paiz, aonde ha tantos hereticos infieis, que casualmente entrasse nesse dia no porto o navio de guerra francez *Cassini* com dous bispos e sete saccerdotes mais da dita nação, os quaes auxiliaram o bispo catholico do Cabo e o seu clero no serviço divino de tão memoravel dia, que foi festejado com embandeiramento e salvas de artilharia da referida embarcação de guerra; cujos officiaes e guarnição, em grande uniforme, bem como os catholicos do paiz e até um consideravel numero de dissidentes, todos em grande galla assistiam a festividade religiosa.

Agora, pelo que respeita a meios de que a religião alli dispõe, direi que estas missões no Cabo, são sustentadas em parte pela associação da Propaganda da Fé, e em parte por donativos voluntarios dos fieis.

Apezar do numero de catholicos, egrejas e sacerdotes parecer talvez insignificante áquelles que tiverem a ventura de nascer em paiz de catholicos, pode-se affirmar com justa razão, que a egreja catholica tem feito progressos todos os dias na colonia do Cabo da Boa-Esperança, se se considerar que, durante o dominio dos hollandezes, não permittiam estes o culto catholico no paiz, e que só foi depois de 1806, que já no tempo do dominio dos inglezes foi tolerada a liberdade de consciencia, e se se levar egualmente em vista que ainda ultimamente, em 1838, quando chegou a Cape Town o bispo Dr. Griffith, não havia alli senão 300 catholicos, sem sacerdotes, e nem egreja alguma.

Com effeito o referido bispo, como dito fica, encontrando aquelle estado de cousas, entregou-se immediatamente á sua missão com o maior vigor, sendo auxiliado por tres sacerdotes, que tambem o acompanharam, comprou logo casa decente para servir de capella ou oratorio, e apenas julgou a occasião opportuna, deu começo a fundação da magnifica cathedral de Santa Maria, em Cape Town, que foi construida e aberta do modo já referido.

Desde 14 de abril de 1838 até 7 de janeiro de 1841, houve na colonia 299 baptismos, sendo 30 de adultos, 50 casamentos e 126 confirmações: o numero dos commungantes em 1838 foi de 150, de 160 em 1839, e já foi de 200 em 1840, tendo-se convertido 20 infieis á santa fé catholica no decurso logo de dous annos e meio, e havendo abjurado da heresia 38 pessoas. Desde então tem progredido annualmente naquelle paiz a religião catholica, pouco mais ou menos em egual escala.

O mesmo bispo tambem fundou em 1838 uma missão permanente em Graham's Town, outra depois em Port-Elizabeth, e outra em 1841 em George Town, a 300 milhas da cidade do Cap Town, sendo incançavel o veneravel prelado em viajar e pregar em missão n'um trajecto de mais de 800 milhas, e abrindo missões em varios pontos da colonia onde successivamente se foram construindo egrejas, logo que esse bispo foi soccorrido com fundos da associação da Propaganda da Fé, o que egualmente o habilitou a auxiliar alguns sacerdotes e a estabelecer em cada missão uma escola gratuita, para as creanças pobres dos catholicos; não tendo levado isto a effeito apenas chegou á colonia, porque só dous annos depois é que começou a ser ajudado pela referida associação.

Foi este prelado o unico bispo catholico de toda a colonia até ao anno de 1847, quando obteve da santa sé a divisão do paiz em dous vicariatos, obtendo bullas de Roma para a consagração de um bispo (o Dr. Devereux) para a provincia oriental, da qual é capital Graham's Town, como já fica mencionado.

O Dr. Devereux era um saccerdote irlandez, que havia muito tempo residia na colonia, e que era conhecido pelo seu saber e zelo religioso, a ponto de ainda hoje ser mencionado o seu nome com saudade e respeito pela christandade do Cabo. Fez este prelado valiosos serviços á religião, augmentando o numero dos padres no seu districto, e introduzindo em Graham's Town uma communidade de freiras da *Assumpção* (ramo do convento da mesma denominação em Paris, rua Chatillet, Campos Elysios), que estão fazendo grandes beneficios a esta colonia, dando esmerada educação as meninas catholicas, e tornando-se tão respeitadas e celebres, que até, como eu já contei, uma filha do proprio ministro da egreja anglicana de Graham's Town se converteu á fé verdadeira, e é hoje uma das freiras do mesmo convento.

Este bispo tambem mandou uma missão á colonia do Natal, cerca de 1,000 milhas da cidade do Cabo, e a rogos seus foi consagrado um bispo em França, e enviado para o Natal. O bispo Devereux tambem comprou uma impressa para conveniencia destes catholicos, e falleceu depois de seis annos de governo espiritual, revertendo outra vez o bispado oriental para o Dr. Griffith, bispo da diocese occidental, até a nomeação do novo actual bispo da diocese oriental, o Dr. Moran, joven e talentoso sacerdote irlandez, que só tinha 33 annos de edade, na occasião da sua consagração; e que muito impulso tem dado á religião catholica, fazendo brilhar uma gazeta, que se publica em Graham's Town, com o titulo «*The Colonist.*» (*O Colonista.*)

Tambem desde 1852 que se acha a ilha de Santa Helena sob a jurisdicção espiritual do bispo da provincia occidental do Cabo, havendo n'aquella ilha um zeloso padre irlandez, que recebe um diminuto ordenado do governo britannico, como capellão da guarnição, que é alli quasi sempre composta de militares catholicos.

Esquecia-me mencionar tambem que a maior parte do clero, aqui no Cabo, é irlandez. Irlandezes são tambem os dous bispos da colonia. O do Natal é *Monseigneur* Allard, de nação franceza, e tem sob a sua jurisdicção mais quatro sacerdotes francezes, que são *Oblados de Maria Santissima*, sob a direcção do bispo de Marselha. Posto que ha ainda bem poucos annos que se estabeleceram no Natal, teem ali feito progressos rapidos, havendo já duas ou tres egrejas construidas, que são soccorridas pela associação da Propaganda da Fé.

Tambem se estabeleceu uma egreja mais na cidade de Bloemfontein, capital do «*Free-State*» ou estado livre dos hollandezes africanos independentes, na fronteira da colonia britannica do Cabo; e se não é errada a informação que tive, está esta missão servida agora por um padre belga.

(Continuar-se ha.)

FOLHETIM

O PAIZ DO MEDO (*)

POR

A. DE GONDRECOURT.

(Costumes dos nomades.)

SEGUNDA PARTE.

X

(Continuação.)

O cherife Ben-Abd-Allah reunia no castello, onde se tinha recolhido, os principaes chefes das tribus e povoações dedicadas á sua causa. A aproximação dos Francezes, as perdas soffridas nos combates d'El-Reg e Maklouf, davam lugar á que fosse seriamente examinada a situação; e o habil agitador não estava nas circumstancias de faltar com a deferencia aos guerreiros da sua comitiva, deixando de os consultar, ainda que somente pro formula.

Foi por conseguinte um conselho que o cherif reuniu cerca de uma hora depois da sua entrada em Laghouat. Ali acharam-se homens famosos por suas emprezas, tantas vezes decantadas pelos *goual* ou trovadores em seus serões. Ali eram representadas as principaes familias do Saharà por personagens conhecidos desde as fronteiras do Tell até Soudan em um espaço de quinhentas leguas.

Eram elles: Si-Mansour — o piedoso, o bravo, o sabio — amigo intimo do cherif. O feroz e intrepido Naceur-ben-Chora, conhecido por uma proeza recente (1). Naimi-ben-Bou-Becker — o nobre e valente senhor (2); e muitos outros guerreiros pertencentes ás cidades da confederação dos Beni-Mzabe, aos Chambas nomades, e aos seus rivaes — os Touaregs brancos e negros.

Um homem faltava áquella reunião, e cada qual parecia inquietar-se vivamente com a sua ausencia; porque esse homem, posto que detestado pelos chefes que invejavam a sua fama, era a alma de todas as deliberações importantes.

Mansour sobre todos exprimia abertamente o pesar e commoção que lhe causava a desapparição de Ghrellab: pois, se, como affirmava um dos cavalleiros escapo ao combate de Maklouf, Ghrellab cahira vivo em poder dos Francezes, era muito de receiar-se que fosse conhecida a sua nacionalidade: e semelhante descoberta poderia concorrer para que elle barão Walter de Seelorf fosse tambem conhecido e sabido o destino de Magdalena pelos seus paes, caso ainda existissem.

Ora, o risco de semelhante probabilidade não assustava Walter nem o fazia receiar por sua pessoa; mas estremecia elle de terror ao pensamento de que o barão Arnold conseguiria, explorando a venalidade arabe, a preço de muito ouro arrancar Magdalena do profundo retiro em que a vingança a tinha sepultado viva.

Assim, pois, em quanto durou o conselho Mansour prestou pouca attenção, e ouviu com o espirito distrahido á discussão encetada pelo cherif; e sem pedir a palavra limitou-se apenas á apoiar com signaes de cabeça affirmativos as combinações de Abd-Allah, o qual, satisfeito com a approvação de uma intelligencia que tinha como superior a sua, fez prevalecer em todos os pontos a opinião que emittira.

Decidiu-se afinal que deveriam defender Laghouat, como já o haviam [illegible] até a ultima extremidade; [illegible] vallaria existente na cidade [illegible] inimigo, sendo apoiada por [illegible] nos jardins; finalmente que, se o cherif e os defensores do oasis succumbissem pela gloria de Deus do céu baixariam certamente outros chefes que continuassem [illegible], onde alem disto, os christãos [illegible]-se a muito.

A sessão [illegible] levantada quando entrou precipitadamente na sala um reggab (correio) dos Oulad-Nayls, e entregou ao cherif um despacho.

Ben-Abd-Allah leu em voz baixa [illegible] sem testemunhar a menor commoção; depois o leu em voz alta: « Annuncio-vos, [illegible] aquelle papel, depois do longo preambulo religioso de todos os apostolos arabes, que o general governador dos christãos da provincia de [illegible] poz-se em marcha com algumas tropas para se reunir aos soldados vindos de Djelfa. Não receieis que se reunam esses [illegible]: [illegible] brunhados pelas fadigas da jornada, arrastam-se apenas, deixam cahir das mãos as armas, e succumbem em cada pouso. »

Os chefes soltaram gritos de alegria, e como estivesse a noute um pouco avançada separaram-se para encontrarem-se de novo no dia seguinte com as armas em punho.

Tinham apenas se retirado no momento em que dous cavalleiros esbarraram á porta do casbah.

— Dá a estes nobres animaes toda a cevada que poderem comer, disse Ghrellab ao seu mehatib a quem atirou as rodeas da sua cavalgadura; porque hoje tisnaram de pó as faces de todos esses cães de Roumi.

Mansour que se achava aboletado juntamente com o Cherif reconheceu a voz de seu amigo, e correu-lhe ao encontro.

— Deus seja louvado! disse elle com emoção. Eis-te de volta são e salvo!

— O que ha de novo? perguntou Ghrellab.

— Ben-Abd-Allah e o seu conselho resolveram defender Laghouat até a ultima extremidade. Um [illegible] que foi lido pelo Cherif em nossa presença annuncia a marcha de algumas tropas [illegible] ao encontro dos sitiantes para reforçal-os. Segundo esse despacho pouco teremos á [illegible] com esses pobres Francezes estropiados e fatigados.

— E' um perfeito [illegible]! disse Ghrellab em [illegible]. Apostaram [illegible] lhe escreveram o contrario do que elle [illegible].

— E eu, replicou Mansour, estou muito certo de que vamos ser [illegible] por um exercito, que nos ha de acabar em [illegible] aqui encurralados.

— E' preciso que [illegible] tão asnos que aqui nos deixassemos encurralar! Pois tu não combateste esta estupida resolução?

— Só tive o pensamento em ti. Deixei que [illegible] esses bravos ignorantes sem mesmo [illegible] [illegible] dos Francezes, [illegible]....

[illegible] suspenderia?

[illegible]

— [illegible] ventada pela circumstancia farei cahir todas as tuas incertezas á respeito de teu primo, de tua prima, de Pompidou, da Suissa em geral, e do Paiz do Medo em particular.

— Em nome do céu — falla depressa!

— Qual céu! Eu só sei que ha um, que é este em que nascemos; e se mil houvessem, não me daria ao trabalho de examina-los; pois desde já tenho a certeza de que em nenhum delles acharia uma porta aberta para entrar. Vem, vem, estou cahindo de cansaço.

XI

— Por Jupiter! exclamou Ghrellab depois de ter saboreado com appetite a ceia que lhe haviam servido, o meu escravo Mebrouk entende perfeitamente de cozinha, e se ainda hoje vivesse o cancelier-mor Cambaceres mandar-lh'o-hia de presente para provar-lhe que a arte culinaria é negocio de inspiração. Que pena, meu charo Walter, que não possa eu neste poetico paiz, onde a vida se desliza tão suave, regar um pedaço de corça e abetarda com algumas gôtas de vinho do Rheno! E' uma religião terrivel, custosa, e ao mesmo tempo illogica! Pois não foi uma idéa fanatica a do tal Mahomet, de prohibir o vinho á esses imbecis, que já tanto trabalho teem em procurar agua?... Vamos, responde: não estejas ahi com essa cara de finados. Toma uma chicara de café...

— Abusas muito da minha paciencia e amizade, Francisco. Ha uma hora que espero a palavra que prometteste.

— Ah! esperas? Pois ouve, meu charo barão. A familia Seelorf d'Amsted está na Africa.

— Que dizes, desgraçado?

E o maligno Pompidou transportou-se de novo ao sólo mauritano. Esses malditos Gascões não perdem a mania de andar por toda a parte!...

— Ainda bem que estás zombando.

— Não é zombaria; tanto que nem mesmo teu de rir á vontade.

— Mas não é porque creias uma só palavra do que dizes.

— Neste caso dá-te o trabalho de [illegible] mesmo convencer-te; porém, olha, não [illegible] — o que não é muito difficil, palavra de honra.

— Queres fallar sério uma vez na tua vida?

— Quero; com tanto que me escutes sem interromper-me com exclamações desarrasoadas. Sabe que o teu primo Arnold e o [illegible] Pompidou estão na Africa, porque acabo de passar com elles alguns momentos deleitaveis.

— Tu!

— Eu, sim; [illegible] que a [illegible] confidencia. Eis-aqui os [illegible] que poderes.

[illegible] Klein contou de principio á fim toda a [illegible]

[illegible]! exclamou Walter; tu [illegible]

— [illegible] E como?

— Agora que elles sabem onde devem procurar-me descobrirão sua filha: e não sabes tu que essa filha é minha ha quinze annos, que eu a amo com amor de pae, com um amor que não póde admittir um só instante a idéa de separação?

— Tudo isto é bello, na verdade: mas eu procurava sahir-me bem dessa embrulhada; e se não tivesse interessado teu primo com as minhas revelações incompletas, estaria ainda a esta hora prisioneiro, isto é, completamente arruinado, ou peior ainda.

— Ah! Francisco! Vinguei me dessa gente de um modo terrivel!

— Pelos deuses do paganismo! replicou Francisco: parece-me que se afinal conseguirem rehaver o anjo da luz como tu a chamas, poderás consolar-te do mal que não tiveres feito pensando naquelle que já fizeste.

— Não percebeste o meu pensamento. Nunca comprehendi todo o alcance da minha vingança como agora que me deixas entrever a possibilidade de tambem por minha vez perder Magdalena.

— O que pode muito bem acontecer, se é que, como dizem, lá em cima ha uma justiça.

— Elles só m'a hão de arrancar depois de despejarem a ultima gota do meu sangue.

— Ora em que estás a pensar, meu pobre barão. Não vale a pena aclimatar-se a gente no deserto para occupar-se ainda das mesquinharias da vida européa! Realmente causas-me dó com as tuas reminiscencias. Imita-me; esquece o mundo inteiro nestas areias, como eu o esqueço, e então verás dissiparem-se esses loucos terrores, que nada mais são do que phantasmas do teu passado. Os Francezes progridem, e isto te assusta; e porque tencionam atacar e tomar a cidade de Laghouat, pões-te a tremer, como se elles fossem capazes de penetrar nas regiões do Paiz do Medo, e até as lindas palmeiras do oasis em que a bella Siamis te apparece de manhãa á noute como uma visão celeste. Engano, meu amigo. Os Francezes chegaram já uma vez a Laghouat; e agora hão de tornar a vir e voltar da mesma forma que d'antes, sem dar-se ao trabalho de fundar cousa alguma. Emquanto possuir a Argelia propriamente dita, essa nobre nação de vaidosos nunca saberá decidir-se á um partido sério contra os Nomades, que vivem eternamente livres dos empecilhos da civilisação. Batamo-nos pois com bravura amanhãa, e [illegible] ainda que seja por mera phantasia; não nos deixemos [illegible] e [illegible] á larga, se a cidade for tomada [illegible] não virão incommodar-nos no Paiz do Medo, fica disto bem convencido.

[illegible] de modo mui diverso do que tu, meu [illegible]; e tenho negros presentimentos.

— Parece-me que bem depressa o deserto ainda mais terá de mysterioso para os nossos inimigos; e de todos esses poeticos mysterios, que tanto te prendem a imaginação, só ha um, um só que me é caro: o ninho de verdura onde occultei a minha Siamis. Se não conseguirmos repellir os Francezes dos muros de Laghouat, ai de todo o paiz dos Nomades! seremos forçados a ir até Soudan.

— Obrigado! exclamou Francisco. Soudan é um paiz fertil e por toda a parte onde a terra é fertil, encontra-se o homem com os embaraços de uma civilisação qualquer, com suas fraquezas, molleza e apetites mesquinhos. Por mais valente que se mostre a nossa gente não poderá resistir ao inimigo, e daqui a dias a bandeira da França tremulará na torre da mais alta mesquita desta cidade. O astuto cherif conhece a situação tão bem como eu, pois que recebeu um despacho, em que deviam dizer-lhe:

« O general que partiu de Oran marcha sobre Laghouat á frente de uma forte columna; acha-se neste momento a quatro dias de marcha quando muito distante das tropas que accommetteram hontem o *goum* do cherif. »

— Quem te forneceu estes esclarecimentos?

— Passei algumas horas no acampamento francez, e não sou surdo. Assim pois, meu caro barão, se me queres acreditar, não *esperes* aqui um combate, cujas consequencias são ameaçadoras para a tua vida, e para a tua liberdade talvez. Pensa em Siamis, monta á cavallo, e vae para o lado da encantadora fada do oasis.

— Não, mil vezes não: já que o imprudente vem a mim não lhe fugirei. As sombras dos Seelorfs têem visto irmãos degolarem-se uns aos outros. Cumpra-se o meu destino: ficarei, combaterei.

— Pois bem; se é esta a tua resolução final, tratemos de vender caro a posse desta cidade, e para isso, meu amigo, é preciso que descancemos já que nós dão tempo. As noutes em branco não me agradam; permitte pois que durma alguma cousa até o raiar da aurora.

Ghrellab estendeu-se no espesso tapete que os escravos tinham para elle preparado, e não tardou a adormecer.

Walter passou o resto da noute em dolorosa meditação: algumas vezes a frente severa parecia desenrugar-se, um sorriso deslisava-se por entre os labios e os olhos brilhavam com vivacidade, e elle murmurava baixinho:

— Magdalena, objecto dos meus sonhos desolados, imagem querida da unica mulher a quem os meus olhos acharam bella, protege-me contra o merecido castigo de meu crime; tu, que foste minha victima, sê o anjo consolador dos meus remorsos!

(Continuar-se-ha.)

(*) Vide *Diario* n. 84.

(1) Naceur-ben-Chora, filho do chefe da grande tribu dos Larbas, se declarou em favor do cherif em 1851, depois de haver tomado as armas e os cavallos de um destacamento inteiro de [illegible]. De um caracter emprehendedor e temerario, cavalleiro de uma bravura a toda á prova, gozava elle de grande fama.

(2) Esse nobre cavalleiro era irmão de Si-Hamza, nosso alliado, e hoje nosso khalifa [illegible]. Si-Hamza é chefe de uma das mais illustres familias da Argelia. Em nossa [illegible] dar-lhe-hemos o lugar que convém á sua posição, boas qualidades e eminentes serviços que nos prestou. O seu irmão Naimi deixou afinal o partido do cherif, e morreu heroicamente combatendo em nosso favor.

(3) Zaatcha foi defendida por 800 arabes, commandados por Bou-Ziana. Quando esta povoação foi tomada de assalto pelos nossos, [illegible] assedio laborioso, contaram-se ali 800 [illegible] do inimigo. Bou-Ziana e seu filho, ainda muito joven, pereceram com a sua valente guarnição.

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA & FILHO. 1863.